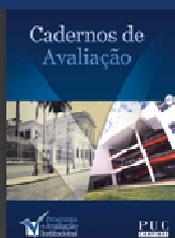
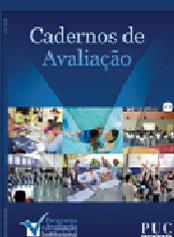


Cadernos de Avaliação

Balanco Crítico
~~2010~~
~~2011~~
~~2012~~
2013
2014



Nº 11



CADERNOS DE AVALIAÇÃO

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NO CONTEXTO DO SINAES

II BALANÇO CRÍTICO CPA / NTA (2010 - 2012)

Ficha Catalográfica

Elaborada pelo Sistema de Bibliotecas e Informação

SBI - PUC-Campinas

Cadernos de Avaliação. Pontifícia Universidade Católica de Campinas.
Programa de Avaliação Institucional. Campinas, SP, v.1 n.1(2005)-

n. 11 jan./dez. 2013

Semestral 2005; Anual 2006-
ISSN 1984-2929

1. Pontifícia Universidade Católica de Campinas - Avaliação. 2. Universidade e faculdades – Avaliação – Periódicos. 3. Ensino Superior – Periódicos. 4. Avaliação Educacional – Periódicos. I. Pontifícia Universidade Católica de Campinas.

CDD 378.81.61

MISSÃO DA PUC-CAMPINAS

“A Pontifícia Universidade Católica de Campinas, a partir de valores ético-cristãos, considerando as características socioculturais da realidade, tem como missão produzir, sistematizar e socializar o conhecimento, por meio de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, visando à capacitação profissional de excelência, à formação integral da pessoa humana e à contribuição com a construção de uma sociedade justa e solidária”.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS

Grão-Chanceler

Dom Airton José dos Santos

Reitora

Profa. Angela de Mendonça Engelbrecht

Vice-Reitor

Prof. Eduard Prancic

Pró-Reitor de Graduação

Prof. Germano Rigacci Júnior

Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

Profa. Vera Engler Cury

Pró-Reitora de Extensão e Assuntos Comunitários

Profa. Vera Engler Cury

Pró-Reitor de Administração

Prof. Ricardo Pannain

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA PUC-CAMPINAS

Celso Pedroso de Campos Filho

Claudio Aparecido Violato

Elisabete Matallo Marchesini de Pádua

Pe. José Benedito de Almeida David (Coordenador)

Orandi Mina Falsarella

Rosa Maria Cruz Gontijo

Sandro Pinheiro de Assis Cosso

Sebastião Ximenes Júnior

Sônia Regina Blasi Cruz

ÁREA DE APOIO TÉCNICO

Núcleo Técnico de Avaliação – NTA

Dennis Carrara Sigrist

Elisabete Matallo Marchesini de Pádua (Coordenadora)

Floripes Gebra

Hilda Outi Crupe

Jorge Luís Moreira Alberto

Marco Wandercil da Silva

Cadernos de Avaliação nº. 11

Organização

Profa. Elisabete Matallo Marchesini de Pádua

Dennis Carrara Sigrist

Jorge Luís Moreira Alberto

Marco Wandercil da Silva

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Cursos participantes do ENADE 2009.....	63
Quadro 2 - Cursos participantes do ENADE 2010.....	64
Quadro 3 - Cursos participantes do ENADE 2011.....	66
Quadro 4 – Protocolos de Compromisso firmados pela PUC-Campinas.....	67

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Cartaz de Divulgação do PROAVI.....	11
Figura 2 – Capa do PDI da PUC-Campinas 2008-2012	16
Figura 3 – Slogan do PROAVI	18
Figura 4 – Chamada do site para matrículas nas Práticas de formação - 1º semestre 2014.....	22
Figura 5 – Divulgação da Avaliação do Ensino	24
Figura 6 – Capa Cartilha de Estágio	26
Figura 7 – Capa da Revista “Série Acadêmica”	29
Figura 8 - Boletim CPA/NTA nº 09 divulgando ENADE 2009	67
Figura 9 - Boletim CPA/NTA nº 11 divulgando ENADE 2010	67
Figura 10 – Boletim CPA/NTA nº 15 divulgando ENADE 2013.....	68
Figura 11 - Cartaz de divulgação do Encontro Anual de Extensão Universitária da PUC-Campinas	82
Figura 12 – Atividades projeto Férias na PUC-Campinas	84
Figura 13 – Apresentação de Banda no 3º PUCFEST	86
Figura 14 – Cartaz de divulgação do 3º Torneio de Futsal Femenino	88
Figura 15 – Atividades das Oficinas Artísticas	89
Figura 16 – Platéia presente no Debate dos Candidatos ao 2º turno da Prefeitura Municipal de Campinas	90
Figura 17 – Atividades Físico-desportivas com o menor aprendiz da PUC-Campinas	91

LISTA DE SIGLAS

APROPUC	Associação dos Professores da PUC-Campinas
AVA	Ambiente Virtual de Aprendizagem
CACI	Coordenadoria Geral de Atenção à Comunidade Interna
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CCA	Centro de Cultura e Arte
CELI	Coordenadoria de Licenciatura
CIAD	Centro Interdisciplinar de Atenção ao Deficiente
CIEE	Centro de Integração Empresa Escola
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CONAES	Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior
CONEP	Comissão Nacional de Ética em Pesquisa
COPEX	Congresso Paulista de Extensão Universitária
CPA	Comissão Própria de Avaliação
CPC	Conceito Preliminar de Curso
CPRAFOR	Coordenadoria de Práticas de Formação
DCR	Departamento de Contas a Receber
DCOM	Departamento de Comunicação Social
EAD	Ensino a Distância
ENADE	Exame Nacional de Desempenho de Estudantes
FAAT	Faculdade de Educação de Atibaia
FACAMP	Faculdades de Campinas
FAPESP	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo
FINEP	Financiadora de Estudos e Projetos
GAPe	Grupo de Apoio Pedagógico
GAS	Grupo de Ação Solidária

GT	Grupo de Trabalho
IAGs	Integradores Acadêmicos da Graduação
IC	Iniciação Científica
IDD	Índice de Diferença entre os Desempenhos Observados e Esperados
IES	Instituição de Ensino Superior
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
ISSN	<i>International Standard Serial Number</i>
MEC	Ministério da Educação
NTA	Núcleo Técnico de Avaliação
NTIC	Núcleo de Tecnologia e Informação da Universidade
NUPEX	Núcleos Pesquisa e Extensão
ONU	Organização das Nações Unidas
PAAA	Programa de Acompanhamento Acadêmico do Aluno
PCNs	Parâmetros Curriculares Nacionais
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PEC-G	Programa de Estudantes Convênio de Graduação
PED	Plano de Ensino da Disciplina
PES	Planejamento Estratégico
PIBIC	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PIBITI	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
PPCP	Programa Permanente de Capacitação Pedagógica
PPI	Projeto Pedagógico Institucional
PROCAP	Programa Comunidade de Aprendizagem
PROAVI	Programa de Autoavaliação Institucional
PROEXT	Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários
PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação
PROPESQ	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SUS	Sistema Único de Saúde
TCE	Termo de Compromisso de Estágio
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso
UAN	Unidade de Alimentação e Nutrição
UNIMEP	Universidade Metodista de Piracicaba
UNIP	Universidade Paulista

DIRETRIZES DO PROAVI

- **Respeito à identidade católica e comunitária da PUC-Campinas**, sua missão, objetivos, estratégias e metas, bem como sua experiência acumulada em processos de avaliação.
- **Articulação permanente da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e do Núcleo Técnico de Avaliação (NTA)** com os diferentes setores acadêmico-administrativos internos e comissões externas de avaliação, respeitando-se as esferas de competências já estabelecidas.
- **Transparência em todas as etapas do processo avaliativo**, respeitando-se a hierarquia, a pluralidade e diversidade de opiniões e concepções de gestores, professores, alunos e funcionários.
- **Compromisso social** evidenciado pela divulgação permanente dos resultados da avaliação junto aos diferentes segmentos da comunidade acadêmica e à sociedade local e regional.
- **Troca permanente de experiências avaliativas internas**, que possam subsidiar as adequações que se fizerem necessárias ao Programa de Autoavaliação Institucional da PUC-Campinas (PROAVI) e às ações decorrentes de todo o processo avaliativo.

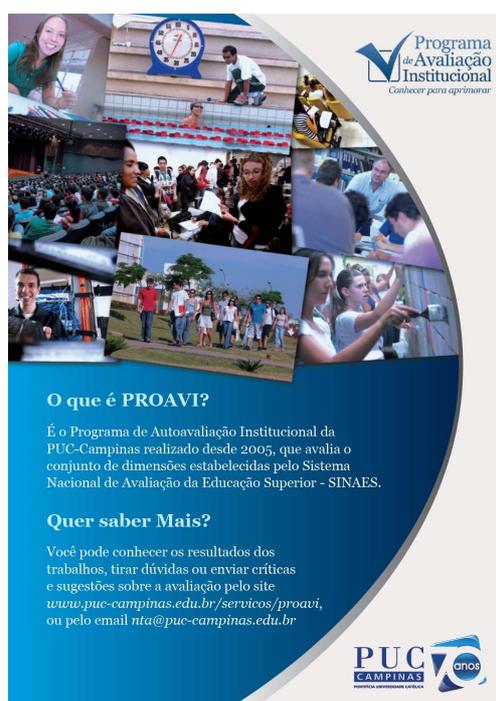


Figura 1 – Cartaz de Divulgação do PROAVI

APRESENTAÇÃO

Esta edição do “**Cadernos de Avaliação**” tem por objetivo apresentar uma análise do processo de autoavaliação, na dimensão 2 do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), que compreende a Política para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-Graduação e a Extensão, que vimos implementando na PUC-Campinas, mostrando os Avanços e as Fragilidades apontadas nos processos avaliativos desenvolvidos nos últimos três anos, bem como as recomendações e sugestões da CPA durante esse período.

Os projetos desenvolvidos, tanto no âmbito do Plano Estratégico, quanto nas dimensões indicadas pelo SINAES, mostram o quanto temos caminhado para qualificar cada vez mais as atividades de Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão na Universidade. Os limites encontrados têm sido objeto de reflexão por parte da CPA, se tornando importantes indicadores para a continuidade dos processos avaliativos a serem desenvolvidos pela Universidade.

A análise feita pela CPA dos relatórios dos projetos desenvolvidos, tanto no âmbito do Plano Estratégico, quanto na dimensão supracitada, mostra o quanto a PUC-Campinas, cada vez mais, tem buscado meios para qualificar suas atividades-fim. Assim, temos avançado na construção de uma política de uso dos dados da autoavaliação, que visa subsidiar tanto a implementação de novos projetos a serem desenvolvidos para os próximos anos, quanto a consolidação de projetos prioritários ainda em desenvolvimento, conforme apontado no balanço crítico anterior (Cadernos de Avaliação nº. 7, 2010).

Dada a relevância da autoavaliação para a PUC-Campinas, nossa intenção, ao socializarmos este II Balanço Crítico, organizado com o apoio do NTA, é também envolver mais intensamente a Comunidade Universitária no processo de avaliação das atividades-fim, no sentido de consolidar na Instituição a cultura da avaliação. Nessa perspectiva, esperamos que esta publicação contribua para a consolidação das Diretrizes do PROAVI, para o aprimoramento que almejamos e para o cumprimento da missão institucional.

Prof. Pe. José Benedito de Almeida David
Coordenador da CPA

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	14
AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NO CONTEXTO DO SINAES	15
O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA PUC-CAMPINAS: BREVE HISTÓRICO.....	16
A AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NA PUC-CAMPINAS	18
POLÍTICA DE GRADUAÇÃO.....	20
DIRETRIZES DA POLÍTICA DE GRADUAÇÃO.....	20
POLÍTICA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO.....	69
DIRETRIZES DA POLÍTICA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA <i>STRICTO SENSU</i>	69
DIRETRIZES DA POLÍTICA DE PÓS-GRADUAÇÃO <i>LATO SENSU</i>	70
POLÍTICA DE EXTENSÃO.....	78
DIRETRIZES DA POLÍTICA DE EXTENSÃO	78
ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE EXTENSÃO	80
ACOMPANHAMENTO DOS PROJETOS DE EXTENSÃO	81
PROJETOS DE EXTENSÃO NA PUC-CAMPINAS	82
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	93
REFERÊNCIAS	95

INTRODUÇÃO

“A avaliação institucional é compreendida como a grande impulsionadora de mudanças no processo acadêmico de produção e disseminação de conhecimento, que se concretiza na formação de cidadãos e profissionais e no desenvolvimento de atividades de pesquisa e de extensão. Neste sentido, contribui para a formulação de caminhos para a transformação da educação superior, evidenciando o compromisso desta com a construção de uma sociedade mais justa e solidária e, portanto, mais democrática e menos excludente” (CONAES, 2004, p.4).

Esta edição do “Cadernos de Avaliação” apresenta à comunidade acadêmica o II Balanço Crítico do Programa de Autoavaliação Institucional da PUC-Campinas (PROAVI), abrangendo o período de 2010 – 2012.

Apresentando inicialmente um breve histórico dos processos avaliativos desenvolvidos na PUC-Campinas desde a década de 1980, o II Balanço Crítico do PROAVI deu ênfase aos resultados alcançados na dimensão 2 do SINAES que se refere à Política de Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão.

Nessa perspectiva, os resultados dos projetos desenvolvidos, à luz das Diretrizes das Políticas Institucionais, são sintetizados e destacados em seus Avanços, suas Fragilidades e nas recomendações da CPA para continuidade e/ou aprimoramento dos projetos e dos processos avaliativos, em consonância com os objetivos do SINAES e do PROAVI.

Respeitando a identidade católica e comunitária da PUC-Campinas, a transparência em todas as atividades e processos avaliativos, bem como o compromisso da troca permanente de experiências avaliativas internas, este II Balanço Crítico possibilita avançar na avaliação e no acompanhamento dos projetos desenvolvidos no âmbito das atividades-fim e, sobretudo, qualificar permanentemente, atividades acadêmico-administrativas e pedagógicas da Universidade.

Profa. Elisabete Matallo Marchesini de Pádua
Coordenadora do Núcleo Técnico de Avaliação
da CPA PUC-Campinas

AValiação INSTITUCIONAL NO CONTEXTO DO SINAES

A lei do SINAES (2004) estabelece, no seu art. 3º, as dimensões que devem ser o foco da Avaliação Institucional. A PUC-Campinas, ao longo dos últimos anos, sempre procurou cumprir as exigências da lei, respeitando os limites de sua identidade, cuja missão possui inspiração cristã, guiando-se, ainda, pela reflexão constante sobre o conhecimento humano à luz da fé católica, ao qual procura dar sua contribuição mediante as próprias investigações.

Para cumprir a sua missão institucional, a PUC-Campinas sempre norteou a execução de suas atividades pelos seguintes valores: solidariedade, respeito ao pluralismo e à diversidade, responsabilidade com o meio ambiente, desenvolvimento com sustentabilidade econômico-financeira, pró-atividade, participação e corresponsabilidade, excelência e pelo seu forte compromisso social.

Visando o cumprimento da Legislação vigente, no âmbito da autoavaliação institucional, a PUC-Campinas, desde 2004, por meio de sua Comissão Própria de Avaliação – CPA, vem acompanhando e avaliando cada dimensão que constitui o Programa de Autoavaliação Institucional - PROAVI. Cabe ressaltar que a CPA, pela dinâmica das atividades previstas em seu Plano de Trabalho, a cada ano analisa e aprova os relatórios referentes ao ano anterior. Portanto, o PROAVI da PUC-Campinas vem

desenvolvendo, de forma integrada, projetos e ações avaliativas previstas em seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, bem como novos projetos, que visam atender as exigências do SINAES.

A CPA, ao longo dos últimos anos, tem publicado, na revista “Cadernos de Avaliação”, uma análise mais aprofundada de suas atividades, com o objetivo de divulgar os processos avaliativos da Instituição e, a cada ciclo, procura fazer um Balanço Crítico, apresentando os Avanços obtidos por meio do processo de autoavaliação, contribuindo, assim também, para a divulgação das informações inerentes às atividades da CPA.

Nesta edição do “Cadernos de Avaliação”, será feita uma articulação do PDI com os dados obtidos pela análise da CPA, dos projetos e ações da Universidade no período 2010-2012, nas dimensões do SINAES que envolvem a Política para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-Graduação, a Extensão e suas respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo ao desenvolvimento do ensino, da produção acadêmica e das atividades de extensão. Serão destacados os Avanços identificados pela CPA, como continuidade da estratégia de consolidação da política de uso dos dados da autoavaliação.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA PUC-CAMPINAS: BREVE HISTÓRICO

O PDI da PUC-Campinas foi elaborado pela Administração Superior com a colaboração e o envolvimento de todos os setores institucionais, acadêmicos e administrativos, de modo que o plano refletisse o compromisso de todos os níveis da Universidade, alinhado à sua missão. O documento foi organizado a partir das orientações do Ministério da Educação (MEC), incorporando a lógica do Planejamento Estratégico da Universidade (PES). O PDI que fundamenta essa articulação compreende o período de 2008-2012 (PDI, 2008)¹.



Figura 2 – Capa do PDI da PUC-Campinas 2008-2012

Resgatando um pouco da história, que pode ser vista integralmente no PDI, a PUC-Campinas, na década de 1980, iniciou seu processo de elaboração do Projeto Pedagógico Institucional e dos Projetos Pedagógicos de seus

Cursos de Graduação. Esse movimento apontou para a necessidade de organizar-se a pesquisa, a extensão e a carreira docente como estratégias para qualificar a PUC-Campinas como Universidade e melhor cumprir seus propósitos e sua missão com o intuito de integrar o ensino, a pesquisa e a extensão.

Nessa década, foram implantadas as Coordenadorias de Pós-Graduação e de Estudos e Apoio à Pesquisa, os Núcleos de Extensão de Saúde e Educação, a Carreira Docente, a Assessoria de Planejamento da Reitoria, entre outros. A consolidação da pesquisa e da extensão ocorre durante a década de 1990. Entretanto, é a partir do início de 2002, com a nova estrutura administrativa da Universidade, ou seja, com a criação das Pró-Reitorias de Graduação, de Extensão e Assuntos Comunitários, de Pesquisa e Pós-Graduação e de Administração, que se buscou construir um trabalho de sistematização, reorganização e integração dos processos ligados às atividades-fim da Universidade: pesquisa, ensino e extensão.

Nessa perspectiva, a relação entre as linhas de pesquisa e o projeto pedagógico dos cursos vem permitindo maior integração da pesquisa com o ensino e, conseqüentemente, com a extensão. Além disso, a própria estrutura organizacional da Universidade, que passou por todo esse processo de mudança, contribuiu para o amadurecimento institucional e a expansão de suas atividades acadêmicas.

Analisando a sua trajetória como Universidade, é possível afirmar que a PUC-Campinas construiu uma sólida reputação na

¹ O PDI 2013-2017 se encontra disponibilizado no [site](http://www.puc-campinas.edu.br/servicos/proavi/pdi-plano-de-desenvolvimento-institucional/) do PROAVI, no [link](http://www.puc-campinas.edu.br/servicos/proavi/pdi-plano-de-desenvolvimento-institucional/): <http://www.puc-campinas.edu.br/servicos/proavi/pdi-plano-de-desenvolvimento-institucional/>.

graduação, principalmente voltada para a formação de profissionais que passam a atuar em nível loco-regional. Relativamente à pesquisa e extensão, sua tradição é mais recente e com características peculiares, voltadas principalmente à ação no campo social e das políticas públicas, confirmando sua vocação comunitária e voltada aos interesses regionais.

De acordo com o PDI (2008, p.11), atualmente, essa reputação pode ser atestada pelos 62 grupos de pesquisa já em funcionamento. A Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários, por sua vez, possui 31 Projetos de Extensão desenvolvidos por professores de vários cursos da Universidade e que envolvem cerca de 120 alunos bolsistas e mais de 70 alunos voluntários. Além disso, o Plano de Carreira Docente, aprovado na 395ª Reunião do Conselho Universitário, em 22-12-2005, e implantado desde 2006, vem contribuindo para a qualificação das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Nesses aspectos, a PUC-Campinas, além de ser reconhecida pela tradição e qualidade do ensino, apresenta uma intensa atuação social, em sintonia com seu caráter católico, comunitário. No conjunto, a trajetória histórica, as formas como as atividades de ensino, pesquisa e extensão foram desenvolvidas e qualificadas, os modelos administrativos assumidos e os desafios colocados pelo desenvolvimento do setor de ensino superior no país subsidiaram o PDI 2008-2012.

No PDI (2008) foi considerada a Missão e os Valores da PUC-Campinas para compor suas finalidades estatutárias, que num resumo geral, em se tratando das atividades-fim, visam:

- *“promover e cultivar, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, todas as formas de conhecimento, produzindo-as, sistematizando-as e difundindo-as, sempre comprometida com a ética e a solidariedade que priorizam a dignidade da vida”;*
- *“promover o ensino, a pesquisa e a extensão, formando e aperfeiçoando professores, pesquisadores, profissionais e técnicos, nas diferentes áreas do conhecimento, aptos a uma inserção construtiva e crítica no desenvolvimento da sociedade brasileira”;*
- *“promover a pesquisa e estimular a atividade criadora nas ciências, letras e artes, contribuindo, também, para a integração da cultura nacional”;*
- *“estabelecer uma relação de solidariedade e reciprocidade com a comunidade local, por meio de atividades de extensão nas várias áreas do conhecimento, mediante a realização de estudos, cursos e projetos”;*
- *“promover a integração do ensino com a pesquisa e a extensão, otimizando seus recursos, de modo que se evite a duplicação de meios para fins idênticos ou equivalentes”;*
- *“incentivar e promover a formação continuada e criar condições e meios para a sua concretização” (PDI, 2008).*

Ainda, de acordo com o PDI (2008), cabe ressaltar que a localização da PUC-Campinas, em três *campi*, favorece sua inserção regional, junto à comunidade do município de Campinas, bem como aos outros municípios que pertencem à Região Metropolitana. Além disso, a PUC-Campinas, tem mais de 70 anos de experiência e é amplamente reconhecida pelo serviço que presta ao país e, em especial, à região, fato comprovado pelo número e pela qualidade de seus egressos.

Além de sua atuação loco-regional, é importante lembrar que a PUC-Campinas tem contribuído, ainda que em menor escala, para a formação de alunos estrangeiros nas áreas de Direito, Engenharia Ambiental, Turismo,

Fisioterapia, Ciências Econômicas, Administração, Comércio Exterior, Arquitetura, Enfermagem, Engenharia de Computação, Logística e Serviços e Nutrição, por meio do Programa de Estudantes Convênio de Graduação (PEC-G), uma atividade de cooperação, cujo objetivo é a formação de recursos humanos, a fim de possibilitar que cidadãos de países em desenvolvimento – com os quais o Brasil mantém acordos educacionais ou culturais – realizem

estudos universitários no país, em nível de graduação, nas Instituições de Ensino Superior brasileiras participantes do programa. O Programa é administrado pelo Ministério das Relações Exteriores e pelo Ministério da Educação. Assim sendo, a PUC-Campinas recebeu e tem recebido alunos dos seguintes países: São Tomé e Príncipe, Paraguai, Peru, Cabo Verde, Equador, Honduras e República do Congo.

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NA PUC-CAMPINAS

A PUC-Campinas, na busca de melhores e eficazes resultados em sua área de atuação e em consonância com sua missão e objetivos, reconhece a necessidade de um processo de Avaliação Institucional, que atende, também, às determinações da Lei do SINAES.

Em face de tais exigências, a CPA da PUC-Campinas coordena os processos de avaliação internos; sistematiza e presta informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP); divulga suas atividades, apresenta relatórios à Comunidade Acadêmica; divulga estudos, dados e informações sobre avaliação e qualificação do Ensino Superior, especialmente aqueles produzidos no âmbito da Universidade. Para o desempenho de suas atividades, a CPA conta com o apoio do Núcleo Técnico de Avaliação – NTA.

A autoavaliação na PUC-Campinas tem como principais objetivos produzir conhecimentos, pôr em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela Instituição, identificar as causas dos seus problemas e deficiências, aumentar a consciência

pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo, fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais, tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade, julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos, além de prestar contas à sociedade.

Identificando Fragilidades e as potencialidades da Instituição nas dez dimensões previstas na lei do SINAES, o processo de autoavaliação é um importante instrumento para a tomada de decisão e dele, anualmente, resulta um relatório abrangente e detalhado, contendo análises, críticas e sugestões que contribuem para a gestão da Universidade.



Figura 3 – Slogan do PROAVI

A autoavaliação na PUC-Campinas é um processo contínuo por meio do qual a Instituição,

tem construído conhecimento sobre sua própria realidade, para melhorar a qualidade do ensino e dos processos que envolvem a gestão institucional. Para tanto, a CPA analisa os relatórios de atividades dos setores, identificando

pontos a serem melhorados (Fragilidades), bem como pontos fortes e potencialidades (Avanços), e sugere estratégias de superação de problemas por meio de recomendações e sugestões para a política de uso dos dados do PROAVI.

BALANÇO CRÍTICO DOS PROCESSOS DA AUTOAVALIAÇÃO

Ao final de cada ciclo de autoavaliação, é necessária uma reflexão sobre o mesmo, visando a sua continuidade. Assim, uma análise das estratégias utilizadas, das dificuldades e dos Avanços apresentados é o que permitirá à CPA planejar ações futuras no âmbito do PROAVI da PUC-Campinas.

Desse modo, o formato do PROAVI tem proporcionado não só o autoconhecimento institucional, mas acima de tudo tem sido um balizador das avaliações externas de credenciamento, recredenciamento, renovação e reconhecimento de curso, bem como da avaliação institucional, prevista no SINAES.

As atividades de integração entre CPA e setores da Universidade foram iniciadas quando da elaboração do PROAVI, a partir de agosto de 2004, e se mantiveram de modo contínuo, envolvendo setores institucionais em todos os níveis. Com essa integração, foi possível identificar e melhor avaliar alguns processos institucionais, uma vez que dizem respeito à dinâmica de funcionamento da Universidade, bem como de seu relacionamento com a Mantenedora e com a sociedade. Todos os resultados dos processos avaliativos realizados norteiam o replanejamento e redirecionamento dos projetos

desenvolvidos no âmbito do PDI, do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e do PROAVI.

As dimensões a serem consideradas no processo de avaliação institucional foram estabelecidas pela Lei do SINAES. Nesta abordagem, apresentaremos uma análise dos processos que envolvem a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão.

Quanto à forma de utilização dos resultados, o Relatório Final desenvolvido pela CPA apresenta uma síntese dos projetos de avaliação em cada uma das dimensões do SINAES, organizando em 3 conjuntos: Avanços, Fragilidades e Recomendações, que são apropriados por cada setor da Universidade e incorporados aos projetos em andamento ou originando novos projetos, dando, assim, continuidade ao ciclo avaliativo na busca do aprimoramento e qualificação das atividades institucionais, à luz de sua Missão.

Para melhor desenvolver as atividades operacionais do PROAVI, a CPA desmembrou a dimensão 2 do SINAES em Política de Graduação, Política de Pós-Graduação e Pesquisa e, Política de Extensão, que serão tratadas neste II Balanço Crítico.

POLÍTICA DE GRADUAÇÃO

A PUC-Campinas tem construído sua história centrada basicamente na busca por um ensino de graduação de qualidade. Tem sido essa a marca histórica nas relações que constrói em seu entorno e que definem seu papel social.

Os cursos de graduação, em seus Projetos Pedagógicos, manifestam adotar uma concepção geral baseada em um processo contínuo de formação, voltado para a carreira acadêmica em termos de docência e pesquisa, e para a formação de um profissional que atenda às demandas tecnológicas, políticas, culturais e sociais relativas ao seu campo de conhecimento profissional.

Em consonância com o perfil do egresso estabelecido no PDI (p.36), os cursos têm uma concepção voltada para a educação problematizadora, possibilitando estímulo ao aprendizado e à formação ético-humanista de profissional generalista, para atendimento das demandas sociais e comprometido com essa realidade, observando o caráter de indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão, favorecendo a interdisciplinaridade nos processos de aprendizagem e as atitudes de respeito às diferenças e às diversidades socioculturais.

DIRETRIZES DA POLÍTICA DE GRADUAÇÃO

- I. Estímulo e apoio ao desenvolvimento dos projetos pedagógicos dos cursos, buscando a melhoria constante de seus currículos de modo a privilegiar:
 - o ensino fundamentado no desenvolvimento de habilidades, competências, atitudes e em práticas acadêmicas que levem o aluno a ser protagonista de seu processo de formação, na perspectiva da autonomia intelectual;
 - o processo de ensino-aprendizagem construído de modo a incorporar desde situações cotidianas em sala de aula até a vivência sociocultural;
 - o desenvolvimento de práticas acadêmicas que favoreçam à interdisciplinaridade e à indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa, a extensão;
- a interação com as linhas de pesquisa e programas de pós-graduação *stricto sensu*;
- a interação com os programas e projetos de extensão.
- II. Execução articulada e participativa da gestão dos projetos pedagógicos, visando à promoção de ações para a contínua humanização nas relações pessoais e qualificação das práticas acadêmicas que integrem a formação técnica à humana e à ética.
- III. Acompanhamento e avaliação permanente dos projetos pedagógicos, em todas as suas dimensões e em seu desenvolvimento.

- IV.** Acompanhamento crítico das demandas sociais, das exigências do mundo do trabalho, considerando o processo de globalização e suas decorrências no campo da Educação, com vista à realimentação dos Projetos Pedagógicos bem como a criação de novos cursos.
- V.** Incentivo à criação e utilização de inovações no ensino, atento a mudanças constantes do perfil do alunado.
- VI.** Qualificação permanente do estágio e das práticas profissionais, dos trabalhos de conclusão de curso, da monitoria, da iniciação científica, da iniciação à extensão e das atividades complementares, contribuindo efetivamente para a melhoria dos processos de ensino-aprendizagem.
- VII.** Estímulo, de modo permanente, a projetos e programas para a qualificação pedagógica do corpo docente, considerando temas que envolvam o processo ensino-aprendizagem.
- VIII.** Estímulo ao desenvolvimento de projetos de licenciatura que tenham caráter diferencial, que reflita o compromisso com a formação docente, na perspectiva de uma contribuição efetiva para a melhoria da Educação Básica.
- IX.** Estímulo ao desenvolvimento de projetos com o aluno ingressante, oferecendo instrumental para sua inserção na Universidade, bem como o acompanhamento de sua trajetória na graduação.
- X.** Estímulo ao intercâmbio nacional e internacional de estudantes, de docentes, de instituições e de organizações, com vistas à troca de experiências e ao enriquecimento acadêmico-cultural.
- XI.** Revisão permanente da oferta de vagas e cursos em sintonia com as exigências sociais e os objetivos institucionais.
- XII.** Estímulo à oferta seletiva de cursos sequenciais, articulados aos cursos de graduação, e de cursos de formação de tecnólogos.
- XIII.** Estímulo à participação em atividades acadêmicas e pedagógicas desenvolvidas a partir da graduação.
- XIV.** Estímulo à divulgação de atividades acadêmicas e pedagógicas desenvolvidas a partir da graduação.
- XV.** Estímulo ao desenvolvimento de projetos de acessibilidade, voltados ao processo de ensino-aprendizagem, visando a inserção dos portadores de necessidades especiais.

As diretrizes aqui apresentadas, além de contemplarem o perfil do aluno-trabalhador que busca os cursos de graduação da PUC-Campinas, especialmente os do período noturno, permitem atender ao perfil socioeconômico da grande maioria de nossos alunos.

Com relação à Graduação, é importante ressaltar que, além das ações de avaliação das atividades desenvolvidas no âmbito do PROAVI e do Plano Estratégico Institucional, uma se destaca, a “Avaliação do Ensino”. No entanto, outros processos avaliativos complementam e contribuem para que o olhar da CPA para as atividades desenvolvidas seja satisfatório; a seguir apresentamos a relação dos relatórios de autoavaliação voltados à Graduação:

- Aprimoramento Didático-Pedagógico das Práticas de Formação;
- Avaliação do Ensino;

- Implantação da Nova Estrutura Organizacional e Pedagógica para o Estágio;
- Mostra de Projetos de Práticas de Ensino e Estágios Supervisionados;
- Programa Comunidade de Aprendizagem (PROCAP);
- Programa Institucional de Monitoria;
- Qualificação da Revista Série Acadêmica;
- Qualificação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC);
- Avaliação dos resultados do ENADE.

APRIMORAMENTO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO DAS PRÁTICAS DE FORMAÇÃO:

O Projeto 'Aprimoramento Didático-Pedagógico das Práticas de Formação' tem como objetivo: dar prosseguimento ao Projeto para Reformulação dos Créditos obrigatórios de Práticas de Formação; acompanhar o Projeto-Piloto com Práticas de Formação a distância, na modalidade semipresencial; analisar, propor e implementar melhorias nos processos das Práticas de Formação; implementar o oferecimento da disciplina LIBRAS para os cursos de Licenciatura, na modalidade semipresencial e acompanhar seu oferecimento, tanto na modalidade presencial quanto na semipresencial; dar continuidade à integração do Projeto Acompanhamento Acadêmico do Aluno (PAAA) com o Projeto de Práticas de Formação; analisar a viabilidade de todas as Secretarias Acadêmicas realizarem o atendimento aos alunos e professores de Práticas de Formação aos sábados; dar prosseguimento ao oferecimento regular da Semana Especial no 2º semestre e propor melhorias no processo de matrículas (1ª etapa); implementar, acompanhar e coordenar o Programa Comunidade de Aprendizagem (PROCAP); dar continuidade à operação das Práticas de Formação, considerando o oferecimento de disciplinas e seu devido acompanhamento durante a 1ª Fase, a 2ª Fase e a Semana Especial e realizar, junto à PROGRAD, a escrita de um Projeto Institucional de Criação de Componentes Curriculares Obrigatórios para

os Cursos de Graduação: Bacharelado e Licenciatura.



Figura 4 – Chamada do site para matrículas nas Práticas de formação - 1º semestre 2014

Após análise dos relatórios do período 2010-2012, a CPA apontou as seguintes Fragilidades:

- Limitação do sistema atual, que não permite atender a todas as necessidades do setor;
- Ausência de aplicativo que organize os dados do projeto;
- Difícil e trabalhosa recuperação das informações sobre as Práticas de Formação, pois os dados não estão armazenados em Banco de Dados;
- A busca por temas atuais, por atividades com dinâmicas fora do ambiente da sala de aula, atividades práticas e de ensino a distância, atividades que capacitam o aluno profissionalmente e que possam formá-lo como ser humano, esta não é uma fragilidade exclusiva da área, mas é um grande desafio

que a Coordenadoria de Práticas de Formação (CPRAFOR) enfrenta constantemente.

Como forma de superar as Fragilidades apontadas, a CPA elaborou as seguintes recomendações e sugestões para a política de uso dos dados do PROAVI, como: continuidade do projeto e da sistemática de avaliação contínua do mesmo; ampliação do atendimento de sistematização das Práticas de Formação; desenvolvimento de aplicativo para criação de relatórios apropriados, a partir dos dados existentes no Banco de Dados; busca de alternativas para minimizar a disponibilidade de docentes para as Práticas de Formação; contínuo enfrentamento de desafios para buscar temas atuais e atividades que promovam a formação integral do aluno, tanto humana como profissionalmente.

Apesar de algumas Fragilidades terem sido apontadas no decorrer do processo, o projeto contemplou Avanços considerados importantes pela CPA:

- Ações de qualificação das Práticas de Formação;

- Melhorias constantes nos processos e sistemas das Práticas de Formação;
- Continuidade da implementação do Projeto de Práticas de Formação em sua totalidade, experimentando a modalidade de ensino a distância;
- Qualificação contínua das atividades das Práticas de Formação por meio de diferentes ações de integração com demais projetos da Universidade: 1) PAAA, por exemplo, com demais Coordenadorias; 2) com a Coordenadoria Especial de Licenciatura (CELI), por exemplo, devido ao oferecimento da disciplina LIBRAS, obrigatória para os cursos de Licenciatura; 3) com os cursos de graduação por meio de oferecimento do componente curricular Práticas de Formação;
- Continuidade do oferecimento da Semana Especial no início dos semestres, atendendo os formandos que precisam concluir a carga horária obrigatória do componente curricular Práticas de Formação e fazendo os ajustes necessários, junto à PROGRAD, para este oferecimento.

AVALIAÇÃO DO ENSINO

As atividades do projeto “Avaliação de Ensino” na Universidade, tem como objetivo, desenvolver diagnósticos que subsidiem a tomada de decisão com relação à melhoria da qualidade do ensino de Graduação em todas as suas dimensões; aplicar avaliação do ensino como um processo pedagógico de crescimento das pessoas e qualificação das práticas docentes em sala de aula; identificar pontos positivos e Fragilidades que precisam ser superadas no ensino da graduação; analisar os dados obtidos

com a aplicação dos instrumentos destinados ao corpo discente e ao corpo docente.

Por meio da análise dos relatórios elaborados nos últimos três anos, a CPA considerou que as atividades do projeto Avaliação do Ensino na PUC-Campinas apresentaram os seguintes Avanços:

- Continuidade no desenvolvimento da Avaliação do Ensino, possibilitando melhoria contínua dos Projetos Pedagógicos;

continuidade na construção da cultura de avaliação; fornecimento de subsídios para o aprimoramento do Projeto Permanente de Capacitação Pedagógica (PPCP) e aprimoramento contínuo do instrumento de avaliação;

- Ampliação do Grupo de Trabalho (GT) Avaliação do Ensino, com um representante de cada Centro;
- Continuidade das ações do projeto, com destaque de um novo método para construção das planilhas dos resultados com dados sobre a série histórica (2007-2012) da Avaliação de Ensino de cada docente;
- Avaliação sistemática e constante aprimoramento do Instrumento de Avaliação, com socialização em todos os Centros;
- Elaboração, pelos alunos do Curso de Publicidade e Propaganda, da Campanha visando a divulgação e a participação no projeto de Avaliação do Ensino;
- Implantação do novo modelo de análise dos dados da série histórica e disponibilização dos resultados desta análise aos diretores e ao corpo docente;
- Implantação do novo formato do questionário dos alunos no Portal (internet), permitindo maior rapidez à avaliação docente pelos alunos.



Figura 5 – Divulgação da Avaliação do Ensino

Com envolvimento de aproximadamente 1/3 do corpo discente, o processo de socialização e discussão dos resultados da avaliação nas Faculdades e Centros ainda deve ser aprimorado, assim como o retorno dos resultados à totalidade do corpo discente, pois nem todos os alunos têm conhecimento de que os resultados da avaliação são disponibilizados aos professores, individualmente, e à análise dos gestores da Universidade - o que parece ser um elemento importante para incentivar a participação do alunado. Essas Fragilidades detectadas podem ser superadas com as seguintes recomendações sugeridas pela CPA:

- Planejamento de novas estratégias de socialização dos resultados;
- Esforço permanente para maior envolvimento da comunidade, em especial o segmento discente;
- Ampliação do Instrumento de Avaliação, envolvendo também os Egressos: pesquisa junto aos egressos, formados a mais de 5

anos, sobre a atividade profissional quanto à qualidade da formação e atuação na área;

- Continuidade do projeto e de sua avaliação sistemática e socialização;
- Desenvolvimento de ações que promovam maior envolvimento dos alunos na Avaliação de Ensino;
- Desenvolvimento de ações intensivas de mobilização nos cursos em que a participação é pequena;
- Continuidade da utilização, na divulgação do processo, de projetos elaborados pela Agência Experimental do curso de

Publicidade e Propaganda da própria Universidade;

- Continuidade da constituição do Grupo de Trabalho com um professor representante de cada Centro, enriquecendo substancialmente as discussões, as decisões e os encaminhamentos, favorecendo o olhar multidisciplinar sobre a avaliação do ensino e implementando as reflexões relativas a esse processo;
- Continuidade do projeto e de sua avaliação, para que se consolide uma cultura de avaliação na Universidade.

IMPLANTAÇÃO DA NOVA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E PEDAGÓGICA PARA O ESTÁGIO

Considerando os objetivos do projeto de Implantação da Nova Estrutura Organizacional e Pedagógica para Estágio, que visam contribuir para a implementação da Nova Proposta Organizacional do Estágio diante da nova Lei e das modificações estruturais na Universidade; propor ações que visem integrar os Projetos de Estágio aos Projetos Pedagógicos dos Cursos; fomentar, promover espaços de discussão dos projetos do Estágio nos Centros; articular a parceria da PUC-Campinas com o Ministério Público Federal na formação de grupos de estudos sobre Direitos Coletivos; orientar as atividades dos demais Integradores Acadêmicos da Graduação em relação às demandas do estágio.

A CPA apontou como fragilidade a insuficiência de instrumento de indicadores de gestão do sistema de estágio, como relatórios quantitativos e informações gerais sobre o andamento dos estágios nos cursos, bem como o controle de relatórios de atividades de estágio pendentes dos alunos com Termo de Compromisso de Estágio (TCE); a dificuldade do

Grupo de Trabalho ter acesso às empresas concedentes de estágio para cumprir a meta prevista no plano de ações de 2010 e 2011 da pesquisa “Estágio e o Mundo do Trabalho”; distanciamento com o NTIC no aprimoramento da ferramenta de gestão dos estágios e a dificuldade em manter um cronograma sistemático de reuniões com o Departamento de Contas a Receber (DCR) e a Pró-Reitoria de Administração (PROAD).

A partir das Fragilidades apontadas, a CPA fez as seguintes recomendações como forma de superá-las:

- Socialização dos resultados da Pesquisa junto às empresas de Campinas e Região;
- Continuidade do projeto e da avaliação sistemática do mesmo;
- Continuidade das atividades junto ao Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicação (NTIC) para aprimoramento das ferramentas de gestão;
- Fortalecimento da interação com as empresas concedentes de estágio;

- Envide de esforços para o aprimoramento da ferramenta de gestão dos estágios.

Apesar das Fragilidades apontadas, muitos foram os Avanços alcançados por meio desse projeto, tais como:

- Organização e revisão do *Site* do Estágio no Portal da Universidade;
- Desenvolvimento do Projeto de Pesquisa “Estágio e o Mundo do Trabalho”, com realização de pré-teste do questionário elaborado;
- Avaliação contínua das atividades realizadas;
- Amadurecimento do processo de gestão das atividades do Grupo de Trabalho Estágio na Universidade, o que gerou: maior aproximação com as empresas; redução do nível de conflito entre EMPRESA x ALUNO x UNIVERSIDADE; atendimento dos requisitos da Lei Federal nº 11.788/08, com a sedimentação da cultura do gerenciamento do Termo de Compromisso de Estágio - TCE, dando maior credibilidade ao Sistema de Estágio da PUC-Campinas, pela acessibilidade, prestabilidade, confiabilidade e qualidade no serviço prestado à comunidade acadêmica;
- Finalização da pesquisa “Estágio e o Mundo do Trabalho”, que resultou em melhoria no fluxo de documentos e no relacionamento

entre Integradores Acadêmicos da Graduação (IAGs) e Empresas;

- Colaboração efetiva na parceria entre o Ministério Público Federal e a PUC-Campinas no desenvolvimento de grupos de estudos sobre Gestão de Direitos Coletivos;
- Início do diagnóstico da situação dos estágios obrigatórios dos cursos de Graduação da PUC-Campinas;
- Elaboração da Cartilha de Estágio, disponibilizada no *Site* do Estágio.

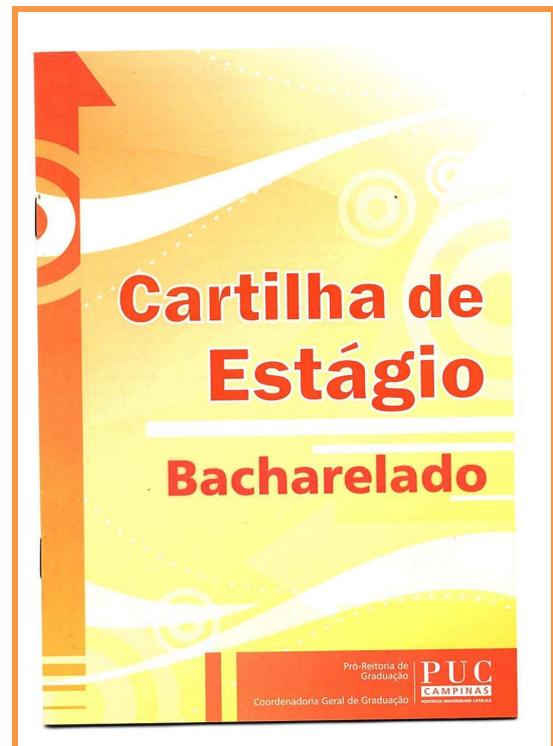


Figura 6 – Capa Cartilha de Estágio

MOSTRA DE PROJETOS DE PRÁTICAS DE ENSINO E ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS

A Mostra tem por objetivo socializar entre os cursos de licenciatura as atividades de Práticas de Ensino e Estágios Supervisionados desenvolvidas pelos alunos, assim como outras ações com foco na formação de professores.

A organização e a realização do I Fórum para a discussão de temas pertinentes à

formação docente possibilitaram a congregação de bolsistas dos programas de fomento, Supervisores das escolas de Educação Básica de Campinas e licenciaturas da PUC-Campinas.

Em 2010, foi realizada a VI Mostra de Projetos de Políticas de Ensino e Estágios Supervisionados, o mesmo ocorrendo em 2011,

quando foram apresentados, durante a Semana Acadêmica da Universidade, resultados do Projeto por meio de pôsteres e mostra de

recursos didático-pedagógicos desenvolvidos pelos cursos de Licenciatura.

PROGRAMA COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM (PROCAP)

As atividades do PROCAP têm como propósitos: levar os ingressantes à superação de suas dificuldades, buscando desenvolver a autonomia intelectual; melhorar a aprendizagem de conteúdos básicos para o curso e desenvolver o gosto pelo estudo; atender às necessidades de adequação/complementação de conteúdos das áreas de Química, Matemática, Língua Portuguesa e Biologia, de alunos ingressantes dos diversos cursos da Universidade, adequando-os à necessidade do ensino superior; conhecer e utilizar novas tecnologias no contexto educacional por meio de ferramentas facilitadoras da aprendizagem por meio do Ensino a Distância (EAD); proporcionar, desde o início da vida acadêmica, a ampliação da visão de aprendizagem, ultrapassando os limites da sala de aula convencional e do próprio curso e viabilizar a interação de alunos de diferentes áreas e distintos momentos de formação.

Para 2012, foi proposta uma modalidade de oferecimento com novos objetivos agregados aos anteriores e com um modelo de operacionalização diferenciado oferecido em quatro áreas básicas: Leitura e Escrita, Matemática, Biologia e Química.

De acordo com a CPA da PUC-Campinas, esse projeto trouxe Avanços significativos à Instituição, conforme pode-se verificar:

- Oferecimento, em caráter institucional, de atividades de nivelamento com a revisão de conteúdos básicos de Biologia, Língua

Portuguesa e Matemática, em relação aos ingressantes que apresentam dificuldades nessas áreas, além de dar oportunidade de prática de ensino aos licenciandos;

- Aprimoramento no sistema de oferecimento das turmas e inscrições por meio da área *Logada* do Aluno;
- Ganho significativo para os alunos apoiadores em sua formação para docência (monitoria);
- Desenvolvimento de ações, no âmbito das oficinas, que favoreceram o acolhimento e a adaptação dos ingressantes;
- Oferecimento de bolsa incentivo (monitoria) aos alunos apoiadores;
- Realização de adequações em relação ao Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA); elaboração do documento "Orientações sobre o papel de monitor no AVA"; desenvolvimento de vídeo para orientação aos participantes; aprimoramento do sistema informatizado de matrículas.

A CPA, porém, apontou algumas Fragilidades, tais como: a evasão nas turmas oferecidas devido ao acúmulo de atividades, além da falta de compromisso do aluno; dificuldades encontradas pelos alunos apoiadores para o exercício da atividade; frágil processo de divulgação junto aos ingressantes, o que ocasionou surpresas e inseguranças junto aos ingressantes, ainda inexperientes; dificuldade de manutenção dos monitores atuando durante todo o período de oferecimento, pois muitos migram para outras atividades, deixando de atuar no projeto; constantes problemas com o ambiente

on-line (AVA) e problemas com a manutenção do sistema, provocando interrupções, especialmente nos finais de semana quando os participantes realizam a maior parte das tarefas solicitadas; dificuldade de fazer chegar às faculdades os resultados das avaliações, visando subsidiar ações junto aos demais docentes dos cursos.

Por meio do processo de análise e acompanhamento do projeto, a CPA fez as seguintes recomendações e sugestões para subsidiar a PROGRAD, no sentido de superar as Fragilidades encontradas:

- Avaliação dos motivos da evasão e estabelecimento de estratégias para evitá-la;
- Busca de formas de superação das dificuldades dos alunos apoiadores (locomoção, alimentação);
- Acompanhamento e avaliação da implementação de nova modalidade de oferecimento do Programa Comunidade de Aprendizagem (PROCAP), conforme objetivos apresentados;
- Possibilidade de oferecimento de continuidade e interação *on-line* em outras

atividades previstas na Comunidade de Aprendizagem (esclarecimento de dúvidas, participação em discussões, em fóruns, entre outros eventos, em qualquer área de interesse);

- Reforço de ações: a) inserção de texto indicativo da obrigatoriedade do PROCAP no Edital do processo seletivo, explicitando a obrigatoriedade e as condições indispensáveis à participação nas atividades *on-line*; b) inserção do PROCAP no sistema acadêmico como um componente curricular obrigatório, compondo, portanto, a grade curricular do aluno ingressante; c) definição se a carga horária será contabilizada como Prática de Formação e, em caso afirmativo, revisão se essa obrigatoriedade não conflitará com os propósitos das Práticas de Formação, que preveem uma liberdade de escolha por parte dos alunos; d) divulgação do procedimento necessário à participação, na página da Universidade;
- Continuidade do projeto e de sua avaliação permanente.

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE MONITORIA

O programa é desenvolvido a partir dos seguintes objetivos:

- Consolidar e aprimorar o desempenho da qualidade dos Cursos de Graduação e Cursos Sequenciais avaliados externamente;
- Aumentar o número de alunos nos Cursos de Graduação e Cursos Sequenciais;
- Aumentar o grau de satisfação dos alunos e dos docentes com a Instituição;
- Contribuir para a implementação das Políticas de Graduação e melhoria da qualidade do

ensino e da aprendizagem, no que se refere à Monitoria;

- Fomentar, promover e criar espaços de discussão dos projetos de Monitoria nos Centros;
- Contribuir para a elaboração e implementação de um Programa Institucional de Monitoria;
- Propor ações que visem integrar os Projetos de Monitoria ao Projeto Pedagógico dos cursos;

- Propor ações que visem fortalecer a integração das disciplinas que apresentam projetos de Monitoria;
- Articular o trabalho do GT com o trabalho do Orientador Pedagógico (GAPe) dos Centros e os Integradores Acadêmicos da Graduação (IAGs) das Faculdades.

Por meio da institucionalização do grupo de trabalho da monitoria, da PROGRAD, no período 2010-2012 foram oferecidas Práticas de

Formação para capacitação dos alunos – “Formação de monitores de cursos de Graduação: da teoria à prática”; foram desenvolvidas experiências de monitoria a distância, por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), apresentação de resultados nas Semanas Acadêmicas de 2010 e 2011, com a elaboração de pôsteres pelo GT - monitoria.

A CPA recomendou a continuidade do Projeto.

QUALIFICAÇÃO DA REVISTA SÉRIE ACADÊMICA

Ao longo do período 2010-2012, a Revista Série Acadêmica, (ISSN 1980-3095) se consolidou como importante veículo de comunicação da PROGRAD, no sentido da socialização das práticas pedagógicas, das experiências didáticas e do registro dos diferentes projetos desenvolvidos na Graduação.

Pela sua relevância acadêmica, a CPA recomendou a continuidade do projeto e seu aprimoramento.



Figura 7 – Capa da Revista “Série Acadêmica”

QUALIFICAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

No período de 2010-2012, o GT-TCC da PROGRAD teve os seguintes objetivos:

- Continuação dos trabalhos sobre reflexões sobre a natureza do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) sob a ótica de trabalho de graduação;
- Realização de levantamento junto a outras Instituições de Ensino Superior (IES) para verificação da relação existente entre

trabalhos de pesquisa, com participação de alunos de Iniciação Científica (IC) e TCC;

- Análise dos Regimentos de TCC atuais das Faculdades da PUC-Campinas que incluem TCC na matriz curricular;
- Agendamento de reuniões com o comitê de ética da PUC-Campinas;
- Aprofundamento da investigação sobre a Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP), no sentido de identificar as

possibilidades legais sobre os TCC que envolvem seres vivos, de acordo com a Resolução 196/96;

- Socialização dos indicadores de Avaliação Processual para o TCC, junto a docentes por meio de Livro de Orientação;
- Elaboração de documento conclusivo sobre a natureza do TCC na PUC-Campinas e sua interface com a graduação.

Podemos considerar como Avanços a revisão de todos os regulamentos do TCC, bem como foram estabelecidos os indicadores para avaliação processual dos alunos, nas diferentes modalidades em que o TCC é elaborado.

BALANÇO CRÍTICO DOS RESULTADOS DO ENADE NO PERÍODO 2010-2012

O Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE), parte integrante do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), objetiva aferir o desempenho dos estudantes em relação:

- aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do respectivo curso de graduação;
- às suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento;
- às suas competências para a atualização permanente e a compreensão de temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados às realidades brasileira e mundial e a outras áreas do conhecimento.

Todos os anos, no portal do MEC/INEP, são disponibilizados para consulta pública, por Curso e por Instituição, os resultados da aplicação do ENADE, bem como do Questionário do Estudante.

Na PUC-Campinas, cada Faculdade que possui curso participante do ENADE procede à análise dos resultados constantes no relatório do(s) Curso(s) a ela vinculado(s), publicado pelo MEC/INEP, em consonância com as Diretrizes Curriculares, as Diretrizes Institucionais da

Política de Graduação, visando o aprimoramento pedagógico do Curso, procurando verificar quais elementos/componentes necessitam de aperfeiçoamento, bem como subsidiar estratégias de ação em vista de um melhor desempenho no próximo ENADE.

Para tanto, a Pró-Reitoria de Graduação envia às Faculdades o formulário específico do PROAVI para avaliações externas (Formulário 3 elaborado pelo NTA) juntamente com algumas questões como sugestão para o direcionamento das discussões junto aos docentes, quais sejam:

- Os conceitos abordados na Prova (objetivos, conteúdos, competências, habilidades, etc.) estão contemplados nos Planos de Disciplinas ou no Projeto Pedagógico do Curso?
- Quais foram as manifestações dos alunos no questionário do estudante?
- Quais foram as manifestações dos alunos nas questões relativas à percepção sobre a prova?
- Quais análises comparativas poderiam ser feitas nos níveis local, regional, nacional, em relação às questões discursivas?
- Quais análises comparativas poderiam ser feitas nos níveis local, regional, nacional, com relação às questões objetivas?

- Quais análises qualitativas são decorrentes dos resultados apresentados no IDD?

Esses relatórios são encaminhados à Pró-Reitoria de Graduação, a qual analisa as diversas questões levantadas (e respostas encontradas) nas diversas ações realizadas pelas Faculdades e Cursos, no sentido de subsidiar e alimentar as políticas, fomentando discussões conjuntas na busca pela qualidade e na superação dos limites encontrados.

Na sequência do processo de análise e de avaliação das atividades, a PROGRAD encaminha os relatórios das Faculdades ao NTA, o qual elabora extratos (Formulário 5) para subsidiar a análise pela CPA.

Segue um resumo dos apontamentos da CPA do ENADE 2009, ENADE 2010 e ENADE 2011:

ENADE 2009

A avaliação do ENADE 2009 incluiu dois grupos de estudantes, os quais se encontravam em momentos distintos de sua graduação: um grupo, considerado Ingressante, que estava no final do primeiro ano e outro grupo, considerado Concluinte, que cursava o último ano. Os dois grupos de estudantes foram submetidos à mesma prova. As exceções são para os Cursos de Biblioteconomia e Ciência da Informação e de Turismo que em 2009 não tiveram alunos ingressantes.

O INEP deixou de publicar, na época prevista (2º semestre/2010), o relatório por curso, divulgando apenas uma síntese com as médias (Formação Geral e Componente Específico de Ingressantes e Concluintes), média ENADE de

Ingressantes e Concluintes, conceito ENADE, nota Índice de Diferença entre os Desempenhos Observados e Esperados (IDD), nota Infraestrutura, nota Pedagógica, nota Mestre, nota Doutor, nota Regime e Conceito Preliminar de Curso (CPC) (contínuo e faixa). Cada curso realizou a avaliação dos dados divulgados de forma específica. Os relatórios por curso e da IES só foi divulgado em 2011 pelo INEP. Foram 10 cursos de graduação da PUC-Campinas que participaram do ENADE 2009:

- Administração; incluindo Comércio Exterior e Logística e Serviços
- Biblioteconomia e Ciência da Informação
- Ciências Contábeis
- Ciências Econômicas
- Direito
- Jornalismo
- Psicologia
- Publicidade e Propaganda
- Relações Públicas
- Turismo

Dos 10 cursos, 7 (70%) tiveram Conceito 3 e 3 (30%) tiveram Conceito 4.

Resumo da CPA sobre os apontamentos das Faculdades, especialmente em relação aos Avanços, Fragilidades e sugestões identificados pelos Cursos:

Administração; Administração - Comércio Exterior e Administração - Logística e Serviços

O Curso teve conceito global 3 no ENADE, o número de ingressantes foi 529 e de concluintes 575, no total de 1104 alunos participantes. Quando se compara a nota ENADE concluintes e ingressantes, verifica-se que a dos ingressantes (2,92) é bastante superior a dos

concluintes (2,25). Para divulgação dos resultados foram feitas reuniões com o Conselho de Faculdade e com o Corpo Docente. Após análises, foram apontadas melhorias no desempenho dos ingressantes com relação a 2006. Como fragilidade: baixo desempenho dos alunos concluintes, baixo índice percentual de professores em regime de dedicação e baixo índice percentual de avaliação da organização didático-pedagógica. Como sugestões: aumento do percentual de professores em regime de tempo integral e análise detalhada do desempenho dos alunos ingressantes/concluintes por áreas temáticas/disciplinas do ENADE (possível após a divulgação completa dos resultados consolidados).

Biblioteconomia e Ciência da Informação

Houve a participação de 30 alunos concluintes, sendo que a média deles, em “Formação Geral”, foi 59,1233 e em “Componente Específico” foi 49,2633. A nota do ENADE foi 2,62 e o Conceito 3. Não foi possível atribuição de IDD e CPC, pois não houve ingressantes em 2009. A apresentação dos resultados foi discutida nas reuniões de planejamento pedagógico, quando foi enfatizada a continuidade da apresentação dos planos de ensino e seus componentes. A Unidade também realizou detalhada comparação de seus resultados com o de 38 cursos que fizeram a prova em 2009. Apenas duas IES (públicas) tiveram conceito ENADE 4. Em “Formação Geral” os alunos da PUC-Campinas obtiveram a média acima da nacional; já em “Componente Específico” o valor obtido foi ligeiramente abaixo da média nacional, o que foi objeto de análise da Unidade, que sugeriu a utilização de estratégias de avaliação semelhantes às do ENADE (enunciado explicativo + perguntas), ênfase em

leitura, interpretação e produção de textos e ainda o oferecimento de Práticas de Formação que utilizem jornais diários, incentivando leitura e formação geral do aluno.

Ciências Contábeis

O conceito ENADE do curso foi 3 e a nota IDD foi 2,7766. Cabe destacar que o acréscimo de apenas 0,1 (um décimo) no CPC contínuo teria como impacto elevar o CPC do curso para 4, uma das metas para 2012. As notas de concluintes e ingressantes foram, respectivamente, 2,79 e 2,78. Para socialização: discussão no âmbito do Conselho de Faculdade e pelo corpo docente para alimentar melhorias no Projeto Pedagógico, particularmente no âmbito das diferentes disciplinas que compõem a estrutura curricular do curso, visando assegurar que os componentes objeto de avaliação do ENADE sejam devidamente contemplados nos Planos de Ensino das disciplinas. Convém enfatizar, contudo, que os componentes em questão já vêm sendo trabalhados. Foi solicitado aos professores que rerepresentem, continuamente, o Plano de Ensino das Disciplinas (PED). A avaliação global da Unidade apontou, como Avanços: melhoria na média dos indicadores que compõe o CPC, aproximando do valor 4,0. Como Fragilidades: estagnação no desempenho comparativo de alunos ingressantes e concluintes; baixo índice percentual de professores em Regime de Dedicação; baixo índice percentual de avaliação da organização didático-pedagógica. Como Sugestões/recomendações: melhoria das condições de infraestrutura, aumento do percentual de professores em regime de tempo integral, análise detalhada do desempenho dos alunos ingressantes/concluintes por áreas temáticas/disciplinas do ENADE (possível após a divulgação completa dos resultados

consolidados). Para o 1º semestre de 2011 foi planejada a realização de dois Fóruns de Debates de Temas Contábeis e a primeira reunião do projeto “Café, Encontros e Reflexões: Os Desafios do Ensino da Contabilidade”, que pretendem aumentar a visibilidade das ações da Universidade e da Faculdade para qualificação do curso.

Ciências Econômicas

O curso obteve 3 no conceito ENADE, a nota IDD foi 1,7595 e o conceito CPC foi 3. Com base na síntese divulgada pelo INEP, foram apresentados os seguintes resultados para docentes e alunos: a) o Curso de Ciências Econômicas ocupou o 80º lugar dentre 216 cursos no país; no estado de São Paulo, ocupou a 16ª posição entre 46 cursos e a 7ª posição dentre 27 cursos, considerando-se apenas o interior do estado de São Paulo; b) componentes do CPC no quadro geral: 1- quesito Professores Doutores: a PUC-Campinas ocupa a 61ª posição; 2- quesito Professores Mestres: 45ª posição; 3- Nota dos Ingressantes no ENADE: 57ª posição; 4- Nota dos Concluintes: 110ª posição; 5- Organização Didático-Pedagógica: 113ª posição; 6- Infraestrutura: 105ª posição; 7- Regime de Dedicção Docente: 146ª posição. Nos itens Nota dos Concluintes, Organização Didático-Pedagógica, Infraestrutura e Regime de Dedicção Docente, o curso apresentou colocação bem inferior à média geral; sendo assim, em discussão na comunidade decidiu-se trabalhar esses quesitos para a realização do próximo ENADE (2012), em especial melhorar a informação sobre a Organização Didático-Pedagógica e Infraestrutura disponibilizada pela Instituição, além de melhorar a nota dos concluintes com análise de conteúdos e realização de eventos técnicos; c) o curso de

Ciências Econômicas foi o terceiro curso do país em número de alunos concluintes que realizaram o ENADE: 227 alunos e o quinto em número de ingressantes: 158 alunos. A socialização dos resultados foi feita para docentes e alunos em comparação com os resultados do ENADE 2006.

Direito

Houve 305 ingressantes e 309 concluintes, o que perfaz um total de 614 alunos. A nota ENADE dos concluintes foi 3,48 e a dos ingressantes, 3,5149. O conceito ENADE do curso foi 4, a nota IDD foi 3,0854 e o CPC contínuo 3,08, o que equivale à faixa 4. A Unidade não realizou a avaliação dos resultados obtidos, porque não houve disponibilização do relatório ENADE 2009. Deve-se lembrar que a média dos alunos no ENADE 2006 foi 20% acima da média nacional. Pode-se considerar que o projeto pedagógico da Faculdade de Direito atende aos conteúdos exigidos nos exames do ENADE 2006 e 2009. Porém carece de aperfeiçoamentos. Inicialmente, no tocante às áreas de ênfase, se, por um lado, entende-se que tal característica do projeto pedagógico é um diferencial de qualidade e de mercado frente às demais Faculdades de Direito de Campinas e Região, à medida que os alunos optam por uma formação específica no final do Curso, por outro lado, tem-se notado uma carência na Formação Geral do aluno e uma carência no tocante à Língua Portuguesa. Em razão disso, foi criada uma Comissão para estudar o projeto pedagógico, visando diminuir as perdas de Formação Geral em razão das áreas de ênfase, bem como implementar a Língua Portuguesa como disciplina, visando facilitar o estudo e compreensão dos alunos nas demais disciplinas, o que poderá diminuir as dependências nos dois primeiros períodos do Curso. Pretende-se ter a

conclusão dos estudos da aludida Comissão, com a proposta de reformulação do Projeto Pedagógico. Além disso, tem-se discutido com o Grupo de Apoio Pedagógico (GAPE) e a Coordenadoria do Projeto de Acompanhamento Acadêmico do Aluno (PAAA) a importância de tal Programa na identificação das necessidades e dificuldades dos alunos ingressantes, bem como a importância de socialização das experiências do PAAA aos professores dos dois primeiros períodos do Curso, de modo a melhor compreensão do aluno ingressante, visando, indiretamente, diminuir as dependências nos períodos iniciais, o que poderia elevar a média dos ingressantes no ENADE.

Jornalismo

Participaram do ENADE 2009, 244 alunos, sendo 129 ingressantes e 115 concluintes. A Faculdade de Jornalismo atingiu o índice CPC contínuo de 2,62, o que equivale à faixa 3. A maior fragilidade está no IDD, critério que tem o maior peso na composição da nota final (0,30) e que teve o valor de 1,71945 (de 0 a 5). Quando se compara a nota ENADE dos concluintes e ingressantes, os dados obtidos foram: 2,558220 (concluintes) e 2,788858 (ingressantes), o que aponta a necessidade de um olhar mais atento. É importante ressaltar que a não divulgação do relatório de curso pelo MEC/INEP impede uma análise mais aprofundada. Planejamento de ações para divulgação dos resultados: 1- realizar estudo dos dados disponíveis para melhor compreensão da composição do CPC, seguida de análise comparativa entre desempenho da PUC-Campinas e outras IES; 2- trabalhar esse processo junto ao corpo docente nas reuniões de planejamento em 2011, visando maior comprometimento e elaboração de ações para o

envolvimento dos alunos que serão concluintes em 2012. A unidade realizou avaliação global do projeto, realçando como **Avanço**, boa titulação do corpo docente e boa nota em relação ao regime de dedicação. Como **Fragilidade**: IDD e nota de concluintes devem ser melhorados. Como **Sugestões/recomendações**: propõe definir estratégias para melhoria da avaliação junto aos alunos que serão concluintes em 2012, incentivar o conhecimento dos planos de ensino junto aos alunos e conscientizar o corpo docente sobre a importância e a composição do ENADE.

Psicologia

Participaram 253 alunos, sendo 122 ingressantes e 131 concluintes e as notas foram 3,10 e 2,82, respectivamente. O conceito foi 3, abaixo do ENADE 2006, que foi 4. Os resultados foram apresentados aos professores de forma comparativa aos obtidos no ENADE 2006: a- em relação à Formação Geral: aumento na média dos ingressantes de 2009 em comparação a 2006, o que pode ser atribuído à seleção de alunos mais bem preparados; b- em Componente Específico de concluintes: pior desempenho em 2009, quando se compara a 2006, o que mereceu as seguintes ponderações para análise: as disciplinas específicas podem estar formando o aluno em direção diferente daquela esperada pelo ENADE; insuficiência nos conteúdos das disciplinas e/ou ao tipo de avaliação realizada (modelos diferentes daqueles utilizados na prova do ENADE/2009), embora tenha que se levar em conta que houve reestruturação curricular nesse período (houve mudanças significativas no Eixo III – Procedimentos para a Investigação Científica e a Prática Profissional). Os resultados sugerem a necessidade de revisão e acompanhamento sistemático dos Planos de Ensino de todas as disciplinas do Curso e também um estudo e

orientação aos professores quanto ao modelo de avaliação. Foi também pedido aos professores que respondessem um questionário, por meio de correspondência eletrônica (*e-mail*), realizando avaliação da prova ENADE 2009 em relação ao conteúdo de suas disciplinas e as maiores dificuldades apontadas foram, especificamente, em relação aos Eixos III e V (Interfaces com Campos Afins do Conhecimento) do projeto pedagógico. Foi apontada, ainda, a necessidade de outros cuidados institucionais nas disciplinas de conteúdo específico: observar a modulação para a preservação da qualidade do ensino e a especialização do corpo docente.

Publicidade e Propaganda

A prova foi respondida por 312 estudantes, sendo 118 concluintes e 194 ingressantes. Foram inscritos 374 alunos, 243 ingressantes e 131 concluintes, e teve a participação de 83,4% do total. O conceito ENADE do curso foi 4 sendo que a nota dos concluintes foi de 3,01 e a dos ingressantes 2,6915. A média do Concluinte no Componente Específico da prova ENADE foi maior (53,2%) que no conteúdo de Formação Geral (46,8%), significando que nossos alunos pontuaram mais no componente de maior peso para a composição do Conceito ENADE (Nota 3,01 - Faixa 4,0). Comparada a 2006, a média dos concluintes no Componente Específico também foi maior, indicando melhora na Formação Específica de atuais concluintes. Quanto aos Ingressantes, a nota ponderada foi de 2,69, menor que a dos concluintes. O Índice de Diferença entre os Desempenhos Observados e Esperados, IDD, foi 3,02. Ponderadas as notas pelo sistema ENADE, o CPC contínuo do curso é de 2,73, incluído na faixa do CPC 3. O curso realizou uma análise comparativa entre: PUC-Campinas, Faculdade de

Educação de Atibaia (FAAT), Faculdades de Campinas (FACAMP), Faculdade Anhanguera, de Santa Bárbara D'Oeste e Universidade Paulista (UNIP), em relação ao conceito ENADE, IDD e CPC (nesses 2 itens finais, a Fac. Anhanguera, de Santa Bárbara não foi incluída por não ter a participação de ingressantes no ENADE 2009). As comparações mostraram que os cursos concorrentes estão em vantagem, embora os resultados indiquem uma melhora na formação dos alunos da PUC-Campinas no conceito ENADE e na média em Componente Específico, em relação a 2006. Procedendo à avaliação global do projeto, a Unidade apontou como **Avanços**: melhor desempenho dos concluintes comparado ao ENADE 2006 e aumento do IDD, em 2009. Como **Fragilidades**: baixo número de Professores Doutores e em regime de dedicação; organização didático-pedagógica; dificuldade dos alunos em responder questões dissertativas. Como **Sugestões/recomendações**: a Unidade sugere: 1- incentivo ao aprimoramento profissional (Doutor) e adequações ao Regime de Dedicação; 2- trabalho de vinculação direta com as Diretrizes do ENADE e aprimoramento da Avaliação Docente; 3- organização e estruturação dos planos de ensino, além da reapresentação do mesmo em vários momentos da disciplina. Como ação concreta, aconteceu o planejamento e a execução de uma Prova Integrada com questões dissertativas.

Relações Públicas

Participaram 69 ingressantes e 121 concluintes num total de 190 alunos. O conceito ENADE do curso foi 3. Das IES participantes do ENADE 2009, 75 são privadas e 15 são públicas e a nota 3 inclui a PUC-Campinas na porcentagem de 35% das IES do Brasil. Em termos classificatórios, houve melhora do curso

da PUC-Campinas: em 2006, obteve o 36º lugar e, em 2009, o 27º lugar. Em termos do estado de São Paulo o curso da PUC-Campinas foi classificado em 9º lugar. Quando se compara a média em Componente Específico, tanto dos ingressantes quanto dos concluintes, entre 2006 e 2009, houve melhora significativa: 32,9 para 40,2 (ingressantes); 37 para 46,7 (concluintes). Já em relação à Formação Geral, houve retrocesso: 52,9 para 40,5 (ingressantes) e 52,6 para 39,6 (concluintes). Embora não conste do relatório, o CPC contínuo foi 2,61, equivalente à faixa 3. Houve melhora do IDD de 0,16 (2006) para 2,13 (2009).

Turismo

Participaram 60 alunos concluintes. Como não houve ingressantes não foi calculado o IDD e o CPC. O conceito ENADE do curso foi 4. A unidade comparou a posição da PUC-Campinas em relação às IES do estado de São Paulo: 15º lugar entre 72 cursos de Turismo. Esse dado gerou uma reflexão sobre o que pode ser melhorado e algumas sugestões foram apontadas: 1- permanência de atividades integradas durante os próximos semestres, de tal forma que os alunos visualizem a interação das atividades teóricas com as práticas; 2- discussão dos planos de ensino, objetivos, habilidades e competências alinhadas com as Diretrizes Curriculares do Turismo, identificando os eixos estabelecidos com a nova proposta do projeto pedagógico iniciado em 2011. O curso também apontou que a comparação em relação a professores com titulação e infraestrutura mostrou índices inferiores em 2009 quando se compara com 2006, o que pode ser justificado pela redução de professores titulados e não investimento em Infraestrutura, decorrente da falta de formação de turma nos últimos 2 anos.

Tais índices poderão melhorar a partir de 2011, com o ingresso de nova turma.

Após análise dos relatórios das Faculdades sobre o ENADE 2009, a CPA não apontou Fragilidades. Porém, elaborou as seguintes recomendações e sugestões para a política de uso dos dados do PROAVI, como:

- utilização contínua dos dados do ENADE e respectivas análises para aprofundamento das questões pedagógicas: revisão do conteúdo programático das disciplinas, estratégias de avaliação, ênfase em leitura, interpretação e produção de textos, oferecimento de Práticas de Formação;
- capacitação permanente dos gestores nos conceitos e instrumentos utilizados pelo INEP para avaliação, a saber: CPC, IDD, instrumentos de avaliação de curso, entre outros;
- continuidade das ações da PROGRAD junto aos cursos, com relação ao ENADE.

Os seguintes Avanços foram considerados importantes pela CPA:

- conscientização crescente da importância dos dados do ENADE para evolução dos Projetos Pedagógicos dos Cursos;
- análise e avaliação das provas e dos dados do ENADE 2009 pelos cursos, com vistas à melhoria dos Projetos Pedagógicos;
- reuniões in loco da PROGRAD com os cursos, para análise dos resultados e sugestões de melhoria.

ENADE 2010

A avaliação do ENADE incluiu dois grupos de estudantes, os quais se encontravam em momentos distintos de sua graduação: um grupo, considerado Ingressante, que estava no

final do primeiro ano e outro grupo, considerado Concluinte, que cursava o último ano. Os dois grupos de estudantes foram submetidos à mesma prova. A exceção é para o Curso de Terapia Ocupacional que em 2010 não teve alunos ingressantes.

Foram 10 cursos de graduação da PUC-Campinas que participaram do ENADE 2010:

- Educação Física (Bacharelado)
- Enfermagem
- Ciências Farmacêuticas 2
- Fisioterapia
- Fonoaudiologia
- Medicina
- Nutrição
- Odontologia
- Serviço Social
- Terapia Ocupacional

A avaliação do Curso de **Educação Física (Bacharelado)** não foi apresentada pela Faculdade à CPA. Resumo da CPA sobre os apontamentos das demais Faculdades, especialmente em relação aos Avanços, Fragilidades e sugestões identificados pelos Cursos:

Enfermagem

Fizeram a prova 113 ingressantes e 88 concluintes. O curso obteve nota 3 no conceito ENADE, 3,2671 no IDD e 3,2000 no CPC contínuo, que equivale à faixa 4. A análise geral, realizada pelo curso, apontou os seguintes dados: 1- os alunos, na maioria, apresentam baixas rendas familiares, baixa renda pessoal, bem como baixa escolaridade de pai e mãe; 2- alunos

citam baixo uso da biblioteca; 3- mesmo apresentando índices melhores que escolas da região e Brasil nas questões da prova, e considerando-a de média dificuldade, cerca de um terço dos estudantes apresentou desempenho abaixo da média, sendo que esses indicadores pioram ao se analisar respostas às questões dissertativas. Essa análise é preliminar principalmente se for levado em consideração que aproximadamente 30,0% de ingressantes e concluintes afirmaram ter feito a prova em menos de duas horas, o que supõe não terem respondido as questões discursivas. As perguntas do ENADE também foram objeto de análise por parte do corpo docente, identificando, em cada uma, a temática e a disciplina que a contempla, os recursos utilizados, o tipo de questão e grau de dificuldade. Foram analisados conteúdos das perguntas, forma de resultados, bem como desempenho dos alunos da PUC-Campinas relativo ao Brasil e à região. Conforme observado, a maior parte dos conteúdos está contemplada nos planos de disciplina e os que não estavam foram ajustados em 2011. A dificuldade mais evidente é a de redação: médias menores que as regionais e nacionais nas questões discursivas. A Faculdade de Enfermagem tem feito muitos esforços no sentido de buscar melhorias no desempenho de seus alunos e diante desses resultados, a partir da socialização do corpo docente, devem surgir novas estratégias para superar dificuldades, bem como buscar o nivelamento dos alunos por meio do estímulo à leitura, ao raciocínio crítico e à redação. A Faculdade apontou os seguintes **Avanços**: O curso dedicou especial atenção aos resultados do ENADE 2010, valorizando a avaliação externa como um dos indicadores para qualificação do Projeto Pedagógico.

² Internamente, até 2010, o nome do Curso era "Ciências Farmacêuticas". A partir de 2011 é que o Conselho Universitário (CONSUN) aprovou a mudança para "Farmácia".

Sugestões/recomendações: Manter sistemática de análise dos resultados da avaliação.

Ciências Farmacêuticas

A prova foi respondida por 121 estudantes, sendo 63 Ingressantes e 58 Concluintes. O curso obteve nota 4 no conceito ENADE, o CPC foi 3 em razão das notas obtidas (abaixo de 3,0) no IDD (2,1873), Titulação e Regime de Dedicção. As questões do ENADE foram objeto de análise pelos docentes da Faculdade, em termos de conteúdo programático, grau de dificuldade, metodologia utilizada, integração com outras disciplinas, aspectos sociais, políticos e culturais da realidade brasileira, além de habilidades / competências exigidas dos alunos. Também foi feita análise da manifestação dos alunos sobre diferentes aspectos, que apontou os seguintes pontos favoráveis: aproximadamente 80% dos ingressantes e concluintes responderam que as condições gerais das instalações físicas de salas de aula, bibliotecas e ambientes de trabalho e estudo para o funcionamento do curso são adequadas; equipamentos e/ou materiais disponíveis nos ambientes para aulas práticas são suficientes para o número de estudantes; a Instituição viabiliza plenamente o acesso dos estudantes de graduação à Internet para atender às necessidades do curso; o acervo da biblioteca é atualizado; todos os professores demonstram domínio do conteúdo das disciplinas. Quase 100% dos ingressantes responderam que o conteúdo das disciplinas do currículo do curso é bem integrado e cerca de 70% dos concluintes responderam o mesmo. Aproximadamente 90% dos ingressantes e 70% dos concluintes responderam que consideram que o curso contribui em sua formação para o exercício profissional. **Pontos desfavoráveis:**

disponibilidade dos professores para atendimento fora do período de aula: aproximadamente 40% dos ingressantes responderam que “todos os professores” têm disponibilidade, e 20% “a maior parte deles”; por outro lado, 30% dos concluintes responderam “todos os professores” e 40% “a maior parte deles”. Avaliação da Faculdade: **Avanços:** além da valorização dos resultados do ENADE como instrumento de gestão, o curso desenvolveu metodologia própria para análise dos resultados e seus impactos no Projeto Pedagógico do curso. **Sugestões/recomendações:** manter metodologia de análise dos resultados.

Fisioterapia

A prova foi respondida por 124 estudantes, sendo 51 ingressantes e 73 concluintes. Obteve nota 4 no conceito ENADE, CPC foi 4 (notas inferiores à 3,0: nota ENADE Ingressantes, Titulação e Regime de Dedicção) e IDD 3,0825. Análise das questões deverá ser discutida nas reuniões de planejamento e terá como meta a reestruturação curricular prevista para 2013. Em relação às respostas dos alunos, é importante destacar: praticamente todos os alunos (99 a 100%) consideraram satisfatórias as instalações físicas do curso (sala de aula, laboratórios, ambientes de trabalho/estudo), equipamentos, materiais e serviços de apoio, acesso à Internet, domínio de conteúdo das disciplinas pelos professores, contribuição do curso para o exercício profissional (95,1%). **Pontos preocupantes:** percentual de estudantes que dedicam pelo menos quatro horas semanais aos estudos, além das aulas: 46,1%; biblioteca: atualização do acervo, incluindo periódicos científicos/acadêmicos frente às necessidades do curso, 77% dos estudantes consideraram satisfatório; percentual de estudantes que

consideram que todos ou maior parte dos professores têm disponibilidade para o atendimento fora do período de aula: 58,8%. Avaliação feita pela Faculdade: **Avanços:** o percentual de estudantes que consideraram positivamente as instalações físicas, laboratórios, equipamentos, acesso à Internet, foi superior a 90%, os estudantes consideraram que 99% dos docentes dominam o conteúdo das disciplinas. **Sugestões/recomendações:** analisar as questões de conteúdo específico da prova, sua correspondência com as disciplinas do curso, no sentido de verificar se há temáticas do ENADE que não constam no Projeto Pedagógico do curso.

Fonoaudiologia

A prova do ENADE foi respondida por 103 estudantes, sendo 87 Ingressantes e 16 Concluintes. O curso obteve nota 3 no conceito ENADE, o CPC foi 3 em razão das médias (abaixo de 3,0) em IDD (1,6495). O conceito ENADE 3 pode ser considerado bom, contudo, se a PUC-Campinas quer o ensino de excelência, essa nota deve se constituir em um indicativo de que esforços devem ser empregados para melhorar esse valor, sempre almejando a nota 5. Duas universidades públicas, Universidade Federal de São Paulo e a Universidade Estadual Paulista Julio de Mesquita Filho, conseguiram as notas mais altas, 5 e 4 respectivamente. Causou perplexidade o fato de 40% dos Cursos de Fonoaudiologia das IES do estado de São Paulo obtiveram notas 1 e 2, indicando que muito há de ser feito para equalizar esse problema de formação. A análise loco-regional (100 quilômetros) mostra que a PUC-Campinas lidera com o melhor conceito ENADE na região entre as IES não públicas. Em relação às questões, as notas e o questionário do estudante demonstram

que a prova mostrou-se difícil tanto para os ingressantes como para os concluintes em nível nacional, o que resultou na nota obtida. O Curso de Fonoaudiologia da PUC-Campinas manteve-se na média com nota 3, conceito mais frequente nas IES do estado de São Paulo e em situação favorável na região de Campinas. Por fim, em relação ao CPC: o curso da PUC-Campinas conseguiu o CPC contínuo de 2,7186, próximo ao limite superior da faixa 3 (1,95 a 2,94), o que mostra que, com ajustes, nota maior pode ser obtida (Nota de Concluintes, IDD e Nota Regime de Dedicção ficaram abaixo de 3,0). Avaliação da Faculdade: **Avanços:** Maior valorização dos resultados do ENADE e sua contribuição para o aprimoramento do Projeto Pedagógico do curso. **Sugestões/recomendações:** manter sistemática de análise.

Medicina

A prova foi respondida por 169 estudantes, sendo 87 ingressantes e 82 concluintes. Obteve nota 4 no conceito ENADE, o CPC foi 3 e nota IDD 2,6345. Em relação às respostas dos alunos, pode-se destacar: a) percentual de estudantes que consideram todas ou maior parte das instalações físicas do curso adequados para o funcionamento do curso, consideram todos ou maior parte dos materiais e equipamentos disponíveis nos ambientes para as aulas práticas são suficientes para o número de estudantes e adequados para o funcionamento do curso, estudantes que consideram que a Instituição viabiliza o acesso à *internet* para atender às necessidades do curso, estudantes que consideram atualizado ou parcialmente atualizado o acervo da biblioteca, face às necessidades curriculares do curso estudantes que consideram que todos ou maior parte dos docentes apresentam domínio do conteúdo das

disciplinas, estudantes que consideram o currículo do curso bem integrado em relação aos conteúdos das diferentes disciplinas - próximo a 90%; b) percentual de estudantes que consideram que todos ou maior parte dos docentes apresentam disponibilidade para atendimento fora do período de aula - próximo a 80%; c) percentual de estudantes que consideram que seu curso contribui amplamente ou parcialmente para a preparação do exercício profissional - próximo a 99%. A análise do relatório do ENADE 2010 permite concluir que os resultados obtidos pelos alunos são superiores aos dos alunos de Instituições da região ou mesmo no âmbito nacional, da mesma maneira que os próprios alunos avaliam a Instituição como adequada em suas instalações e equipamentos necessários para o desenvolvimento do aprendizado profissional, o que demonstra ser adequada a Política Institucional na Estruturação Didático-Pedagógica do Curso. O relatório ENADE será socializado aos docentes durante o período de Planejamento Didático-Pedagógico, sendo solicitada análise por área de competência, tendo como meta a busca permanente da melhoria da qualidade da graduação. Análise global da Faculdade: **Avanços:** os resultados de alunos ingressantes e concluintes superaram a média do Brasil e de outras escolas da região, no que se refere ao questionário "Percepção da Prova". Os resultados desse questionário fornecem dados que podem enriquecer a análise da prova pelos coordenadores de curso.

Sugestões/recomendações: continuar sistemática de análise, incluindo as questões específicas, além do questionário de pesquisa respondido pelos estudantes.

Nutrição

A prova foi respondida por 107 estudantes, sendo 45 ingressantes e 62 concluintes. Obteve nota 3 no conceito ENADE e o CPC foi 3, em razão das médias abaixo de 3,0 nos seguintes componentes: IDD (1,5629), Nota de Concluintes e Regime de Dedicção. Realizando análise das questões, a Faculdade destacou que todo o conteúdo solicitado no ENADE foi ministrado nas várias disciplinas do Curso. No entanto, foi apontado que grande parte das questões incorporou conteúdo de apenas uma área ou disciplina (8 casos), o que demonstra, em uma primeira análise, fragilidade da prova no que se refere a inter e multidisciplinaridade, tão presentes nas Diretrizes Curriculares ou a valorização de conceitos específicos das disciplinas/áreas. Nota-se também, o grande enfoque dado à Saúde Coletiva, incluída em 6 questões (35,3%), refletindo possivelmente o destaque que é dado pelas Diretrizes Curriculares na formação do profissional para o Sistema Único de Saúde (SUS). Nutrição Clínica, uma área bastante significativa de atuação profissional teve um número menor de questões, quando comparado com Saúde Coletiva - 5 (29,4%). O número de questões de Unidade de Alimentação e Nutrição (UAN) foi bastante restrito, sendo apenas 2 (11,7%), fato diferente das provas de outros anos (2004 e 2007). Essa é uma área de maior concentração de profissionais, com previsão de aumento frente às demandas decorrentes do aumento do Terceiro Setor nos próximos anos. Nenhuma questão envolveu legislação e higiene de alimentos o que contemplaria, em conjunto com UAN, o conteúdo de segurança do alimento. Frente a tais constatações, cabe uma análise de quais estratégias devem ser utilizadas, futuramente, para reforçar conhecimentos sobre Política de Saúde e Gestão, aspectos valorizados

pelo MEC, à medida que se busca a formação dos profissionais de saúde, voltados para o SUS. A análise dos dados podem também subsidiar a orientação e acompanhamento da política pedagógica do curso, aliado aos levantamentos realizados pela Universidade quando da realização da avaliação de ensino. **Avanços:** desenvolvimento de estratégias para envolver os docentes na análise dos resultados, por meio de instrumento desenvolvido especificamente para as questões, visando aprimorar o Projeto Pedagógico do curso. **Sugestões/recomendações:** dar continuidade à sistemática de avaliação nas próximas edições do ENADE.

Odontologia

A prova foi respondida por 93 estudantes, sendo 53 Ingressantes e 40 Concluintes. Obteve nota 2 no conceito ENADE, e o CPC foi 3 e a nota IDD foi 2,3574. A Faculdade fez análise dos resultados obtidos, por meio da própria Prova Específica e de questionário aplicado aos docentes, verificando que todas as questões tiveram seus temas contemplados nos conteúdos programáticos das disciplinas. Algumas questões com baixo índice de acerto, apesar de terem seus conteúdos contemplados no currículo, serão alvo de atenção e fortalecimento quanto à abordagem em sala de aula das respectivas disciplinas. Em relação à Formação Geral a análise destacou que foi o aspecto negativo mais acentuado, com escore bem abaixo da média nacional; essa preocupação tem sido alvo de empenho da Diretoria e dos Docentes, principalmente levando em consideração o perfil generalista desejado para o egresso, e aponta para intensificação das ações relacionadas, factível com a reestruturação curricular aprovada para 2012. **Avanços:** o curso dedicou especial atenção aos resultados do

ENADE/2010, valorizando a avaliação externa como um dos indicadores para qualificação do Projeto Pedagógico.

Sugestões/recomendações: manter sistemática de análise dos resultados da avaliação externa.

Serviço Social

A prova foi respondida por 92 estudantes, sendo 59 Ingressantes e 33 Concluintes. Obteve nota 3 no conceito ENADE, o CPC foi 3. Não houve nota IDD. Os dados do ENADE 2010 foram apresentados, de forma bastante detalhada, na Semana de Planejamento, para análise e proposta de ajustes. Foram apresentadas as seguintes variáveis que possivelmente influíram nos resultados (intervenientes): a) Boicote: 03 alunos concluintes de 2010 entregaram a prova em branco (e nenhum ingressante entregou em branco); b) Escrita: dificuldade dos concluintes nas questões dissertativas (baixo percentual de acerto); c) Generalidade / Especificidade: em comparação com a média nacional, os concluintes tiveram baixo desempenho no componente formação geral (32,9/39,6), mas desempenho equivalente no componente específico (30,5/30,2). Medidas de ajuste sugeridas: a) focar em cada disciplina os temas de que tratam as questões em que a média de acerto foi inferior a 50%; b) reforçar temas de formação geral de acordo com o que é proposto pelo ENADE; c) trabalhar as deficiências encontradas (variáveis intervenientes); d) verificar com a próxima turma do ENADE a percepção sobre itens do questionário sobre infraestrutura.

Avanços: valorização dos resultados do ENADE para aprimoramento do Projeto Pedagógico do curso. **Sugestões/recomendações:** dar continuidade ao acompanhamento das falhas apontadas, visando melhorar o desempenho dos alunos no próximo ENADE.

Terapia Ocupacional

Em 2010, a prova do ENADE foi respondida por 25 Concluintes. Obteve nota 3 no conceito ENADE, e não teve conceito IDD nem CPC, em razão da falta de Ingressantes. Os resultados evidenciam que a nota média dos Concluintes deste Curso foi 39,9 e, no Brasil, foi de 43,9. Com relação ao conteúdo dos enunciados das questões relativas ao componente específico, constatou-se a existência de temáticas diversificadas relacionadas aos diferentes campos de atuação e/ou concentração da Terapia Ocupacional tais como: Reabilitação - Área Física, Saúde Mental, Saúde Coletiva, Saúde do Trabalhador, Educação e Inclusão, Campo Social, Fundamentos e História. No trabalho de análise foi considerado apenas o campo predominante. O maior número de questões em uma determinada área, como é o caso da Reabilitação – Área Física, em detrimento de outras reflete, em parte, a visão dos especialistas da área, já que o exame é construído por terapeutas ocupacionais especialistas. A matriz de referência das provas do ENADE 2010 buscou articular aspectos relacionados ao perfil profissional, com as habilidades esperadas do estudante. A Faculdade entende que o conceito 3 mostra-se satisfatório diante de todas as dificuldades que enfrentou no período de formação dos estudantes que participaram do ENADE 2010 e entende ainda que a expressão SC (Sem Conceito) é decorrente de uma opção da Universidade pelo não oferecimento do curso nos dois anos que antecederam o ENADE 2010, incluindo este último. **No âmbito Regional** - dos 15 cursos de Graduação em Terapia Ocupacional que participaram do ENADE em 2010, existentes no Estado de São Paulo, constatou-se que somente 01 é de Universidade Federal e 01 de Estadual,

os demais estão vinculados a Universidades, Centros Universitários e Faculdades de Instituição Privada. Quanto aos conceitos, observou-se que as Universidades públicas obtiveram conceitos 4 no ENADE e 4 no CPC. Das Privadas somente 02 obtiveram conceito ENADE 4. O curso da PUC–Campinas figurou entre as 5 que obtiveram conceito 3. Além disso, 6 cursos deste Estado também não apresentaram CPC. **No âmbito Nacional:** Uma análise mais aprofundada requer a divulgação do Relatório Síntese do ENADE 2010 pelo INEP, em que os dados poderão ser verificados detalhadamente. Em síntese, a Unidade entende que os resultados do ENADE 2010 fornecem indicadores que possibilitam ampliar a discussão e as reflexões sobre o Projeto Pedagógico, mais especificamente sobre os conteúdos das disciplinas e, ao mesmo tempo, também entende que os conceitos obtidos na edição 2010 são satisfatórios, ainda que não superiores aos obtidos nas edições anteriores, porém factíveis à realidade vivida pelo Curso nos últimos anos. **Avanços:** a análise dos resultados permitiu ao curso rever o Projeto Pedagógico e incluir conteúdos que não constavam nas disciplinas, visando atualização na área de conhecimento. **Sugestões/recomendações:** dar continuidade à sistemática de avaliação do ENADE e acompanhar a implementação dos novos conteúdos curriculares.

Após a análise dos relatórios das Faculdades, com exceção da avaliação do Curso de Educação Física (Bacharelado) que não foi apresentada pela Faculdade, a CPA apontou as seguintes Fragilidades em relação ao ENADE 2010:

- dificuldades dos alunos em leitura, raciocínio crítico e redação (Enfermagem); em questões

dissertativas (Serviço Social); no componente Formação Geral (Odontologia);

- disponibilidade de docentes em atendimento extraclasse (Ciências Farmacêuticas);
- análise apenas do questionário “Percepção da Prova”, deixando a descoberto outros elementos de análise (Medicina).
- Como forma de superar as Fragilidades apontadas pelas Faculdades em relação ao ENADE 2010, a CPA elaborou as seguintes recomendações e sugestões para a política de uso dos dados do PROAVI, como:
- continuidade da metodologia de avaliação dos dados do ENADE em relação ao Projeto Pedagógico e, também, ao questionário de pesquisa respondido pelo aluno;
- necessidade de aprofundamento nas análises dos indicadores que compõem o CPC e IDD, visando o aprimoramento contínuo.

Apesar de algumas Fragilidades, terem sido apontadas no decorrer do processo, o projeto contemplou Avanços considerados importantes pela CPA:

- aprimoramento contínuo na análise dos dados do desempenho dos alunos no ENADE, refletindo positivamente no desenvolvimento do Projeto Pedagógico dos cursos, com os seguintes destaques:
 - desenvolvimento de metodologia própria para análise dos resultados: Cursos de Enfermagem, Ciências Farmacêuticas e Nutrição;
 - apresentação de avaliação positiva de estudantes em relação às condições de instalações físicas, laboratórios, equipamentos e acesso à Internet (curso de Fisioterapia);

- atualização nas áreas de conhecimento de cada curso, pela análise dos resultados.

ENADE 2011

A avaliação do ENADE 2011 incluiu um grupo de estudantes selecionados, os concluintes, os quais se encontravam cursando o último ano da sua graduação. A partir desse ano, os alunos ingressantes deixaram de participar do Exame. Foram 19 cursos de graduação da PUC-Campinas que participaram do ENADE 2011:

- Arquitetura e Urbanismo
- Artes Visuais (Licenciatura)
- Ciências Biológicas (Bacharelado e Licenciatura)
- Ciências Sociais (Bacharelado e Licenciatura)
- Construção de Edifícios (Tecnológico)
- Educação Física (Licenciatura)
- Engenharia Ambiental e Sanitária
- Engenharia Civil
- Engenharia de Computação
- Engenharia de Telecomunicações
- Filosofia (Bacharelado e Licenciatura)
- Geografia (Bacharelado e Licenciatura)
- História (Bacharelado e Licenciatura)
- Letras (Bacharelado e Licenciatura)
- Matemática
- Pedagogia
- Química (Bacharelado)
- Rede de Computadores (Tecnológico)
- Sistemas de Informação

Para a maioria dos Cursos, a última avaliação é do ENADE 2008. Exceção para os cursos:

- Artes Visuais (Licenciatura), Construção de Edifícios (Tecnológico) e Rede de Computadores (Tecnológico) para os quais

não houve ENADE anterior (foi a primeira vez em 2011);

- Educação Física (Licenciatura) que, pela primeira vez, foi só Licenciatura. O último ENADE que envolveu avaliação de Licenciatura foi o de 2007, junto com o Bacharelado.

Arquitetura e Urbanismo

A prova foi resolvida por 117 estudantes concluintes, do total de 131 inscritos. O Conceito ENADE foi 3, o IDD foi igual a 3, o Conceito Preliminar de Curso, igual a 3, e o CPC contínuo igual a 2,5113. As notas de 2011 inferiores à 2008 foram: Concluinte, Proporção de Doutores e Proporção Docentes em Regime de Dedicção. O CPC contínuo da FAU, em 2011, foi 2,5113, o que classificou o curso em 105º lugar entre os 182 participantes. Portanto, inferior aos 293,6 e 32º lugar obtidos em 2008. A comparação, no entender da Unidade, ficou prejudicada pela alteração introduzida no critério de cálculo do CPC (alteração na ponderação). Comparando-se as médias concluintes PUC-Campinas e Brasil, temos: Formação Geral: PUC-Campinas = 49,1; Brasil = 51,0. Conteúdo Específico: 44,7 (PUC-Campinas) e 43,6 (Brasil). Média Geral: 45,8 para os concluintes da PUC-Campinas e 45,4 a média do Brasil. Realizando avaliação dos resultados, foram apontados: **Avanços:** análise comparativa detalhadas das provas 2005, 2008 e 2011 com o conteúdo programático das disciplinas, que contemplam as questões do ENADE; a socialização e análise dos resultados levam ao aprimoramento do Projeto Pedagógico do curso. **Fragilidades:** falta de motivação dos alunos (23%) e pressa para fazer a prova do ENADE (39% dos alunos em menos de 2 horas). **Sugestões/recomendações:** deve-se dar mais ênfase à articulação de conteúdos

interdisciplinares e transdisciplinares (condições bioclimáticas e sustentabilidade ambiental) e aos critérios de avaliação das disciplinas.

Artes Visuais (Licenciatura)

Realizaram a prova 36 estudantes concluintes, do total de 41 inscritos. O Conceito ENADE foi 3 e o desempenho geral dos estudantes no Componente de Formação Geral e no componente de Conhecimento Específico foi o seguinte: PUC-Campinas (média): resultado geral 46,6; formação geral 42,4; componente específico 48,0; BRASIL: resultado geral 51,1; formação geral 51,5; componente específico 51,0. A Unidade fez análise dos resultados obtidos e eles serão apresentados em Reunião de Planejamento, 2013, para o corpo docente.

Avanços: Esse foi o primeiro ano em que o Curso de Artes Visuais (Licenciatura) participou da prova ENADE. Para a segunda avaliação teremos um parâmetro de comparação de avaliação e/ou modelo para acompanhar e trabalhar a orientação com nossos alunos. Dessa forma, busca-se alcançar um melhor resultado traçando um roteiro de estudos, mediante avaliação da prova ENADE 2011. A reflexão de cada professor sobre sua metodologia de ensino para otimização das aulas também foi considerada um grande Avanço. **Fragilidades:** o elemento limitante para um desempenho que alcançasse indicadores de maior expressão e qualidade foi identificado na nota da prova que ficou ligeiramente abaixo da média. **Sugestões/recomendações:** reforçar a leitura sobre conhecimentos gerais, pois quando os alunos fazem um curso específico, muitas vezes deixam de ter contato com outras informações que, indiretamente se conectam com os assuntos de sua área. Reforçar a leitura de maneira geral sobre assuntos pertinentes aos conhecimentos

necessários para desenvolvimento de sua profissionalização na área de Artes Visuais. Elaborar estratégias para que os alunos se familiarizem com a prova. Repensar a dinâmica pedagógica e o processo de ensino-aprendizagem, visando incentivo aos alunos para uma maior e melhor produção acadêmica.

Ciências Biológicas (Bacharelado)

Contou com a participação de 82 estudantes concluintes que obtiveram nota média de 1,48 e conceito ENADE Faixa 2. Os alunos ficaram abaixo do desempenho nacional no Resultado Geral, na Formação Geral e no Componente Específico. Destaca-se a maior diferença no item Formação Geral, com 14,2 pontos abaixo da média nacional (39,9 na PUC-Campinas; 54,1 no Brasil). Em Componente Específico, a média da PUC-Campinas foi 37,5 e a média nacional, 44,5. Destaque-se que, enquanto 37,8% dos estudantes do Brasil disseram que a dificuldade em responder a prova era decorrente da forma diferente de abordagem do conteúdo, para os estudantes da PUC-Campinas esse valor ficou em 25,4%. A falta de motivação em fazer a prova (26,8%) parece ter sido um dos principais obstáculos ao bom desempenho dos alunos da PUC-Campinas. O tópico que analisa se os conteúdos presentes na avaliação do ENADE foram trabalhados nas disciplinas apontou um aspecto bastante positivo: 22,5% dos estudantes afirmam ter estudado e aprendido todos os conteúdos, contra apenas 8,7% dos estudantes do Brasil. As respostas dos concluintes foram positivas em relação aos recursos físicos e pedagógicos da Instituição, acesso à internet, domínio do conteúdo pelos professores, integração dos conteúdos nas diferentes disciplinas e contribuição do curso na preparação para o exercício profissional. A

avaliação-síntese da Unidade apontou alguns itens: 1- os alunos devem se familiarizar com questões do ENADE nas disciplinas do Curso; 2- necessidade de se promover a participação mais efetiva dos alunos por meio de ações de sensibilização; 3- necessidade de ações que despertem e abordem conhecimentos de cultura geral; 4- atenção às necessidades de material para as aulas práticas. **Avanços:** com base nos resultados do ENADE 2011, após análise e discussão em diferentes âmbitos na Universidade, foi elaborado o protocolo de compromisso de melhoria do Curso, o qual já foi totalmente cumprido, destacando-se que a atualização do acervo bibliográfico do Curso está em sintonia com a implantação do Projeto Pedagógico reestruturado em 2011. **Fragilidades:** dificuldade na conscientização dos alunos da importância do ENADE para a qualificação dos Cursos de Graduação do Brasil. Essa dificuldade surge da inexistência de consequências das ações do aluno no sistema avaliativo vigente.

Ciências Biológicas (Licenciatura)

Contou com a participação de 30 estudantes concluintes, numa amostra de 119, e que obtiveram nota 0,8167 e conceito ENADE Faixa 1. Os alunos ficaram abaixo do desempenho nacional em Resultado Geral (29,9 na Instituição e 44,3 no Brasil), em Formação Geral (35,4 na PUC-Campinas e 52,8 no Brasil) e em Componente Específico (28,0 na PUC-Campinas e 41,4 no Brasil). As respostas dadas pelos alunos indicam que os conteúdos da prova foram aprendidos ao longo do Curso. Nenhum de nossos alunos apontou que algum conteúdo não havia sido estudado, enquanto no Brasil, 7,5% dos estudantes apontaram que a maioria dos conteúdos da prova ainda não haviam sido

estudados. Baseado nas respostas do Questionário do Estudante, alguns resultados merecem destaque: a) 10% dos alunos apontam que somente algumas aulas práticas apresentam equipamentos e materiais suficientes para aulas práticas; b) 50% dos alunos responderam que o acervo da biblioteca é parcialmente atualizado e 10% apontaram que o acervo é pouco atualizado; c) 66,7% dos alunos responderam que somente alguns professores têm disponibilidade para atendimento fora do período de aula. Baseado nesses resultados, algumas medidas já foram tomadas, entre elas: a) uma maior atenção às solicitações de materiais de aulas práticas; b) atualização do acervo bibliográfico (os livros já foram solicitados para atualização de todo o acervo da Faculdade). Com relação à disponibilidade dos docentes fora do período de aula, o Curso conta com 33% de professores em regime total de dedicação. Os demais docentes são horistas e, por esse motivo, não permanecem na Instituição fora do seu período de trabalho.

Avanços: com base nos resultados do ENADE 2011, após análise e discussão em diferentes âmbitos na Universidade, foi elaborado o protocolo de compromisso de melhoria do Curso, o qual já foi totalmente cumprido, destacando-se que a atualização de todo o acervo bibliográfico do Curso está em sintonia com a implantação do Projeto Pedagógico reestruturado em 2011.

Fragilidades: dificuldade na conscientização dos alunos da importância do ENADE para a qualificação dos Cursos de Graduação do Brasil. Essa dificuldade surge da inexistência de consequências das ações do aluno no sistema avaliativo vigente.

Ciências Sociais (Bacharelado)

Contou com a participação de 13 concluintes de uma amostra de 25 alunos. O

Curso obteve conceito ENADE 2; o conceito IDD foi 0,0000; nota Infraestrutura: 5. Em Organização Pedagógica o curso obteve a nota 4,5202. Em relação aos docentes, a nota Mestrado obtida foi 5,0000, e a Doutorado, 3,3370. Nota Regime: 0,9596; CPC contínuo: 1,8333 e CPC faixa 2. O Curso encaminhou ao MEC o Protocolo de Compromisso com Medida Cautelar, processo nº 201300138.

Ciências Sociais (Licenciatura)

De uma amostra de 25 concluintes inscritos, participaram 8 alunos. O Curso obteve o conceito ENADE 2; o IDD foi 1,0848; nota Infraestrutura: 4. Em Organização Pedagógica a nota obtida foi 3,3594; Nota Mestrado foi 5,0000 e Doutorado, 3,6957; Nota Regime foi 2,0356; CPC contínuo: 2,3286 e CPC faixa 3. Os dados apresentados foram obtidos diretamente do INEP. A Unidade não apresentou avaliação dos resultados.

Construção de Edifícios (Tecnológico)

A avaliação foi aplicada a 03 alunos concluintes. O CPC foi 4, o IDD 2,8928 e o conceito ENADE foi 3. Comparando-se o desempenho dos concluintes PUC-Campinas, com os concluintes Brasil, temos os seguintes resultados: Formação Geral: média 47,5 na PUC-Campinas e 53,0 no Brasil; Componente Específico: 48,2 na PUC-Campinas e 46 no Brasil. Média geral: 48,0 na PUC-Campinas e 47,8 no Brasil. Foram sugeridas algumas ações visando a melhoria do curso e do desempenho em futuras versões do ENADE: a) foi identificado que as ementas de algumas disciplinas são mais amplas do que o desejado à formação do tecnólogo. Sugere-se a revisão das ementas de modo a se ter um foco maior nos tópicos mais importantes, buscando-se uma maior assimilação

dos conceitos por parte dos alunos. b) promover uma maior integração dos professores das diferentes disciplinas, proporcionando um processo de aprendizagem contínuo para o aluno; c) integração entre o corpo docente e o corpo discente buscando criar maior motivação e interesse dos alunos e professores pelo curso; d) melhoria dos recursos físicos do curso com aquisições de novos equipamentos para os laboratórios e reformas das dependências; e) diferentes formas de conscientização dos alunos para a importância deste processo de avaliação – ENADE. **Avanços:** análise do conteúdo da Prova ENADE em comparação com os Planos de Ensino das Disciplinas mostrou que o Projeto Pedagógico está atualizado, não havendo discrepâncias entre o solicitado na Prova ENADE e o ministrado no curso. **Fragilidades:** alunos ainda apontam como dificuldade a forma de organização das questões do ENADE, que é interdisciplinar. **Sugestões/recomendações:** análise dos resultados no Planejamento Pedagógico e ações para conscientização dos alunos para a importância da prova.

Educação Física (Licenciatura)

De uma amostra de 115 concluintes inscritos, o número de participantes foi 92. O conceito ENADE foi 2 e o IDD igual a 0,5211. Nota de Infraestrutura foi 5; Nota de Organização Pedagógica igual a 3,0749. Nota Mestrado: 4,6739 e nota Doutorado: 2,9830. A nota Regime obtida foi 1,5625. O CPC contínuo foi 1,8615 e o CPC faixa: 2. O Curso entrou com Protocolo de Compromisso com Medida Cautelar, Processo nº 201300155. Os dados apresentados foram obtidos diretamente do INEP. A Unidade não apresentou avaliação dos resultados.

Engenharia Ambiental e Sanitária

O curso de Engenharia Ambiental e Sanitária da PUC-Campinas compõe o Grupo VII das Engenharias e foi respondida por 99 dos 106 estudantes inscritos. O conceito ENADE obtido foi 3, o IDD 2,8099 e o CPC contínuo foi 2,7027, correspondendo a faixa 3. Com base nos dados obtidos, a Faculdade fez várias análises, comparando com os índices de 2008 e com as notas nacionais obtidas em 2011, concluindo que: as notas IDD e CPC aumentaram em relação a 2008; houve melhora no Componente Específico da Instituição em relação a 2008 e os resultados de 2011, em comparação com os resultados nacionais, são ligeiramente inferiores em Resultado Geral (PUC-Campinas = 42,0; Brasil = 42,4) e Formação Geral (PUC-Campinas = 51,4; Brasil = 55,0). Já em Componente Específico: PUC-Campinas = 38,9 e Brasil = 38,2. O Curso realizou diversas análises dos planos de ensino, conteúdos contemplados e as questões do ENADE, além do Questionário de percepção da prova pelo aluno, que permitiu concluir os fatores preponderantes para o resultado apresentado (32%): “falta de motivação para fazer a prova” e a “forma diferente de abordagem do conteúdo”. Os resultados serão socializados junto aos professores, na Semana de Planejamento de Agosto/2013. **Avanços:** 1- aumento do conceito CPC de 2 para 3, no Desempenho Geral do ENADE 2008/2011. 2- aumento da percepção do aluno com relação ao conteúdo dos Planos de Ensino. 3- aumento da percepção do aluno da infraestrutura disponibilizada pela PUC-Campinas. **Fragilidades:** 1- falta de motivação na realização do Exame. 2- forma de abordagem dos conteúdos das questões ENADE. **Sugestões/recomendações:** 1- socialização dos resultados ENADE 2008 /2011 ao corpo docente durante o planejamento 2013. 2- socialização da

análise das questões do ENADE 2011, enviadas aos docentes. 3- sugestão ao corpo docente para a aplicação de questões avaliativas no modelo ENADE 2011. 4- socialização dos resultados ENADE 2008/2011 ao corpo discente, via representantes de classe e via comunicado eletrônico. 5- palestras de conscientização sobre a importância da realização do ENADE para o corpo discente, via Diretorias, PAAA e outras Práticas de Formação.

Engenharia Civil

Número de alunos concluintes: inscritos = 77; participantes = 62; CPC Contínuo: 1,77, Conceito ENADE: 2; IDD: 0,6570. Comparando-se os resultados obtidos na PUC-Campinas e no Brasil, temos: em Formação Geral: 38,7 (média PUC-Campinas) e 51,8 (Brasil). Em Componente Específico: 34,2 (alunos PUC-Campinas) e 43,7 (Brasil). Média Geral: 35,3 (média alunos PUC-Campinas) e 45,7 (média Brasil). Realizando análise dos resultados, a Unidade sugere algumas ações específicas, visando sua melhoria e a do desempenho dos alunos em outras versões do ENADE, tais como: a) revisão do Projeto Pedagógico visando atualização do perfil do profissional formado pela PUC-Campinas como forma de melhorar sua inserção no mercado de trabalho atual; b) integração do corpo docente (das disciplinas básicas e profissionalizantes), proporcionando um processo de aprendizagem contínuo para o aluno; c) integração entre o corpo docente e o corpo discente buscando criar maior motivação e interesse dos alunos pelo curso. Isso pode ser realizado por meio de eventos e atividades específicas tais como: A Semana Integrada do CEATEC, disciplinas de Introdução à Engenharia e Antropologia Teológica e um contato mais próximo entre diretoria e diretório acadêmico; d)

melhoria dos recursos físicos da faculdade com aquisições de novos equipamentos e *softwares* para os laboratórios, reformas das dependências físicas e aquisições de novos títulos bibliográficos e ampliação dos já existentes para suprir a demanda de novas turmas do curso; e) diferentes formas de conscientização dos alunos para a importância desse processo de avaliação – ENADE. Aqui sugere-se inclusive uma prática de formação focada nas questões dos ENADES anteriores; f) foi aventado por alguns docentes a aplicação de questões de múltipla escolha nas avaliações, simulando questões similares do ENADE; g) evitar agendamento de provas e/ou entrega de trabalhos na semana de realização do exame do ENADE para os alunos que prestarão a prova. **Avanços:** resultados geraram ampla discussão do Projeto Pedagógico, que levaram à atualização das Bibliografias Básica e Complementar, bem como à aquisição de equipamentos para os laboratórios. **Fragilidades:** ENADE apresentou modificações desde a sua implementação em 2005 para a Engenharia Civil. De 2008 para 2011, os alunos ingressantes não fizeram a prova e sua nota do ENEM foi considerada para comparação com a nota dos concluintes. Isso gerou uma fragilidade muito grande, pois o ENEM é realizado todos os anos e gera vagas nas Universidades, enquanto que o ENADE ocorre a cada 3 anos e não apresenta benefícios condizentes para os concluintes, ficando as Universidades com a função de conscientização dos alunos para a importância do ENADE e na efetiva realização da prova. Isso gera distorções na nota IDD das Universidades, principalmente quando o número de alunos (tanto de ingressantes quanto de concluintes) é grande. A época em que a prova é realizada coincide com o final do semestre em que os alunos estão, geralmente, em fase de conclusão de trabalhos,

realização de provas finais e estágios, o que gera um desgaste muito grande para realização de prova adicional. **Sugestões/recomendações:** evitar agendamento de provas na semana em que os alunos farão a prova. Sugere-se que o ENADE seja realizado todos os anos, ficando o aluno que não comparecer à prova ou entregá-la em branco, sujeito a não entrega do diploma e aquele que for reprovado, também ficaria sujeito à impossibilidade de atuação na profissão. Sugere-se ainda que a data de realização do exame seja alterada para que as condições físicas e psicológicas do aluno estejam adequadas.

Engenharia de Computação

Número de alunos inscritos: 133, Número de alunos presentes: 122; Conceito ENADE: 2, CPC: 3, CPCP contínuo: 3,2635. Resultados comparativos entre a PUC-Campinas e total no Brasil: Formação Geral: 46,3 (PUC-Campinas) e 52,6 (Brasil); Componente Específico: 32,2 (PUC-Campinas) e 30,9 (Brasil); Média Geral: 35,8 (PUC-Campinas) e 36,3 (total no Brasil). Após a divulgação das diretrizes do ENADE 2011, a diretoria da FEComp fez um estudo comparando e contrastando os conteúdos a serem exigidos no ENADE 2011 e os conteúdos das disciplinas do curso. Esse documento foi discutido em reunião com os membros do NDE e do Conselho da FEComp. A prova do ENADE 2011 foi enviada aos docentes do curso, logo após a sua realização, solicitando-se que fossem indicadas as disciplinas associadas a cada questão, assim como o seu grau de dificuldade. O resultado desse levantamento foi apresentado e discutido com os docentes presentes aos planejamentos pedagógicos do primeiro e segundo semestres de 2012. Os resultados gerais do ENADE foram analisados pela diretoria da FEComp e discutidos em reunião com os membros do Conselho e do

NDE e foram discutidos no planejamento pedagógico de 2013. Foram comparados e analisados os resultados do curso nas provas de 2005, 2008 e 2011. A partir dessa análise, foram discutidas ações visando melhorar os resultados dos alunos, incluindo medidas para aumentar a familiaridade dos alunos com esse tipo de prova, assim como o seu empenho no momento de realizá-la. Recomendou-se que essas ações sejam permanentemente realizadas pelos docentes nas disciplinas sob sua responsabilidade, em todas as disciplinas do curso. **Avanços:** Em relação a 2008: a) Nota de Professores Mestres (NPM): aumento de 4,04 para 4,49; b) Nota de Infraestrutura (NF): aumento de 3,85 para 4,81; deve refletir o aumento da percepção positiva dos alunos em relação à infraestrutura do curso; c) Nota referente à Organização Didático-Pedagógica (NO): aumento de 1,87 para 4,05; deve estar associada ao aumento do percentual de alunos que conhece o projeto pedagógico do curso; d) Redução do percentual de alunos que consideraram o componente de formação geral da prova difícil ou muito difícil, de 25% para 12,5%; e) Redução do percentual de alunos que consideraram o componente de formação específico da prova difícil ou muito difícil, de 73,1% para 45,1%; f) Redução do percentual de alunos que, entre as dificuldades para fazer a prova, alegaram desconhecimento de conteúdo de 65,9% para 9,5%; g) Redução do percentual de estudantes que declararam ainda não ter estudado a maioria dos conteúdos das questões objetivas de 87,8% para 9,5%; h) Aumento do tempo dedicado à realização da prova, conforme declarado pelos alunos no questionário de percepção da prova. **Fragilidades:** Em relação a 2008: a) Nota do Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (NIDD):

redução de 3,29 para 1,62; b) Nota dos Concluintes no ENADE (NC): redução de 1,77 para 1,57, apesar de a maioria dos alunos afirmar não desconhecer o conteúdo e não o considerarem difícil; c) Nota de Professores Doutores (NPD): redução de 3,14 para 2,77. Reflexo da maior presença de professores interinos no quadro; d) Nota de Professores com Regime de Dedicção Integral ou Parcial (NPR): redução de 2,76 para 1,35. Reflexo da maior presença de professores interinos no quadro; e) CPC contínuo: redução de 2,79 para 2,40; f) Embora a média dos alunos no componente específico tenha sido superior à média nacional, o mesmo não ocorreu com a média no componente de formação geral; g) Aumento de 24,4% para 41,9% do percentual de alunos que entre as dificuldades para fazer a prova alegou falta de motivação para fazer a prova. Valor provavelmente muito influenciado pelo grande número de alunos inscritos que estavam no curso há mais de seis anos; h) Aumento do percentual de alunos que não responderam a nenhuma questão de 0% para 3,3%, o que corresponde a 4 alunos dos 122 que fizeram a prova; i) Em 2008, fizeram o ENADE 62 concluintes enquanto que em 2011, esse número passou para 122, tendo sido inscritos 133 alunos como concluintes. Esses foram os maiores números do ENADE 2011 na área de Engenharia de Computação. A segunda instituição que contou com mais alunos na prova teve a participação de 66 concluintes. Dos 133 alunos inscritos, 72 (54,1%) estavam no curso havia mais de cinco anos, 47 (35,3%) havia mais de seis anos, 32 mais de sete anos, 20 (24%) mais de oito anos e 10 (7,5%) mais de nove anos. Uma parte expressiva dos discentes que alegaram falta de motivação para fazer a prova provavelmente seja constituída por alunos há muito tempo no curso, para os quais faltavam

poucas disciplinas para se formar. O desempenho desses alunos também não deve ter sido elevado, dado o longo tempo decorrido desde que cursaram muitas das disciplinas do curso.

Sugestões/recomendações: Implementar ações, em todas as disciplinas, para familiarizar os alunos com a forma das questões ENADE, que são interdisciplinares e conscientizar os alunos sobre a importância da prova; a) criar a figura do professor em tempo parcial, isso contribuiria para o desenvolvimento de projetos de cunho acadêmico-pedagógico no âmbito do curso e contribuiria para aumentar a nota NPR do curso; b) buscar alternativas que viabilizem a conclusão do curso para alunos há mais de cinco anos no curso, a maioria dos quais já está trabalhando. Entre as medidas a adotar estaria fornecer classes especiais das disciplinas de maior demanda para esse público em horários em que não haja choque com as disciplinas regulares do curso e que viabilizem a participação daqueles que já têm vínculo empregatício.

Engenharia de Telecomunicações

A prova ENADE (Engenharia Grupo II – Engenharia de Telecomunicações) foi respondida por 106 estudantes, do total de 135 concluintes. Para o valor máximo 5, o Curso obteve Nota 1,9317, correspondendo ao conceito ENADE 2 (para o conceito ENADE 3 a nota mínima é de 1,95). A nota IDD foi 2,1379 e no CPC contínuo 2,5445, sendo CPC Faixa 3. Os resultados apresentados pelo INEP foram: Resultado Geral: PUC-Campinas = 32,7; Brasil = 38,8; Formação Geral: PUC-Campinas = 45,5; Brasil = 53,5; Componente Específico: PUC-Campinas = 28,5; Brasil = 33,9. O Curso realizou avaliação dos resultados, comparando com 2008 e com a média nacional, sendo os resultados socializados aos professores. Foi pedido que os professores

revejam as formas de avaliação, que abordem e discutam a prova com seus alunos e enfoquem a importância do ENADE. **Avanços:** as mudanças curriculares feitas para os ingressantes em 2008 (concluintes em 2012) trouxeram resultados satisfatórios contemplando os conteúdos da prova do ENADE. Os professores estão mais conscientes sobre a importância da prova como agentes desse processo. **Fragilidades:** falta de motivação por parte do aluno. Número elevado de alunos participantes, alguns com pendências de disciplinas em seus históricos. **Sugestões/recomendações:** Ver possibilidades de estabelecer critérios para melhor representatividade dos alunos.

Filosofia (Bacharelado)

Participaram do ENADE 05 concluintes de uma amostra de 12 inscritos. O conceito ENADE obtido foi 3; nota de Infraestrutura = 3; Em Organização Pedagógica a nota obtida foi 3,5897. Nota Mestrado: 5,0000; Nota Doutorado: 3,2051. Nota Regime: 3,4762. Não foram apresentadas as notas referentes à IDD e CPC.

Filosofia (Licenciatura)

De um total de 44 concluintes inscritos, participaram 43. O Curso obteve conceito ENADE igual a 3 e o IDD foi 2,0092. A nota de Infraestrutura foi 5 e a de Organização Pedagógica igual a 4,1675. A Nota Mestrado obtida pelo curso foi 5,0000, a Doutorado, 3,3333 e a Nota Regime igual a 3,4524. O CPC Contínuo obtido foi 2,9535, sendo o CPC Faixa igual a 4.

Geografia (Bacharelado)

Devido ao pequeno número de formandos em Bacharelado (apenas quatro fizeram a prova), foram considerados os dados da avaliação de

licenciatura como o conjunto dos resultados da Faculdade de Geografia, visto que os alunos que participaram dessa avaliação, num total de 27, fizeram parte do currículo integrado, ou seja, a formação concomitante – licenciatura e bacharelado (defende-se, para tal, o entendimento que uma maior amostragem significa uma análise mais fidedigna da realidade dos estudantes, por isso, então, a preferência por trabalhar com os resultados da licenciatura).

Geografia (Licenciatura)

A PUC-Campinas obteve nota 4 no conceito ENADE, 3,4 no IDD, 4 no CPC e 3,5 no CPC contínuo. Os alunos da PUC-Campinas apresentaram resultados melhores do que a média geral tanto na parte geral da prova quanto na parte específica, em comparação com o resultado médio do Brasil: em Formação Geral a média dos discentes da PUC-Campinas foi 58,9 e no Brasil: 48,0. Em Componente Específico a média da PUC-Campinas foi 43,3 e a do Brasil 36,6; já em relação ao Resultado Geral: 47,3 foi a média obtida pelos alunos da PUC-Campinas e 39,5 a média do Brasil. Verifica-se, assim, vantagem relevante dos discentes da PUC-Campinas: resultado quase 20% maior do que o resultado médio do Brasil. Ainda, a distribuição de notas apontou condição melhor dos alunos da PUC-Campina quando se compara com a distribuição nacional: 74,0% dos alunos alcançaram notas no terceiro e quarto quartil, resultado alcançado por apenas 49,8% dos formandos na média geral. **Avanços:** Titulação: as variações entre as avaliações de 2008 e 2011 foram relativamente pequenas, mas foi mantido um número expressivo de professores doutores. Regime: nota que relaciona o número de docentes do curso em tempo integral, apresentou relevante evolução, passando de 2,19 em 2008

para 2,64 em 2011 demonstrando a importância da Instituição em estimular as contratações em tempo integral. Planos de ensino: percebe-se uma clara e importante evolução neste indicador, que passou de 83,3% para 94,2% dos discentes avaliando positivamente os planos da Faculdade de Geografia, resultado do trabalho intenso dos docentes na apresentação e discussão dos planos de ensino ao longo do semestre. A percepção dos discentes sobre a infraestrutura disponível passou do índice 4,17 em 2008 para 4,87 em 2011, melhora relativa que coloca a Faculdade da PUC-Campinas entre os cursos de Geografia com melhor infraestrutura no país.

Fragilidades: não foram apontadas.

Sugestões/recomendações: para os próximos anos, apenas os alunos realmente formando participem do processo, a exemplo de outras instituições.

História (Bacharelado e Licenciatura)

A prova foi resolvida por 14 concluintes (Licenciatura) e 13 concluintes (Bacharelado). O curso de História, na modalidade Licenciatura, obteve conceito 4,0; na modalidade Bacharelado, obteve conceito 5,0. Comparação de desempenho: a- Licenciatura: em Formação Geral: concluintes da PUC-Campinas tiveram média 50,6; no Brasil: 46,7; em Componente Específico: média dos concluintes PUC-Campinas = 35,0; no Brasil: 28,4; Resultado Geral: PUC-Campinas = 38,9; média Brasil = 33,0. b- Bacharelado: Formação Geral: concluintes PUC-Campinas = 48,3; média Brasil = 40,8; Componente Específico: PUC-Campinas: 42,0; Brasil: 29,9; Resultado geral: 43,6 para os concluintes da PUC-Campinas e 32,6 para o Brasil. As ações realizadas para a divulgação dos resultados da avaliação do ENADE foram as seguintes: a) apresentação dos resultados da

avaliação do ENADE ao corpo docente na semana do planejamento; b) apresentação da avaliação do resultado do ENADE para os alunos do 5º período de História, bem como para os ingressantes; c) interpretação da avaliação do resultado do ENADE 2011 – Curso de Licenciatura e Bacharelado em História, conjuntamente com o NDE e Conselho de Classe do curso da Faculdade de História; d) apresentação ao NDE do curso de História dos resultados do desempenho dos estudantes nas provas do componente de formação geral e de conhecimento específico; e) reunião de planejamento com os discentes do 5º período do curso de História para apresentação dos resultados do desempenho dos estudantes nas provas do componente de formação geral e de conhecimento específico.

Avanços: o NDE realizou diagnóstico das dificuldades quanto aos componentes gerais e específicos, para superar dificuldades e aprimorar o Projeto Pedagógico.

Fragilidades: falta de motivação dos alunos para fazer a prova; forma diferente de abordagem do conteúdo.

Sugestões/recomendações: ajustes na organização didático-pedagógica das disciplinas específicas; atualização das bibliografias básica e complementar; inserção das temáticas do componente de formação geral nas disciplinas.

Letras (Bacharelado)

Participaram das provas 12 alunos, dos 31 concluintes inscritos. O conceito ENADE foi 1, o IDD 0,4190; Nota de Infraestrutura igual a 3; Nota de Organização Pedagógica, 3,5714. Nota Mestrado igual a 0,7895 e Doutorado, 2,688, sendo 1,3158 a Nota Regime. CPC Contínuo: 1,2387 e CPC faixa 2. O Curso entrou com Protocolo de Compromisso com Medida Cautelar, Processo nº 201300147

Letras (Licenciatura)

Participaram 18 concluintes de um total de 31 inscritos. Conceito ENADE: 3 e IDD igual a 1,9966. Nota de Infraestrutura foi 3; Nota de Organização Pedagógica igual a 3,8312. Nota Mestrado, 4,0476; Nota Doutorado foi 2,7035; Nota Regime igual a 1,6667. CPC Contínuo igual a 2,5875 e CPC faixa 3. Os dados apresentados foram obtidos diretamente do INEP. A Unidade não apresentou avaliação dos resultados.

Matemática

O Curso de Matemática não participou do ENADE 2011, uma vez que não tinha alunos concluintes regularmente matriculados.

Pedagogia

O ENADE/2011 foi resolvido por 65 (sessenta e cinco) estudantes concluintes. O curso de Pedagogia obteve o conceito ENADE 3. A média dos estudantes da Instituição (50,9) foi 3,2 pontos percentuais acima da média nacional (47,7). Em relação ao Componente de Formação Geral, a média dos estudantes da Instituição (45,3) foi 3,1 pontos percentuais abaixo da média nacional (48,4) e no Componente de Conhecimento Específico a média de nossos alunos (52,8) foi 5,3 pontos percentuais acima da média nacional (47,5). Após divulgação dos resultados, a Unidade fez análise comparativa com os resultados do ENADE/2008, considerando os concluintes da Instituição e os outros em nível nacional. Discussões serão realizadas no Planejamento Pedagógico 2013. **Avanços:** após análise do conteúdo da prova, verificou-se que os conhecimentos exigidos são todos desenvolvidos pelo Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia. **Fragilidades:** os alunos indicaram como dificuldade a forma de organização interdisciplinar das questões da prova (31% dos alunos), bem

como a falta de motivação para fazer a prova.

Sugestões/recomendações: Conscientização dos alunos sobre a importância do ENADE, visando uma preparação para 2014.

Química (Bacharelado)

A avaliação do ENADE incluiu o grupo de estudantes selecionados: os Concluintes, que já haviam cumprido 80% da carga horária até julho de 2011. Os resultados da prova ENADE 2011 foram divulgados para a Universidade no início de dezembro de 2012. Infelizmente, para desapontamento da diretoria, corpo docente, alunos e corpo funcional, o conceito ENADE 2011 do curso de Bacharelado em Química foi 1,0 e o Conceito Preliminar de Curso (CPC), 2,0 o que, conseqüentemente, levou o curso a ser avaliado **como insatisfatório**. Na visão do Curso, o enquadramento em Bacharelado em Química (em vez de Bacharelado em Química com Atribuição Tecnológica) e a falta de comprometimento dos alunos na realização do ENADE contribuíram significativamente para esse resultado negativo. O Resultado Geral apresentou as seguintes médias: PUC-Campinas = 28,9; Brasil = 38,0; Formação Geral: PUC-Campinas = 44,3; Brasil = 49,7; Componente Específico: PUC-Campinas = 23,7; Brasil = 34,0. Após os resultados, houve análise dos dados em relação aos componentes dos conceitos abordados na prova, ao questionário dos alunos e percepção sobre a prova, comparações em nível local, regional e nacional sobre as questões discursivas e objetivas do Componente Específico, IDD e CPC; tais análises apontaram vários aspectos: a- o equívoco no enquadramento fez com que várias questões fossem zeradas, resultando em prejuízos ao IDD, à nota em Componente Específico e ao Conceito Final ENADE; b- Nota Doutores e Regime de Trabalho influenciando no

cálculo do CPC; c- os conceitos teóricos da prova ENADE estão contemplados nas diversas disciplinas do Curso; d- falta de motivação e de responsabilidade dos alunos na realização da prova; e- avaliação bastante positiva nos itens: Infraestrutura e Organização Pedagógica. Realizando Avaliação Geral, a Unidade apontou o seguinte: **Avanços:** 1) Comprometimento dos Alunos: após os resultados negativos do ENADE 2011, as consequências, entre elas, a imagem no mercado de trabalho e o corte de bolsas FIES, provocaram uma maior sensibilização dos alunos do curso de Química, que farão o ENADE em 2014. Eles estão mais atentos a essa questão e demonstram uma postura de maior comprometimento. 2) Engajamento dos Docentes: os professores estão ainda mais engajados no objetivo de melhorar cada vez mais o processo de ensino-aprendizagem, focando na integração dos conteúdos, por meio da atividade integradora, atualizando constantemente suas aulas e apostilas de aulas práticas. 3) Novo Projeto Pedagógico: o novo Projeto Pedagógico, que será vigente a partir de 2013, atualizado com a legislação educacional e exigências do mercado de trabalho, traz ainda outras oportunidades de aprendizagem como as visitas técnicas. 4) Antecipação da Discussão do ENADE 2014: as discussões entre docentes e alunos, nas aulas do PAAA, sobre o ENADE 2014 serão realizadas já em 2013. **Fragilidades:** 1) Enquadramento: se no momento da inscrição no sistema INEP, o enquadramento do curso for incorreto, os resultados da prova serão prejudicados e poderão comprometer a avaliação do curso; 2) ENADE: como é considerado um componente específico, é necessário que a Nota do ENADE seja registrada no histórico escolar do aluno, motivando para que ele realize a prova com responsabilidade e comprometimento.

Sugestões/recomendações: 1) GT ENADE: nos moldes dos Grupos de Trabalho (GT), vinculados à PROGRAD, sugere-se a existência de um GT ENADE que oriente, esclareça e discuta questões relacionadas a essa questão.

Rede de Computadores (Tecnológico)

O Curso de Tecnologia em Redes de Computadores participou com uma amostra 17 alunos concluintes de uma população de 30 concluintes inscritos. Em um máximo de valor 5 (cinco) obteve, no conceito ENADE, valor 1, no IDD a nota 0,2964 e no CPC contínuo a nota 1,4177. As médias obtidas foram: Resultado Geral: PUC-Campinas = média 26,0; Brasil = 37,3; Formação Geral: PUC-Campinas = 36,6; Brasil = 47,5. Componente Específico: PUC-Campinas = 22,5; Brasil = 33,8. Os resultados foram considerados bastante insatisfatórios pelo corpo docente, mas justificado em parte pelo fato de que o grupo de alunos inscritos era composto em sua totalidade por alunos que ingressaram no curso no 2º semestre de 2008 e 1º semestre de 2009, mas que não concluíram o curso no prazo regular de 5 semestres devido a reprovações em disciplinas, não representando fielmente o perfil de formandos do curso. Também foi realizada, pelo corpo docente, uma análise comparativa entre os temas abordados no ENADE e os conteúdos programáticos das disciplinas do Curso. Deve-se destacar, ainda, que 07 das 27 questões de múltipla escolha da prova foram anuladas. Em relação à avaliação dos alunos, alguns aspectos merecem destaque: a- a maioria dos estudantes (86,7%) julgou a prova da Formação Geral com grau de dificuldade entre médio e difícil. No Componente Específico, 93,3% consideraram o grau de dificuldade das questões entre médio e difícil; b- ainda, a maioria dos alunos (86,7%) afirmou ter estudado a maioria

dos conteúdos do Componente Específico, sendo que destes, cerca de metade informaram que estudaram a maioria dos conteúdos mas não os aprendeu; c- em relação às dificuldades para realização da prova, 40% dos alunos informaram que a maior dificuldade foi a forma diferente de abordagem do conteúdo; d- na composição do CPC, os resultados relativos a Plano de Ensino, Nota Doutor e Regime de Trabalho ficaram abaixo de 3. Realizando Avaliação Global, a Unidade não apontou qualquer **Avanço**. **Fragilidade:** em relação às dificuldades para realização da prova, 40% dos alunos informaram que a maior dificuldade foi a forma diferente de abordagem do conteúdo. **Sugestões/recomendações:** será realizada ampla análise dos assuntos da Prova ENADE que não foram abordados nas disciplinas, para revisão do Projeto Pedagógico; também serão promovidas ações que levem à conscientização e valorização do ENADE por parte dos alunos.

Sistemas de Informação

A participação foi de 96 alunos de uma população de 104 concluintes. Em um máximo de valor 5 (cinco) obteve no conceito ENADE de valor 3, no IDD a nota 1,6762 e no CPC Contínuo 2,6680. O Curso realizou várias ações, diante dos resultados: 1 - Construção da Tabela de cruzamento dos tópicos do programa do ENADE e dos conteúdos programáticos das disciplinas do Curso de Sistemas de Informação (Análise de Sistemas) elaborada pelos professores antes da prova ENADE. A quase totalidade dos itens é coberta pelo PPC; 2 - Construção da Tabela de avaliação do grau de dificuldade das questões da prova do Componente Específico elaborada pelos professores logo após a aplicação da prova; a maioria dos professores julgou adequado o nível de complexidade exigido; 3 - por parte dos

professores, tanto no ENADE 2005 como no ENADE 2008, era esperada mais questões envolvendo Banco de Dados, processos (funções), eventos e objetos (análise, projeto e modelagem). No ENADE 2011 eram esperadas mais questões na área de Engenharia de Software; 4- alguns professores entenderam que as questões discursivas, devido aos seus valores (15%) deveriam ser da área específica do curso de Sistemas de Informação e não da área comum da Computação; 5- desde o ENADE 2005, julga-se bastante adequado provas diferenciadas entre os cursos de Ciências da Computação, Engenharia da Computação e Sistemas de Informação (Análise de Sistemas). 6- a composição do CPC Contínuo, de 2,6680 pontos, foi conseguida por meio das seguintes notas: A. Infraestrutura: 4,7452; B. Organização Didático-Pedagógica: 3,7626; C. Nota Mestre: 4,1379; D. Nota Doutor: 3,4866; E. Regime Trabalho: 1,8966; F. Nota Concluintes: 2,3381; G. IDD: 1,6762; 7- em Formação Geral, os estudantes do curso ficaram abaixo da média nacional (46,5 na PUC-Campinas e 48,8 no Brasil). Por sua vez, no Componente Específico ficaram acima da média nacional (média PUC-Campinas = 25,1; média Brasil = 23,8). 8 - a maioria dos estudantes (~75%) julgou a prova da Formação Geral com grau de dificuldade entre médio e difícil. No Componente Específico, 79%, consideraram também entre médio e difícil. O tempo de prova foi considerado adequado pelos alunos (~57%). Em torno de 70% afirmaram terem estudado a maioria dos conteúdos do Componente Específico. Em torno de 6% afirmaram não terem estudado a maioria dos Conteúdos do Componente Específico. 37% dos alunos informaram que não tinham motivação para realizar a prova. **Avanços:** dos itens que compõem o CPC Contínuo, houve um Avanço do

ENADE 2011 em relação ao de 2008 nos seguintes tópicos: a) Nota da Infraestrutura; b) Nota da Organização Didático-Pedagógica; c) Nota de Docentes com Mestrado; d) Nota do Regime de Trabalho. **Fragilidades:** dos itens que compõem o CPC Contínuo, houve Fragilidades do ENADE 2011 em relação ao de 2008 nos seguintes tópicos: a) Nota de Docentes com Doutorado; b) Nota dos Concluintes. No caso dos Docentes com Doutorado, o fator preponderante foi o afastamento de parte significativa dos docentes vinculados ao curso, para ocuparem cargos de gestão na IES. Para substituí-los, não foi possível contratar docentes com a mesma titulação e com vínculo, em diversas disciplinas. No caso dos concluintes, o fator preponderante foi o fato de o resultado final da avaliação englobar tanto os alunos do curso de Sistemas de Informação quanto os alunos do curso de Análise de Sistemas (em extinção). Os alunos foram cadastrados para o ENADE com códigos distintos para os cursos, o que levou a inferir que os resultados das avaliações seriam computados separadamente. Dessa forma, o esforço de motivação para o ENADE da Faculdade de Análise de Sistemas foi exercido com maior intensidade junto aos alunos do curso de Sistemas de Informação, uma vez que os alunos de Análise de Sistemas eram de difícil contato, por cursarem apenas disciplinas dispersas. Como o número de alunos participantes no ENADE 2011 do curso de Análise de Sistemas foi significativo (metade) em relação aos alunos do curso de Sistemas de Informação, o resultado ficou prejudicado. **Sugestões/recomendações:** oferecer possibilidades para que os alunos oriundos do curso de Análise de Sistemas concluam o curso, sem ferir os princípios da Instituição, antes do próximo ENADE. Continuar o trabalho de motivação dos alunos.

Após a análise dos relatórios das Faculdades, a CPA apontou as seguintes Fragilidades em relação ao ENADE 2011:

Arquitetura e Urbanismo

- Falta de motivação dos alunos (23%) e pressa para fazer a prova do ENADE (39% dos alunos - menos de 2 horas).

Artes Visuais (Licenciatura)

- Desempenho geral dos concluintes da PUC-Campinas ficou ligeiramente abaixo da média.

Ciências Biológicas (Bacharelado e Licenciatura)

- Dificuldade na conscientização dos alunos da importância do ENADE para a qualificação dos Cursos de Graduação do Brasil. Essa dificuldade surge da inexistência de consequências das ações do aluno no sistema avaliativo vigente.

Construção de Edifícios (Tecnológico)

- Os alunos ainda apontam como dificuldade a forma de organização das questões do ENADE, que é interdisciplinar.

Engenharia Ambiental e Sanitária

- Falta de motivação na realização do Exame;
- Forma de abordagem dos conteúdos das questões do ENADE.

Engenharia Civil

- O ENADE apresentou modificações desde a sua implementação em 2005 para a Engenharia Civil. De 2008 para 2011, os alunos ingressantes não fizeram a prova e sua nota do ENEM foi considerada para

comparação com a nota dos concluintes. Isso gerou uma fragilidade muito grande, pois o ENEM é realizado todos os anos e gera vagas nas Universidades, enquanto que o ENADE ocorre a cada 3 anos e não apresenta benefícios condizentes para os concluintes, ficando com as Universidades a função da conscientização dos alunos para a importância do ENADE e para a efetiva realização da prova. Isso gera distorções na Nota IDD das Universidades, principalmente quando o número de alunos (tanto de ingressantes quanto de concluintes) é grande. A época em que a prova é realizada coincide com o final do semestre em que os alunos estão geralmente em fase de conclusão de trabalhos, realização de provas finais e estágios, o que gera um desgaste muito grande para realização de prova adicional.

Engenharia de Computação

- Em relação a 2008: a) Nota do IDD: redução de 3,29 para 1,62; b) Nota dos Concluintes no ENADE: redução de 1,77 para 1,57, apesar de a maioria dos alunos afirmar não desconhecer o conteúdo e não o considerarem difícil; c) Nota de Professores Doutores: redução de 3,14 para 2,77. Reflexo da maior presença de professores interinos no quadro; d) Nota de Professores com Regime de Dedicção Integral ou Parcial: redução de 2,76 para 1,35. Reflexo da maior presença de professores interinos no quadro; e) CPC Contínuo: redução de 2,79 para 2,40; f) embora a média dos alunos no Componente Específico tenha sido superior à média nacional, o mesmo não ocorreu com a média no componente de formação geral; g) aumento de 24,4% para 41,9% do percentual de alunos que entre as dificuldades para fazer

a prova alegou falta de motivação para fazer a prova. Valor provavelmente muito influenciado pelo grande número de alunos inscritos que estavam no curso há mais de seis anos; h) aumento do percentual de alunos que não responderam a nenhuma questão de 0% para 3,3%, o que corresponde a 4 alunos dos 122 que fizeram a prova; i) em 2008, fizeram o ENADE 62 concluintes enquanto que em 2011, esse número passou para 122, tendo sido inscritos 133 alunos como concluintes. A segunda instituição que contou com mais alunos na prova teve a participação de 66 concluintes. Dos 133 alunos inscritos, 72 (54,1%) estavam no curso havia mais de cinco anos, 47 (35,3%) havia mais de seis anos, 32 mais de sete anos, 20 (24%) mais de oito anos e 10 (7,5%) mais de nove anos. Uma parte expressiva dos discentes que alegaram falta de motivação para fazer a prova provavelmente seja constituída por alunos há muito tempo no curso, para os quais faltavam poucas disciplinas para se formar. O desempenho desses alunos também não deve ter sido elevado, dado o longo tempo decorrido desde que cursaram muitas das disciplinas do curso.

Engenharia de Telecomunicações

- Falta de motivação por parte do aluno;
- Número elevado de alunos participantes, alguns com pendências de disciplinas em seus históricos.

História

- Falta de motivação dos alunos para fazer a prova; forma diferente de abordagem do conteúdo.

Pedagogia

- Os alunos indicaram como dificuldade a forma de organização interdisciplinar das questões da prova (31% dos alunos), bem como a falta de motivação para fazer a prova.

Química (Bacharelado)

- Enquadramento: se no momento da inscrição no sistema INEP, o enquadramento do curso for incorreto, os resultados da prova serão prejudicados e poderão comprometer a avaliação do curso;
- ENADE: como é considerado um componente específico, é necessário que a nota do ENADE seja registrada no histórico escolar do aluno, motivando para que ele realize a prova com responsabilidade e comprometimento.

Rede de Computadores (Tecnológico)

- Forma diferente de abordagem do conteúdo.

Sistemas de Informação

- Nota de Docentes com Doutorado (devido a afastamento de docentes para assumir cargos de gestão);
- Nota dos Concluintes: o resultado final da avaliação englobou tanto os alunos do Curso de Sistemas de Informação quanto os alunos do Curso de Análise de Sistemas (em extinção), sendo que o esforço de motivação foi exercido com maior intensidade junto aos alunos do curso de Sistemas de Informação e não com os de Análise de Sistemas (difícil contato, por cursarem apenas disciplinas dispersas). Como o número de alunos participantes no ENADE 2011 do Curso de Análise de Sistemas foi significativo (metade)

em relação aos alunos do Curso de Sistemas de Informação, o resultado ficou prejudicado.

Como forma de superar as Fragilidades apontadas, a CPA elaborou as seguintes recomendações e sugestões para a política de uso dos dados do PROAVI, como:

Arquitetura e Urbanismo

- Dar mais ênfase à articulação de conteúdos interdisciplinares e transdisciplinares (condições bioclimáticas e sustentabilidade ambiental) e aos critérios de avaliação das disciplinas.

Artes Visuais (Licenciatura)

- Reforçar a leitura sobre conhecimentos gerais, pois quando os alunos fazem um curso específico, muitas vezes deixam de ter contato com outras informações que, indiretamente se conectam com os assuntos de sua área;
- Reforçar a leitura de maneira geral sobre assuntos pertinentes aos conhecimentos necessários para desenvolvimento de sua profissionalização na área de Artes Visuais;
- Elaborar estratégias para que os alunos se familiarizem com a prova;
- Repensar a dinâmica pedagógica e o processo de ensino-aprendizagem, visando incentivo aos alunos para uma maior e melhor produção acadêmica.

Ciências Biológicas (Bacharelado e Licenciatura)

- Buscar ações para incentivar a participação no ENADE, valorizando a importância do exame;

- Familiarizar os alunos com as questões do ENADE nas diversas disciplinas;
- Dar ênfase em ações que despertem e abordem conhecimentos de cultura geral.

Construção de Edifícios (Tecnológico)

- Análise dos resultados no Planejamento Pedagógico e ações para conscientização dos alunos para a importância da prova.

Engenharia Ambiental e Sanitária

- Socialização dos resultados ENADE 2008/2011 ao corpo docente durante o planejamento 2013;
- Socialização da análise das questões do ENADE 2011, enviadas aos docentes;
- Sugestão ao corpo docente para a aplicação de questões avaliativas no modelo ENADE 2011;
- Socialização dos resultados ENADE 2008/2011 ao corpo discente, via representantes de classe e via comunicado eletrônico.
- Palestras de conscientização sobre a importância da realização do ENADE para o corpo discente, via Diretorias, PAAA e outras Práticas de Formação.

Engenharia Civil

- Evitar agendamento de provas na semana em que os alunos farão a prova. Sugere-se que o ENADE seja realizado todos os anos, ficando o aluno que não comparecer à prova ou entregá-la em branco, sujeito a não entrega do diploma e aquele que for reprovado, também ficaria sujeito à impossibilidade de atuação na profissão. Sugere-se ainda que a data de realização do exame seja alterada

para que as condições físicas e psicológicas do aluno estejam adequadas

Engenharia de Computação

- Implementar ações, em todas as disciplinas, para familiarizar os alunos com a forma das questões ENADE, que são interdisciplinares e conscientizar os alunos sobre a importância da prova;
- Criar a figura do professor em tempo parcial. Isso contribuiria para o desenvolvimento de projetos de cunho acadêmico-pedagógico no âmbito do curso e contribuiria para aumentar a nota NPR do curso;
- Buscar alternativas que viabilizem a conclusão do curso para alunos há mais de cinco anos no curso, a maioria dos quais já está trabalhando. Entre as medidas a adotar estaria fornecer classes especiais das disciplinas de maior demanda para esse público em horários em que não haja choque com as disciplinas regulares do curso e que viabilizem a participação daqueles que já têm vínculo empregatício.

Engenharia de Telecomunicações

- Ver possibilidades de estabelecer critérios para melhor representatividade dos alunos.

Geografia

- Para os próximos anos, apenas os alunos realmente formandos participem do processo, a exemplo de outras instituições.

História

- Ajustes na organização didático-pedagógica das disciplinas específicas; atualização das bibliografias básica e complementar; inserção

das temáticas do componente de formação geral nas disciplinas.

Pedagogia

- Conscientização dos alunos sobre a importância do ENADE, visando uma preparação para 2014.

Química (Bacharelado)

- Sugere-se a existência de um GT ENADE que oriente, esclareça e discuta questões relacionadas a esta questão.

Rede de Computadores (Tecnológico)

- Será realizada ampla análise dos assuntos da Prova ENADE que não foram abordados nas disciplinas, para revisão do Projeto Pedagógico;
- Serão promovidas ações que levem à conscientização e valorização do ENADE por parte dos alunos.

Sistemas de Informação

- Oferecer possibilidades para que os alunos oriundos do Curso de Análise de Sistemas concluam o curso, sem ferir os princípios da Instituição, antes do próximo ENADE.
- Continuar o trabalho de motivação dos alunos. Apesar de algumas fragilidades, terem sido apontadas no decorrer do processo, o projeto contemplou avanços considerados importantes pela CPA.

Arquitetura e Urbanismo

- Análise comparativa detalhada das provas 2005, 2008 e 2011 com o conteúdo programático das disciplinas, que contemplam as questões do ENADE;

- Socialização e análise dos resultados, o que leva ao aprimoramento do Projeto Pedagógico do curso.

Artes Visuais (Licenciatura)

- Este foi o primeiro ano em que o Curso de Artes Visuais (Licenciatura) participou da prova ENADE. Para a segunda avaliação, teremos um parâmetro de comparação de avaliação e/ou modelo para acompanhar e trabalhar a orientação com nossos alunos. Dessa forma, busca-se alcançar um melhor resultado traçando um roteiro de estudos, mediante avaliação da prova ENADE 2011;
- Reflexão de cada professor sobre sua metodologia de ensino para otimização das aulas.

Ciências Biológicas (Bacharelado e Licenciatura)

- Com base nos resultados do ENADE 2011, após análise e discussão em diferentes âmbitos na Universidade, foi elaborado o protocolo de compromisso de melhoria do Curso, o qual já foi totalmente cumprido, destacando-se que a atualização de todo o acervo bibliográfico do Curso está em sintonia com a implantação do Projeto Pedagógico reestruturado em 2011.

Construção de Edifícios (Tecnológico)

- A análise do conteúdo da Prova ENADE em comparação com os Planos de Ensino das Disciplinas mostrou que o Projeto Pedagógico está atualizado, não havendo discrepâncias entre o solicitado na Prova ENADE e o ministrado no curso.

Engenharia Ambiental e Sanitária

- Aumento do conceito CPC de 2 para 3, no Desempenho Geral do ENADE 2008/2011;
- Aumento da percepção do aluno com relação ao conteúdo dos Planos de Ensino;
- Aumento da percepção do aluno da infraestrutura disponibilizada pela PUC-Campinas.

Engenharia Civil

- Os resultados geraram ampla discussão do Projeto Pedagógico, que levaram à atualização das Bibliografias Básica e Complementar, bem como à aquisição de equipamentos para os laboratórios.

Engenharia de Computação

- Em relação a 2008: a) Nota de Professores Mestres: aumento de 4,04 para 4,49; b) Nota de Infraestrutura: aumento de 3,85 para 4,81 (o que deve refletir o aumento da percepção positiva dos alunos em relação à infraestrutura do curso); c) Nota referente à Organização Didático-Pedagógica: aumento de 1,87 para 4,05. Deve estar associada ao aumento do percentual de alunos que conhece o projeto pedagógico do curso; d) Redução do percentual de alunos que consideraram o componente de formação geral da prova difícil ou muito difícil, de 25% para 12,5%; e) Redução do percentual de alunos que consideraram o componente de formação específico da prova difícil ou muito difícil, de 73,1% para 45,1%; f) Redução do percentual de alunos que, entre as dificuldades para fazer a prova, alegaram desconhecimento de conteúdo de 65,9 para 9,5%; g) Redução do percentual de estudantes que declararam ainda não ter estudado a maioria dos conteúdos das questões objetivas de 87,8 para 9,5%; h)

Aumento do tempo dedicado à realização da prova, conforme declarado pelos alunos no questionário de percepção da prova.

Engenharia de Telecomunicações

- As mudanças curriculares feitas para os ingressantes em 2008 (concluintes em 2012) trouxeram resultados satisfatórios contemplando os conteúdos da prova do ENADE;
- Os professores estão mais conscientes sobre a importância da prova como agentes desse processo.

Geografia

- Titulação: as variações entre as avaliações de 2008 e 2011 foram relativamente pequenas, mas foi mantido um número expressivo de professores doutores;
- Regime: nota que relaciona o número de docentes do curso em tempo integral apresentou relevante evolução, passando de 2,19 em 2008, para 2,64 em 2011, demonstrando a importância da Instituição em estimular as contratações em tempo integral;
- Planos de Ensino: percebe-se uma clara e importante evolução neste indicador, que passou de 83,3% para 94,2% dos discentes avaliando positivamente os planos da Faculdade de Geografia, resultado do trabalho intenso dos docentes na apresentação e discussão dos planos de ensino ao longo do semestre;
- A percepção dos discentes sobre a infraestrutura disponível passou do índice 4,17 em 2008 para 4,87 em 2011, melhora relativa que coloca a Faculdade da PUC-Campinas entre os cursos de Geografia com melhor infraestrutura no país.

História

- O NDE realizou diagnóstico das dificuldades quanto aos componentes gerais e específicos, para superar dificuldades e aprimorar o Projeto Pedagógico.

Pedagogia

- Após análise do conteúdo da prova, verificou-se que os conhecimentos exigidos são todos desenvolvidos pelo Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia.

Química (Bacharelado)

- Comprometimento dos alunos: após os resultados negativos do ENADE 2011, as consequências, entre elas, a imagem no mercado de trabalho e o corte de bolsas FIES, provocou uma maior sensibilização dos alunos do curso de Química, que farão o ENADE em 2014. Eles estão mais atentos a essa questão e demonstram uma postura de maior comprometimento;

- Engajamento dos docentes: os professores estão ainda mais engajados no objetivo de melhorar cada vez mais o processo de ensino-aprendizagem, focando na integração dos conteúdos, por meio da atividade integradora, atualizando constantemente suas aulas e apostilas de aulas práticas;
- Novo projeto pedagógico, a ser implantado a partir de 2013, está atualizado com a legislação educacional, com as exigências do mercado de trabalho e traz, ainda, outras oportunidades de aprendizagem como as visitas técnicas;
- Proposta de antecipação da discussão do ENADE 2014, nas aulas do PAAA, a partir de 2013.

Sistemas de Informação

- Nota da Infraestrutura;
- Nota da Organização Didático-Pedagógica;
- Nota de Docentes com Mestrado;
- Nota do Regime de Trabalho.

No **ENADE 2009**³, participaram 10 cursos da PUC-Campinas e os resultados obtidos foram: 7 cursos (70%) tiveram Conceito 3 e 3 Cursos (30%) tiveram Conceito 4. Conceitos 1, 2 e 5 não foram atribuídos a nenhum dos Cursos participantes. Último ENADE ocorreu em 2006.

Curso ⁴	Número de Alunos ⁵			Conceito (1 a 5)	Nota IDD (1 a 5)	CPC	Maiores Dificuldades apontadas pelas Diretorias dos Cursos
	I	C	T				
Administração incluindo Comércio Exterior e Logística e Serviços	529	575	1104	3	1,6581	3	Organização didático-pedagógica, proporção de docentes em regime de dedicação, baixo desempenho de alunos concluintes.
Biblioteconomia e Ciência da Informação ⁶	-	30	30	3	-	-	Componente Específico. Sugestões: revisão das estratégias de avaliação, ênfase em leitura, interpretação e produção de textos além do oferecimento de Práticas de Formação com utilização de jornais diários.
Ciências Contábeis	55	119	174	3	2,7766	3	Nota dos concluintes, organização didático-pedagógica e regime de dedicação docente.
Ciências Econômicas	158	227	385	3	1,7595	3	Com relação à média nacional: maiores dificuldades: nota de concluintes, organização didático-pedagógica, infraestrutura e regime de dedicação docente.
Direito	305	309	614	4	3,0854	4	Dificuldades do aluno em relação à Língua Portuguesa e em Formação Geral.
Jornalismo	129	115	244	3	1,7164	3	Baixa nota do IDD e dos concluintes.
Psicologia	122	131	253	3	1,9358	4	Discrepância entre os resultados de 2006 e 2009 em relação ao Conteúdo Específico, o que pode significar formação do aluno diferente da esperada pelo ENADE, o que supõe insuficiências no conteúdo e/ou tipo de avaliação.
Publicidade e Propaganda	194	118	312	4	3,02	3	Poucos professores na categoria "Doutor", baixa nota em regime de dedicação e dificuldades na redação de respostas a questões dissertativas.
Relações Públicas ⁷	69	121	190	3	2,13	3	Média dos Ingressantes e dos Concluintes em relação à Formação Geral diminuiu bastante quando se compara 2009 com 2006.
Turismo	-	60	60	4	-	-	Índice inferior de professores com relação à titulação.

Quadro 1 – Cursos participantes do ENADE 2009

3 As avaliações feitas pelas **Diretorias das** Faculdades constam do PROAVI 2010.

4 O próximo ENADE desses Cursos é de 2012, cujos relatórios constarão do PROAVI 2013.

5 I = Ingressantes, C = Concluintes e T = Total

6 O Curso de Biblioteconomia não participou do ENADE 2012, pois não houve alunos Concluintes (não teve ingressantes em 2009).

7 O Curso de Relações Públicas não participou do ENADE 2012, pois os alunos de todo o país foram dispensados de fazer a prova.

No **ENADE 2010**⁸, participaram 10 cursos da PUC-Campinas e os resultados obtidos foram: cursos de Enfermagem, Fonoaudiologia, Nutrição, Odontologia, Serviço Social e Terapia Ocupacional tiveram Conceito 3 e os Cursos de Ciências Farmacêuticas, Fisioterapia e Medicina tiveram Conceito 4.

Curso	Número de Alunos ⁹			Conceito (1 a 5)	Nota IDD (1 a 5)	CPC	Maiores Dificuldades apontadas pelas Diretorias dos Cursos
	I	C	T				
Educação Física (Bacharelado)	121	106	227	3	1,7000	3	
Enfermagem	113	88	201	3	3,2671	4	Dos alunos: leitura, raciocínio crítico e redação
Ciências Farmacêuticas ¹⁰	63	58	121	4	2,1873	3	Disponibilidade de docentes em atendimento extraclasse
Fisioterapia	51	73	124	4	3,0825	4	Poucas horas semanais dedicadas ao estudo pelos alunos; acervo da biblioteca; disponibilidade de docentes em atendimento extraclasse
Fonoaudiologia	87	16	103	3	1,6495	3	Notas e o questionário do estudante demonstram que a prova foi difícil tanto para os ingressantes como para os concluintes em nível nacional, o que resultou no conceito ENADE obtido
Medicina	87	82	169	4	2,6345	3	
Nutrição	45	62	107	3	1,5629	3	Faculdade apontou fragilidades da prova do ENADE no que se refere a inter e multidisciplinaridade, tão presente nas Diretrizes Curriculares ou a valorização de conceitos específicos das disciplinas / áreas
Odontologia	53	40	93	2	2,3574	3	Destaque para a média em Formação Geral como o aspecto negativo mais acentuado: encontra-se bem abaixo da média nacional.
Serviço Social	59	33	92	3	0,0000	3	Três alunos concluintes entregaram prova em branco; dificuldade dos concluintes nas questões dissertativas e nas questões de Componente Geral
Terapia Ocupacional	0	25	25	3	-----	SC	Não contou com alunos ingressantes

Quadro 2 - Cursos participantes do ENADE 2010

⁸ As avaliações feitas pelas Faculdades constam do PROAVI 2011.

⁹ I = Ingressantes, C = Concluintes e T = Total

¹⁰ Internamente, até 2010, o nome do Curso era "Ciências Farmacêuticas". A partir de 2011, o Conselho Universitário - CONSUN aprovou a mudança para "Farmácia".

No **ENADE 2011**¹¹, participaram 19 cursos da PUC-Campinas. Último ENADE foi 2008.

Curso	Nº de Alunos ¹²	Conceito (1 a 5)	Nota IDD (1 a 5)	CPC	Maiores Dificuldades apontadas pelas Diretorias dos Cursos
Arquitetura e Urbanismo	131 insc. 117 part.	3	3	2,5113	Falta de motivação e pressa para fazer a prova
Artes Visuais (Licenciatura) ¹³	41 insc. 38 part.	3	1,9568	3	Resultados menores do que a média no Brasil, em Formação Geral, Componente Específico e Resultado Geral
Ciências Biológicas (Bacharelado)	119 insc. 82 part.	2	0,1483	2	Familiarização com as questões do ENADE nas diversas disciplinas.
Ciências Biológicas (Licenciatura)	119 insc. 30 part.	1	0,0000	2	Necessidade de ações que despertem e abordem conhecimentos de cultura geral.
Ciências Sociais (Bacharelado)	25 insc. 13 part.	2	0,0000	2	
Ciências Sociais (Licenciatura)	25 insc. 08 part.	2	1,0848	3	
Construção de Edifícios (Tecnológico) ¹²	03 insc. 03 part.	3	2,8928	4	Conscientização dos alunos sobre o conteúdo abordado nas disciplinas cursadas e sua aplicação fora da sala de aula
Educação Física (Licenciatura) ¹⁴	115 insc. 92 part.	2	0,5211	2	
Engenharia Ambiental e Sanitária ¹⁵	106 insc. 98 part.	3	2,8099	3	Falta de motivação para fazer a prova, Forma diferente de abordagem de conteúdo Resultado menor que a média nacional em Formação Geral
Engenharia Civil	77 insc. 62 part.	2	0,6570	1,77	Resultados menores do que a média no Brasil, em Formação Geral, Componente Específico e Resultado Geral Época de realização do ENADE coincide com final de semestre
Engenharia de Computação	133 insc. 122 part.	2	1,6214	3	Falta de motivação dos discentes, para fazer a prova, talvez porque a amostra tenha sido constituída por alunos há muito tempo no curso, para os quais faltavam poucas disciplinas para se formar
Engenharia de Telecomunicações ¹⁶	135 insc. 106 part.	2	2,1379	3	Resultados menores que a média no Brasil, tanto em Formação Geral, como em Componente Específico e Resultado Geral
Filosofia (Bacharelado)	12 insc. 05 part.	3	-	SC	
Filosofia (Licenciatura)	44 insc. 43 part.	3	2,0092	4	

¹¹ As avaliações feitas pelas Faculdades constam do PROAVI 2012.

¹² A partir do ENADE 2011, só o grupo Concluintes participa do Exame.

¹³ É a primeira vez que o Curso participa do ENADE.

¹⁴ É a primeira vez que é só Licenciatura. A última vez foi no ENADE 2007, junto com o Bacharelado.

¹⁵ Essa nomenclatura foi aprovada pelo CONSUN a partir de 2011. Até 2010 era Engenharia Ambiental.

¹⁶ Essa nomenclatura foi aprovada pelo CONSUN a partir de 2011. Até 2010 era Engenharia Elétrica – Habilitação em Telecomunicações.

Curso	Nº de Alunos ¹²	Conceito (1 a 5)	Nota IDD (1 a 5)	CPC	Maiores Dificuldades apontadas pelas Diretorias dos Cursos
Geografia (Bacharelado)	37 insc. 04 part	4	3,0689	4	
Geografia (Licenciatura)	38 insc. 27 part	4	3,4357	4	
História (Bacharelado)	32 insc. 13 part.	5	5,0000	5	Falta de motivação para responder à prova e forma diferente de abordagem do conteúdo
História (Licenciatura)	32 insc. 14 part.	4	3,2481	4	
Letras (Bacharelado)	31 insc. 12 part.	1	0,4190	2	
Letras (Licenciatura)	31 insc. 18 part.	3	1,9966	3	
Matemática	-----	-----	-----	-----	Não participou do ENADE por falta de alunos concluintes
Pedagogia (Licenciatura)	65 partic.	3	2,1473	4	Falta de motivação para fazer a prova
Química (Bacharelado) ¹⁷	83 insc. 76 part	1	0,8145	2	Enquadramento incorreto do Curso; falta de comprometimento dos alunos na realização da prova Nota Doutor e Regime de Trabalho influenciando no cálculo do CPC
Rede de Computadores (Tecnológico) ¹⁸	30 insc. 17 part	1	0,2964	1,41	Forma diferente de abordagem dos conteúdos Nota inferior em: Plano de Ensino, Nota Doutor e Regime de Trabalho Resultados abaixo da média nacional em Formação Geral, Componente Específico e Resultado Geral
Sistemas de Informação	104 insc 96 part	3	1,6762	2,6680	Nota Concluintes – participação conjunta de alunos que não foram motivados Nota Doutor

Quadro 3 - Cursos participantes do ENADE 2011

¹⁷ Essa nomenclatura foi aprovada pelo CONSUN a partir de 2011. Até 2010 era Química Tecnológica.

¹⁸ A partir do ENADE 2011, só o grupo Concluintes participa do Exame

Pela análise dos resultados dos cursos que participaram do ENADE/2011, podemos verificar que alguns cursos firmaram Protocolos de Compromisso junto ao MEC/INEP, tendo em vista o CPC abaixo de 3 (três), conforme quadro a seguir:

Curso	CPC/2011	Resultado da visita <i>in loco</i> 2013
Ciências Biológicas (Bacharelado)	2	Aguardando visita
Ciências Biológicas (Licenciatura)	2	4
Educação Física (Licenciatura)	2	4
Química	2	4
Letras Português – Inglês (Bacharelado)	2	Aguardando visita
Engenharia Civil	2	Aguardando visita
Ciências Sociais (Bacharelado)	2	Aguardando visita

Quadro 4 – Protocolos de Compromisso firmados pela PUC-Campinas

O que se pode destacar como fator negativo é a baixa participação e envolvimento dos alunos com o ENADE, apesar da divulgação por meio de boletins, conforme **figuras 8, 9 e 10**.

A participação e envolvimento dos alunos com o ENADE é um indicador que afeta, consideravelmente, a composição do CPC; no entanto, nas visitas *in loco*, ficam comprovadas as excelentes condições de oferta dos referidos cursos.

Programa de Avaliação Institucional
Conhecer para aprimorar

PUC CAMPINAS
PONTIFÍCA UNIVERSIDADE CATÓLICA

Boletim CPA - NTA nº 9
outubro/novembro 2009

ENADE 2009

O Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) tem como objetivo avaliar o desempenho dos estudantes com relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares dos cursos de graduação, o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias ao aprofundamento da formação geral e profissional, e o nível de atualização dos estudantes com relação à realidade brasileira e mundial, integrando o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), juntamente com a avaliação institucional e a avaliação dos cursos de graduação.

O Enade é componente curricular obrigatório dos cursos de graduação, sendo o registro de participação condição indispensável para a emissão do histórico escolar.

Veja o Manual do ENADE, as provas dos anos anteriores, seu local de prova e informações gerais no site www.inep.gov.br/superior/enade

No componente de Formação Geral será considerada a formação de um profissional ético, competente e comprometido com a sociedade em que vive. Além do domínio de conhecimentos e de níveis diversificados de habilidades e competências para perfis profissionais específicos, espera-se que os graduandos das instituições de Ensino Superior (IES) evidenciem a

compreensão de temas que possam transcender ao seu ambiente próprio de formação e sejam importantes para a realidade contemporânea. Essa compreensão vincula-se a perspectivas críticas, integradoras e à construção de sínteses contextualizadas.

O Pró-Reitor de Graduação, Prof. Dr. Germano Rigacci Junior, afirma que "o Exame Nacional de Desempenho do Estudante (ENADE) é considerado pela sociedade e pelo Estado um indicador importante, entre outros, para a avaliação dos cursos de graduação".

Os estudantes, integrantes na conclusão, que participaram do Exame neste ano, devem estar atentos a isso, pois o seu bom desempenho no exame levará a uma boa avaliação de seu curso e valorizará o seu diploma".

FIQUE ATENTO!
As questões do componente de Formação Geral versarão sobre alguns dentre os seguintes temas:

- ecologia;
- biodiversidade;
- arte, cultura e filosofia;
- mapas geopolíticos e socioeconômicos;
- globalização;
- políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, segurança, defesa, desenvolvimento sustentável;
- redes sociais e responsabilidade: setor público, privado, terceiro setor;
- relações interpessoais: respeito, cuidar, considerar, conviver;
- sociodiversidade: multiculturalismo, tolerância, inclusão;
- exclusão e minorias;
- relações de gênero;
- vida urbana e rural;
- democracia e cidadania;
- violência;
- terrorismo;
- avanços tecnológicos;
- inclusão/exclusão digital;
- relações de trabalho;
- tecnologia;
- propriedade intelectual;
- diferentes mídias e tratamento da informação.

Figura 8 - Boletim CPA/NTA nº 09 divulgando ENADE 2009

Programa de Avaliação Institucional
Conhecer para aprimorar

PUC CAMPINAS
PONTIFÍCA UNIVERSIDADE CATÓLICA

Boletim CPA - NTA nº 11
outubro/novembro 2010

ENADE 2010

Atualmente, desde 2004, tem sido realizado no país o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE), que tem como objetivo avaliar o desempenho dos estudantes de graduação com relação:

- aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares dos cursos de graduação;
- às habilidades e competências para a atualização permanente;
- aos conhecimentos sobre a realidade brasileira, mundial e outras áreas do conhecimento.

O ENADE, bem como a avaliação institucional e a avaliação dos cursos de graduação, integra o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861, de 14/4/04. Trata-se de componente curricular obrigatório, sendo o registro de participação condição indispensável para a emissão do histórico escolar.

Veja o Manual do ENADE, as provas dos anos anteriores, seu local de prova e informações gerais no site: <http://www.inep.gov.br/superior/enade>

Cursos de Graduação da PUC-Campinas que participarão do ENADE 2010
Conforme Portaria Normativa MEC nº 5, de 22 de fevereiro de 2010
Prova: 21 de novembro de 2010

Curso	Centro
Enfermagem, Ciências Farmacêuticas, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina, Nutrição, Odontologia, Terapia Ocupacional	Ciências da Vida
Educação Física, Serviço Social	Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Conforme estabelecido no Manual do ENADE 2010, os estudantes que participaram da prova deverão apresentar-se no local definido às 12h15min (horário de Brasília) do dia 21 de novembro de 2010, para localizar a sala, assinar a lista de presença e cumprir outras formalidades, munidos de documento oficial de identificação (com fotografia). A prova terá início às 13 horas (horário de Brasília) e não será permitida a entrada no local da prova após esse horário.

O estudante deverá responder ao Questionário do Estudante, por meio da página da Internet <http://www.inep.gov.br>, no período de 22 de outubro a 21 de novembro.

Figura 9 - Boletim CPA/NTA nº 11 divulgando ENADE 2010



Figura 10 – Boletim CPA/NTA n° 15 divulgando ENADE 2013

De fato, como vem sendo apontado tanto pelas Diretorias de Cursos quanto pela CPA, deve-se desenvolver intenso trabalho para que os alunos compreendam o ENADE como componente curricular e lhe atribuam a devida importância no processo avaliativo.

Uma análise global da CPA sobre os projetos desenvolvidos no âmbito da Política de

Graduação pode destacar: o esforço da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) para implementar os projetos que qualificam componentes curriculares importantes, como TCC e Estágio, bem como projetos voltados ao acolhimento e nivelamento de alunos ingressantes, caso do PAAA e PROCAP.

Por outro lado, o que a CPA pode apreender da análise dos projetos no período 2010-2012, revela a consolidação do projeto “Avaliação do Ensino”, pelos resultados alcançados pela série histórica de dados, hoje amplamente divulgados e discutidos por alunos e professores.

Nota-se, também, a gradativa importância que os cursos atribuem aos resultados da avaliação externa - ENADE, pela análise detalhada que cada curso foi desenvolvendo no período, quer seja visando melhorias no Projeto Pedagógico, quer seja buscando estratégias de sensibilização dos alunos para uma participação responsável no ENADE.

POLÍTICA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Em 1972, inicia-se a implantação dos cursos de pós-graduação *stricto sensu*, com o curso de Psicologia Clínica e, posteriormente, com os mestrados de Linguística (1973), Filosofia (1976) e Biblioteconomia (1977).

De acordo com o PDI (2008-2012), na década de 1990, foram implantadas as Coordenadorias de Pós-Graduação e de Estudos e Apoio à Pesquisa. Além de fomentar a pesquisa, a Universidade passou a contar com docentes em regime de dedicação para o desenvolvimento de projetos de pesquisa, extensão e capacitação de pós-graduação *stricto sensu*. Ainda nesse período, foram implantados os programas de bolsa de pós-graduação da CAPES e o programa institucional de bolsas de iniciação científica. A consolidação da pesquisa ocorre durante a década de 1990. Porém, é a partir do início de 2002, com a Pró-Reitoria instalada, que se buscou construir um trabalho de sistematização e de reorganização das atividades ligadas à pesquisa. Esse trabalho teve como objetivo acompanhar a formação de antigos e novos grupos de pesquisa e suas respectivas linhas de pesquisa, com vistas ao estabelecimento de diretrizes que apontem para uma integração entre as atividades-fim da Universidade: pesquisa, ensino e extensão.

No conjunto, a trajetória histórica, as formas como as atividades de ensino, pesquisa e extensão foram desenvolvidas e qualificadas, os modelos administrativos assumidos e os desafios colocados pelo desenvolvimento do setor de ensino superior no país configuraram o quadro de referência para a confecção do Plano de Desenvolvimento Institucional do período 2008-2012. Consideramos esse período, por se tratar do plano estratégico vigente, em que os processos avaliativos acompanhados pela CPA da PUC-Campinas foram avaliados.

A PUC-Campinas definiu, em 2004, as Diretrizes para as atividades de ensino, pesquisa, pós-graduação, extensão e gestão na Universidade, como partes integrantes de seu Projeto Pedagógico Institucional, com o objetivo de orientar a Universidade quanto a ações a serem desencadeadas com vistas ao alcance de sua missão e visão institucionais. Essas Diretrizes, ao longo dos últimos anos, tem subsidiado à análise da CPA sobre os processos avaliativos decorrentes do PDI. A seguir, estão descritas as diretrizes da Política de Pesquisa e Pós-Graduação *Stricto* e *Lato Sensu* vigentes, as quais orientaram o desenvolvimento de ações, atividades e projetos no período de 2010 a 2012, acompanhados e avaliados pela CPA:

DIRETRIZES DA POLÍTICA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA *STRICTO SENSU*

- I. Consolidação dos Grupos de Pesquisa, visando a articulação entre as várias áreas do conhecimento, bem como o fortalecimento das áreas específicas, potencializando a missão institucional e a

inserção da Universidade no contexto nacional.

- II. Consolidação, acompanhamento e avaliação da produção científica e tecnológica dos Grupos de Pesquisa certificados da Universidade, à luz dos critérios da política nacional de pesquisa e pós-graduação.
- III. Desenvolvimento das linhas de pesquisa dos Grupos certificados da Universidade de forma integrada aos projetos pedagógicos dos cursos de graduação e às atividades de extensão da Universidade.
- IV. Qualificação da produção científica da Universidade por meio da interação dos Grupos de Pesquisa com as agências de fomento, visando a captação de recursos.

- V. Priorização da criação de Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* completos a partir de uma avaliação institucional baseada na produção científica dos Grupos de Pesquisa.
- VI. Fortalecimento do papel dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* como agentes promotores de atividades de cooperação científica com instituições e organizações, nacionais e internacionais.
- VII. Aprimoramento dos periódicos científicos vinculados aos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* e ao Sistema Qualis da CAPES, imprimindo visibilidade à Universidade no contexto da produção intelectual do País.

DIRETRIZES DA POLÍTICA DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

- I. Consolidação e ampliação da Pós-Graduação *Lato Sensu*.
- II. Desenvolvimento de propostas institucionais que estimulem parcerias com entidades públicas e privadas.
- III. Interação constante com os egressos do *Lato Sensu*.

Desde a sua constituição, em 2003, a CPA da PUC-Campinas vem trabalhando nos diversos processos de autoavaliação no que se referem às atividades de Pesquisa e Pós-Graduação *Stricto* e *Lato Sensu*. Todos os resultados dos processos avaliativos realizados, pela CPA na Instituição, têm norteado o planejamento dos projetos desenvolvidos no âmbito do PDI, do PPI e do PROAVI.

Quanto à forma de utilização dos resultados, o Relatório Final da CPA, elaborado anualmente, apresenta uma síntese dos projetos de avaliação em cada uma das dimensões do SINAES, classificados em 3 conjuntos: Avanços, Fragilidades e Recomendações, que são apropriados por cada setor da Universidade e incorporados aos projetos em andamento ou originando novos projetos, dando, assim, continuidade ao ciclo avaliativo na busca do aprimoramento e qualificação das atividades institucionais à luz de sua Missão. Nesse sentido, apresentamos a seguir, uma síntese do acompanhamento das atividades de

CONSOLIDAÇÃO DE GRUPOS E LINHAS DE PESQUISA

Este Projeto tem como objetivo o acompanhamento da execução dos Planos de Trabalho de Pesquisa dos Grupos certificados da PUC-Campinas, de forma a consolidar as Linhas de Pesquisa Institucionais nas diferentes áreas de conhecimento e dar visibilidade e consistência à produção científica da PUC-Campinas no cenário nacional.

A CPA, de acordo com a análise da própria Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESQ), considerou como fragilidade que a Universidade não tem conseguido conter o desligamento de docentes pesquisadores da Jornada de Pesquisa, o que fragiliza a Instituição, interna e externamente, uma vez que esses docentes interrompem projetos de pesquisa em andamento, comprometendo as metas planejadas. Nesse sentido, a CPA vem recomendando à Pró-Reitoria, proposição de ações para a permanência de docentes pesquisadores na Instituição e, com isso, contribuir para o fortalecimento e ampliação da produção científica institucional, respaldando a continuidade do projeto, priorizando a qualidade da produção científica e sugerindo aprofundar os estudos das

razões da dificuldade de permanência dos docentes.

Porém, a CPA, apontou inúmeros Avanços no decorrer desse período avaliado (2010-2012), como o aumento significativo do número de aprovações de solicitações de apoio à pesquisa ou à participação em eventos científicos, encaminhadas por docentes pesquisadores às agências de fomento externas Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), o que aponta uma avaliação positiva por parte dos representantes das áreas de conhecimento do país. Ações do projeto (como por exemplo: análise e acompanhamento de atualizações dos grupos de pesquisa junto ao CNPq, certificação e descertificação de grupos de pesquisa em função de alterações do corpo docente), vem garantindo a manutenção de um elenco consistente de linhas de pesquisa institucionais. Além disso, ações tomadas em relação à qualificação das linhas de pesquisa dos Grupos Institucionais têm trazido retornos importantes para a PUC-Campinas.

ESCRITÓRIO DE PESQUISA

O Escritório de Pesquisa visa subsidiar a PROPESQ na institucionalização dos projetos de Pesquisa e na interação com Agências de Fomento à Pesquisa e, mais especificamente subsidiar, a partir da análise circunstanciada da PROPESQ, a elaboração e viabilização de

projetos prioritários ou especiais (como os temáticos, integrados, interinstitucionais, de captação de recursos, entre outros) de interesse geral da Universidade; apoiar os Núcleos de Pesquisa e Extensão (NuPEX) e, especialmente, os docentes interessados no desenvolvimento e

consolidação das atividades de pesquisa; apoiar tecnicamente os docentes e grupos de pesquisa no relacionamento com as agências de fomento à pesquisa; subsidiar a seleção, articuladamente com os NuPEX, dos eventos científicos e periódicos de interesse prioritário para a difusão dos resultados das atividades dos pesquisadores; criar banco de dados sobre as pesquisas e a difusão externa da produção científica da PUC-Campinas; manter o Ponto de Apoio da FAPESP, que teve início em agosto de 2008 e; subsidiar e manter relacionamento com os setores de divulgação da PUC-Campinas no que concerne às atividades de pesquisa.

Como Avanços do Escritório de Pesquisa, a CPA apontou a avaliação global realizada pela PROPESQ que gerou aumento do número de solicitações dos docentes às agências de fomento. Também, identificou o aumento do número de solicitações de bolsas e auxílios por

parte dos pesquisadores à FAPESP, e o cumprimento do objetivo de prestação de serviços FAPESP - Comunidade Científica, por meio do Ponto de Apoio PUC-FAPESP.

Porém, algumas Fragilidades foram encontradas, como exemplo, a realização de apenas uma reunião com Pesquisadores, Extensionistas e Bolsistas, bem como a descontinuidade do apoio de profissional de Estatística (ocorrido em 2008 e 2009), aos pesquisadores. Considerando essas Fragilidades, a CPA recomendou a retomada da continuidade do apoio de profissional da área de estatística; a continuidade do projeto, com ações para envolvimento de maior número de docentes pesquisadores, extensionistas e bolsistas e, avaliação do retorno das solicitações encaminhadas às agências de fomento.

ESTÍMULO AO DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS DE PESQUISA INTERINSTITUCIONAIS PARA OS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU*

O Estímulo ao desenvolvimento de projetos de pesquisa interinstitucionais para os Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* sempre foi um objetivo da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação.

O Projeto foi estruturado para realização processual, levando-se em conta as especificidades pertinentes a cada um dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da PUC-Campinas, em função de suas respectivas avaliações externas que possibilitam diferentes níveis de inserção no cenário nacional e internacional da Pós-Graduação.

A CPA apontou como recomendações e sugestões para a Política de uso dos dados do PROAVI a continuidade da implantação do projeto, realizar avaliação de forma sistemática, das ações realizadas e apresentação de seus resultados para a comunidade acadêmica (como por exemplo, a produção científica conjunta e propostas de convênio de cooperação). A recomendação da CPA tem como objetivo suprir a fragilidade identificada da não realização de avaliação de maneira sistemática, que permita verificar a contribuição das ações aos objetivos do projeto.

A organização de um programa visando a troca de experiências e resultados de pesquisas

entre a PUC-Campinas e outras Instituições de Ensino Superior (projeto em implantação); a realização de eventos pelos Programas, possibilitando troca de experiências e resultados de pesquisas entre a PUC-Campinas e outras Instituições de Ensino Superior, bem como, a

realização de palestras, mesas-redondas, reuniões científicas, seminários, além da organização de eventos de abrangência regional, estadual e internacional, foram identificados, a partir da análise da CPA, como Avanços do Projeto.

AValiação DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU OFERECIDOS PELA INSTITUIÇÃO

Ao avaliar o desenvolvimento das atividades dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* oferecidos pela Instituição no período 2010-2012, a CPA apontou como fragilidade os seguintes tópicos:

- Nos programas, não há referência às ações necessárias para se atingir as metas para a próxima avaliação;
- Programa de Pós-Graduação em Educação:
 - a) proposta do programa no que se refere à coerência, consistência e atualização da área de concentração, linhas de pesquisa e proposta curricular;
 - b) deficiência quanto à distribuição das dissertações pelos docentes permanentes do Programa;
 - c) necessidade de melhorar a Inserção Social do Programa;
- Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica:
 - a) corpo docente: composição muito heterogênea; formação em nível de doutorado não é a esperada (dos 7 doutores, 2 são específicos da área); reduzido número de publicações dos docentes em periódicos Qualis;
 - b) pouca integração com outros Programas.
- Programa de Pós-Graduação em Psicologia:
 - a) atividade de pesquisa realizada não se mostra ainda consolidada em redes internas, isto é, os docentes do Programa não produzem artigos em coautoria entre si;
- b) poucos projetos desenvolvidos têm sido submetidos e aprovados por agências/instituições externas;
- c) não há iniciativas de acompanhamento de egressos dos Programas de Pós-Graduação;
- d) deve haver maior precisão na elaboração do Coleta/CAPES;
- Programa de Pós-Graduação em Urbanismo:
 - a) necessidade de melhorar a distribuição de dissertações pelos docentes permanentes do Programa;
 - b) produtividade discente não adequada;
 - c) necessidade de melhorar a produção dos docentes permanentes em periódicos qualificados.

Para superar essas Fragilidades, a CPA sugeriu e recomendou a necessidade de maior integração dos Programas, em especial o Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Engenharia Elétrica; explicitação, no relatório, da relação entre a avaliação CAPES e o plano de ação da Universidade; continuidade do desenvolvimento de novos Programas visando atender às metas recomendadas na Avaliação Institucional e continuidade do projeto com apresentação de avaliação das ações realizadas e o uso dos resultados obtidos.

Apesar das Fragilidades apontadas, a CPA, a partir de sua análise, identificou inúmeros Avanços no processo avaliativo, conforme descrito a seguir:

- incorporação de novos docentes ao Corpo Docente Permanente dos Programas de Pós-Graduação em Educação, Engenharia Elétrica e Urbanismo, por meio de Processos Seletivos Internos e Externos;
- realização de esforços para melhorar a qualificação da Revista de Educação, Estudos de Psicologia e *Oculum* Ensaio, da PUC-Campinas;
- verificação da eficácia da submissão de artigos em periódicos qualificados da Área de Avaliação da CAPES/MEC;
- adequação do número de docentes para dar sustentação às atividades do programa (Psicologia e Urbanismo);
- readequação da distribuição:
 - a) das atividades / projetos de pesquisa entre os docentes permanentes (Psicologia e Urbanismo);
 - b) da carga horária letiva entre Graduação e Pós-Graduação (Psicologia);
 - c) da distribuição das dissertações (Engenharia Elétrica);
- produção intelectual de docentes: publicações qualificadas (Educação e Psicologia) ampliada;
- discentes:
 - a) melhoria do percentual de discentes autores (Educação e Engenharia Elétrica);
 - b) adequada participação na produção intelectual do programa, com bom nível de coautoria docente-discente (Psicologia);
- tempo médio de conclusão das dissertações foi adequado (Educação, Psicologia e Urbanismo);
- acompanhamento detalhado dos egressos, demonstrando a inserção social do Programa de Pós-Graduação em Urbanismo. A promoção de importantes eventos científicos nacionais revela, ainda, a relação do referido Programa com muitas instituições acadêmicas;
- programa de Pós-Graduação em Psicologia:
 - a) estruturação de docentes em Grupos de Pesquisa e em Laboratórios;
 - b) participação de membros externos à Instituição nas bancas examinadoras, o que revela que a produção do Programa é submetida ao crivo avaliativo de pesquisadores e docentes que pertencem à comunidade científica nacional;
 - c) realização de atividades de aprimoramento (visitas de intercâmbio, estágio pós-doutorado) pela maioria do corpo docente;
- adequação da infraestrutura nos Programas de Engenharia Elétrica e Urbanismo;
- desenvolvimento de atividades de acompanhamento do processo de qualificação dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* voltadas aos currículos dos cursos; ingresso de docentes, seleção e atribuição de bolsas;
- elaboração de propostas para novos Programas;
- otimização dos processos de acompanhamento acadêmico;
- aprovação do Doutorado em Urbanismo.

AVALIAÇÃO DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU OFERECIDOS PELA INSTITUIÇÃO

Esse projeto visa qualificar, a partir de avaliação contínua, todos os cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* oferecidos. Além do olhar da Pró-Reitoria, a CPA, a partir de sua avaliação dos relatórios de autoavaliação dos últimos três anos, analisou e considerou as seguintes Fragilidades:

- a participação dos discentes no processo de avaliação pelo formulário disponibilizado no *site* da Universidade, ao final do semestre, ainda é baixa;
- período em que a avaliação discente é realizada é inadequado;
- avaliação apenas quantitativa dos resultados das avaliações dos discentes;
- não foi incluída no relatório uma síntese geral dos dados das avaliações realizadas nos cursos;
- apresentação de todas as avaliações individuais sem um trabalho de síntese e avaliação qualitativa pela coordenadoria da Pós-Graduação *Lato Sensu*.

Para superar as Fragilidades apontadas, a CPA fez as seguintes sugestões / recomendações:

- proposição de estratégias para um maior envolvimento dos discentes com o processo de avaliação, revendo o momento de aplicação;
- realização de avaliação qualitativa dos resultados das avaliações dos discentes;
- continuidade do processo de avaliação dos Cursos envolvendo os coordenadores e alunos;
- inclusão, no relatório, dos dados das avaliações realizadas nos Cursos;

- continuidade do projeto e de sua avaliação. Inclusão, no relatório, de síntese geral das avaliações individuais apresentadas;
- continuação do processo de envolvimento e mobilização dos Coordenadores Acadêmicos com as avaliações feitas pela PROPESQ/CESP, solicitando ação pessoal para conseguir tanto o aumento do índice de participação discente nos processos de avaliação quanto à realização de reuniões de feedback e orientações com os docentes dos cursos.

Porém, muitos foram os Avanços considerados pela CPA, conforme segue:

- avaliações realizadas possibilitaram análise quantitativa e discussão por parte da Coordenadoria de Especialização, Coordenadorias Acadêmicas dos cursos e Diretorias de Centro;
- realização de ações conjuntas de avaliação com os Coordenadores de Cursos e Diretorias de Centro pela Coordenadoria de Especialização;
- avaliação discente em todos os Cursos de Especialização sobre conteúdo das disciplinas e programas apresentados;
- socialização dos resultados nos Centros;
- crescente envolvimento dos Coordenadores Acadêmicos com o processo de avaliação;
- organização dos dados de avaliações permite a busca de oportunidades para reconhecimento dos bons resultados e sugestões de melhorias na estruturação dos cursos.

AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES DE PESQUISA VOLTADAS À INICIAÇÃO CIENTÍFICA

O objetivo do Relatório de autoavaliação das atividades é descrever os processos avaliativos das atividades de Pesquisa voltadas à Iniciação Científica. A CPA da PUC-Campinas recomendou e sugeriu para a política de uso dos dados do PROAVI, a continuidade do projeto e da sistemática da avaliação das ações realizadas para superar a ausência de avaliação das ações.

Conforme análise da CPA no período de 2010-2012, o projeto vem conseguindo vários Avanços:

- avaliação com análise dos resultados das ações desencadeadas;
- aperfeiçoamento contínuo do Sistema informatizado de IC – Iniciação Científica, incluindo resultados de avaliação de participação no Encontro Científico, além de resultados de avaliação dos relatórios de atividades de IC;
- aprimoramento de regras para acompanhamento e avaliação de bolsas de IC;
- aperfeiçoamento contínuo do Sistema de Iniciação Científica, com participação do Comitê Científico Avaliador Institucional ligado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) / CNPq;
- realização do XVI Encontro de Iniciação Científica, para avaliação dos projetos e concessão das bolsas;
- realização do I Encontro Anual de Iniciação Científica em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – participação da PUC-Campinas no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI) (2 bolsas);
- participação no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio (PIBIC-EM): 20 bolsas IC-Jr em parceria com o Colégio de Aplicação PIO XII;
- consolidação de um grau satisfatório de aderência entre as propostas de Iniciação Científica e o Plano Individual de Trabalho de Pesquisa do docente orientador institucionalmente aprovado;
- aprimoramento das normas de substituição/cancelamento de alunos, tornando o processo mais ágil e permitindo melhorar os índices de continuidade das pesquisas;
- nivelamento do processo de seleção para solicitação de bolsas de IC a agências externas (como FAPESP) garantiu uniformidade nos critérios de seleção e acompanhamento dos bolsistas de IC da PUC-Campinas e seu acompanhamento está sendo inserido no Sistema de Iniciação Científica (SIC);
- manutenção do *International Standard Serial Number* (ISSN) para os anais eletrônicos do Encontro de Iniciação Científica e do Encontro de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação promove o reconhecimento dos registros dos trabalhos desenvolvidos na PUC-Campinas, qualificando os resumos (simples e expandidos) publicados *on-line* e apresentados durante o evento;
- aumento das cotas institucionais de IT na modalidade PIBIT-CNPq (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação) o que demonstra o reconhecimento dos esforços para a contínua qualificação do Programa de Iniciação Científica;

- premiação dos Trabalhos de IC realizados no período de agosto de 2011 a julho de 2012, realizada em 2012, contribuiu para incentivar a participação dos alunos de graduação nas atividades de iniciação científica.

A análise da CPA buscou elucidar a relevância social e científica da pesquisa na PUC-Campinas em relação aos objetivos institucionais,

tendo como referência os relatórios de autoavaliação desenvolvidos pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, que compõem as publicações científicas, produção de teses, organização de eventos científicos, realização de intercâmbios e cooperação com outras instituições nacionais e internacionais, formação de grupos de pesquisa.

POLÍTICA DE EXTENSÃO

De acordo com o PDI (2008/2012) e em decorrência de seu compromisso social, a Instituição sempre elaborou projetos e propostas de ações que buscassem, principalmente, a inserção e a contribuição da Instituição na resolução das grandes questões sociais; a formação de profissionais-cidadãos aptos a colaborar no equacionamento das problemáticas de seu campo de ação e de seu tempo; a contribuição no desenvolvimento da ciência integrada ao ensino e à extensão; a parceria interna e externa, que possibilite a implementação de projetos coerentes com o compromisso social assumido e a difusão cultural.

Essas propostas/compromissos vêm se consolidando por meio da atuação das diversas

áreas da Universidade, porém, com mais intensidade, na Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários (PROEXT).

Iniciadas há mais de sete décadas e aprimoradas nos anos 80, com a consultoria técnica prestada pelo educador Paulo Freire, as atividades de Extensão na PUC-Campinas avançaram ininterruptamente ao longo dos anos, por meio de Ações, Cursos, Eventos e Serviços, vinculando-se às áreas temáticas de Comunicação, Cultura, Direitos Humanos e Justiça, Educação, Meio Ambiente, Saúde, Tecnologia e Produção, e Trabalho, envolvendo docentes e discentes de todas as áreas de conhecimento.

DIRETRIZES DA POLÍTICA DE EXTENSÃO

- I. Reconhecimento da natureza da Extensão como atividade-fim da Universidade, com o papel de promover, de modo direto e sistemático, o compartilhamento do conhecimento com distintos sujeitos sociais.
- II. Estímulo ao desenvolvimento de ações de Extensão junto a grupos sociais de composição indeterminada visando à construção cidadã da justiça e solidariedade.
- III. Concentração coordenada de Ações de Extensão no espaço da Região Metropolitana de Campinas.
- IV. Respeito aos valores culturais e às práticas de convivência e de vizinhança que caracterizam os grupos sociais destinatários de Ações de Extensão.
- V. Execução de Serviços de Extensão contemplando campos de atenção delimitados institucionalmente.
- VI. Apoio a atividades de difusão cultural e divulgação de informações de interesse geral, desenvolvidas de modo sistemático e duradouro.
- VII. Afiliação das Ações e Serviços de Extensão às Áreas e Eixos Temáticos adotados pela Instituição, preferencialmente na conformidade de Projetos de Extensão insertos em Programas de Extensão institucionalizados na Universidade.

- VIII.** Estabelecimento de parcerias com outras instituições e entidades, públicas ou privadas, bem como com movimentos sociais, ou de ligações com Programas e Projetos de Extensão de outras organizações da área educacional, para o desenvolvimento conjunto de Ações e Serviços de Extensão, desde que preservada, em qualquer caso, a influência da Universidade na condução das correspondentes atividades.
- IX.** Estímulo a Cursos de Extensão que atendam às expectativas da Sociedade e tenham perspectiva de autossustentação financeira.
- X.** Promoção de Eventos de Extensão, que preservem e reforcem a imagem institucional da Universidade.

O desenvolvimento de um Projeto de Avaliação e Acompanhamento das atividades de Extensão, conduzido pela CPA, mostra-se num processo complexo e exigente. Para o seu desenvolvimento, é imprescindível a utilização de métodos, procedimentos e técnicas diversificadas e específicas para cada foco e momento do processo avaliativo. Além disso, deve-se levar em conta que o processo é constituído de pressupostos éticos e epistemológicos.

Segundo o PDI (2008, p.207), no caso da Avaliação e Acompanhamento das atividades de Extensão, a CPA optou pela concepção de uma avaliação participativa que se caracteriza por três princípios básicos:

- avaliação democrática, que reconhece a existência do pluralismo de valores e concepções que permeiam a estrutura da instituição educacional, bem como a necessidade de se garantir, ao mesmo

tempo, sigilo para os respondentes e direito à informação sobre os resultados da avaliação;

- autoavaliação crítica, que envolve o diálogo entre os segmentos da Instituição que participam do processo avaliativo, buscando identificar suas potencialidades e seus limites, na perspectiva do aprimoramento das ações da extensão;
- autenticidade e compromisso que levem em conta a missão institucional e seus valores, a fim de que os resultados do processo avaliativo possam contribuir para a transformação dos contextos sociais em que a extensão desenvolve seus projetos e atividades, bem como contribuir para a revitalização do ensino, da pesquisa e da própria extensão.

Ainda de acordo com o PDI (2008), esses princípios são reafirmados pelo Fórum Nacional de Extensão e Ação Comunitária das IES Comunitárias: “(...) todo processo de gestão e avaliação da extensão precisa ser marcado pelos princípios da democracia, da horizontalidade e da transparência. Eles serão a sustentação e a garantia para aquilo que se chama de processo dialógico. Seguir tais princípios gera a perspectiva da descentralização, propiciando a participação de todos os agentes da vida universitária. Com efeito, a descentralização da gestão implicará a descentralização da tomada de decisões, da formulação e da avaliação, estimulando o envolvimento, a criatividade e o comprometimento da comunidade acadêmica” (PDI, 2008, p.207).

Assim, tomando-se como premissa os princípios da avaliação participativa, propõe-se, no âmbito do Projeto de Avaliação da PROEXT:

- considerar instâncias institucionais, cogestores da extensão e público-alvo como

parte do processo avaliativo, ou seja, como participantes que podem auxiliar na análise e crítica das ações desenvolvidas, para aprimorá-las constantemente;

- disponibilizar, de forma sistemática, os resultados das avaliações, para manter o compromisso ético com as comunidades interna e externa e a transparência do processo;
- implementar, de forma coletiva, nas mais variadas instâncias, mudanças que levem à superação dos problemas que venham a ser detectados no processo avaliativo da extensão.

Fundamentado nas Diretrizes da Política e no PDI, a Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos

Comunitários deu início ao estabelecimento de critérios e indicadores para avaliação das atividades, Cursos e Projetos de Extensão, no que se refere ao processo de formulação, aprovação e implementação de Cursos e Projetos, que devem ser continuamente aprimorados, como referencial para a construção dos instrumentos de avaliação.

Para a avaliação das ações e serviços de Extensão, a CPA procurou analisar individualmente cada projeto/ação no triênio 2010/2012, visando reunir dados relevantes para avaliar seus processos.

ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE EXTENSÃO

O projeto Acompanhamento dos Cursos de Extensão tem como objetivo qualificar, a partir de avaliação contínua, os Cursos de Extensão oferecidos pela Instituição. Esse projeto é desenvolvido anualmente pela Coordenadoria de Cursos de Extensão. De acordo com os resultados apresentados pela unidade, a CPA, a partir dos extratos considerou como fragilidade o fato de o resultado das avaliações ser apresentado de forma quantitativa, sem uma análise qualitativa dos mesmos, dessa forma, não houve registro de outras ações de acompanhamento dos cursos de Extensão, a não ser as respostas dos alunos ao questionário de avaliação. Como Avanço, a CPA apontou:

- realização de avaliação do projeto por parte das instâncias envolvidas com a Extensão: Núcleos Pesquisa e Extensão (NUPEX), Diretoria de Centro, PROEXT;

- envolvimento dos discentes nas avaliações dos Cursos de Extensão;
- utilização de questionário de avaliação dos cursos oferecidos, respondidos pelos participantes, como processo institucionalizado.

Como recomendação e sugestão para a Coordenadoria de Cursos de Extensão para a política de uso dos dados do PROAVI, a CPA propôs a realização da análise qualitativa dos dados da avaliação discente; considerando o potencial da Universidade, sugere-se que seja ampliado o número de Cursos de Extensão oferecidos; realizar revisão geral dos procedimentos de concepção e proposição de projetos de Cursos de Extensão.

ACOMPANHAMENTO DOS PROJETOS DE EXTENSÃO

O acompanhamento dos Projetos de Extensão visa qualificar os Projetos de Extensão subordinados aos planos de trabalho de Extensão e potencializar novos convênios de cooperação técnica com empresas e instituições da região de Campinas, de maneira a ampliar o campo de atuação das atividades de Extensão da Universidade.

Como fragilidade do processo, a CPA, apontou a demora na tramitação interna dos documentos para a celebração e acompanhamento dos convênios de cooperação técnica e dos projetos a estes associados. Já como Avanços, podemos elencar os seguintes:

- realização de avaliação global do projeto, pela PROEXT;
- implantação de um novo modelo de acompanhamento dos projetos pelas várias instâncias institucionais;
- realização de ações voltadas ao estabelecimento de Convênios de Cooperação Técnica com outras Instituições;
- qualificação dos projetos, com a implantação do novo modelo de acompanhamento, o que permitiu inclusão em eventos externos de âmbito nacional;
- participação dos Diretores das Faculdades, Coordenadores de Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* e docentes pesquisadores no processo de elaboração dos editais de processo seletivo interno de docentes com Plano de Trabalho de Extensão;
- Avanços em relação à aproximação da extensão com atividades de pesquisa e ensino da Universidade;
- novas regras para o exercício, acompanhamento e avaliação dos Planos de Trabalho de Extensão;
- Avanços em relação à qualificação das atividades de extensão;
- dos 22 Planos de Trabalho aprovados para o biênio 2012/2013, 80% são desenvolvidos com grupos sociais organizados e/ou instituições externas da Região Metropolitana de Campinas;
- 90% dos 22 Planos de Trabalho aprovados para o biênio 2012/2013 estão explicitamente vinculados aos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação e/ou às Linhas de Pesquisa Institucionais;
- no biênio 2012/2013 os projetos foram organizados em Eixos Temáticos Aglutinadores: Educação, Saúde, Meio Ambiente, Vulnerabilidade Social, Diversidade Cultural e Desafio das Metrôpoles
- realização de oficinas de capacitação para os docentes extensionistas, voltadas aos processos de avaliação

Como recomendação e sugestão para a Coordenadoria de Projetos de Extensão para a política de uso dos dados do PROAVI, a CPA propôs a continuidade dos projetos, com as readequações necessárias, advindas da avaliação realizada pela Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários (PROEXT); a agilização da tramitação interna de documentos para o estabelecimento de Acordos de Cooperação Técnica e a ampliação das ações de divulgação dos projetos de extensão junto às comunidades interna e externa.

PROJETOS DE EXTENSÃO NA PUC-CAMPINAS

Na PUC-Campinas os Projetos de Extensão caracterizam-se como propostas de intervenção, derivadas das atividades de ensino e/ou pesquisa realizadas na Universidade, que contribuam para o cumprimento da missão institucional da PUC-Campinas quanto à formação integral da pessoa humana e à construção de uma sociedade justa e igualitária.

Os Projetos de Extensão são realizados em parceria com grupos sociais organizados da Região Metropolitana de Campinas e visam gerar autonomia desses grupos em relação às atividades previstas nos projetos após seu término. Podem ser desenvolvidos em duas modalidades:

1. Projetos de Extensão vinculados a Planos de Trabalho de Extensão: tratam-se de projetos, custeados pela Universidade, com duração de dois anos e tempo de dedicação semanal do docente responsável de 20 horas.
2. Projetos de Extensão vinculados a convênios ou acordos institucionais: são projetos realizados a partir de parcerias com órgãos do governo (municipal, estadual ou federal), organizações não governamentais, empresas privadas e públicas, instituições de ensino e ou pesquisa, com duração e tempo de dedicação semanal do docente responsável, de acordo com as necessidades estabelecidas em cada projeto.



Figura 11 - Cartaz de divulgação do Encontro Anual de Extensão Universitária da PUC-Campinas

Ambas as modalidades contam com a participação de Bolsistas de Extensão, alunos dos cursos de graduação da PUC-Campinas aprovados em processos seletivos regulamentados por editais, com dedicação semanal de 24 horas para as atividades relacionadas aos Projetos.

Organizados a partir de eixos temáticos, os Projetos de Extensão buscam propiciar condições para que os alunos estabeleçam diálogos entre os conteúdos das disciplinas dos cursos de graduação oferecidos e questões importantes presentes na vida cotidiana da sociedade em que vivemos. Essa iniciativa está amparada nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), criados a partir do Plano Nacional de Educação em vigência.

A CPA da PUC-Campinas, em seu processo de análise e acompanhamento dos processos avaliativos da Instituição, tem apontado os Avanços, Fragilidades, recomendações e sugestões para os seguintes Projetos de Extensão:

- Apoio à Atividade Física e ao Esporte Universitário

- Férias na PUC-Campinas
- Inter'Arte
- No Pique da PUC
- Oficin'Arte
- Palavra Livre
- Patrulheiros.

APOIO À ATIVIDADE FÍSICA E AO ESPORTE UNIVERSITÁRIO

Um dos Projetos de Extensão da Universidade é o Apoio à Atividade Física e ao Esporte Universitário, que visa disponibilizar orientações técnicas esportivas às entidades estudantis, em cronograma anual de treinamento, com assessoria de docente do curso de Educação Física, auxiliado por acadêmicos bolsistas; visando fortalecer o estímulo ao esporte e às competições esportivas existentes dentro e fora da Universidade, visa também fomentar a organização de novas entidades desportivas de discentes.

O Apoio à Atividade Física e ao Esporte Universitário tem como objetivos específicos: estimular a prática esportiva com vista à integração dos alunos das diversas Faculdades, fortalecendo a formação e identidade dos grupos; estimular as Associações Atléticas à participação nos campeonatos internos e externos; propiciar um local adequado para treino e capacitação técnica aos membros interessados das Associações Atléticas, contribuindo para uma maior qualidade dos treinamentos e organização das equipes; garantir as mesmas condições de treinamento para todas as Associações Atléticas, possibilitando uma igualdade de base que contribua para competições mais justas; fomentar a criação e organização de novas Associações Atléticas; possibilitar o desenvolvimento de habilidades didático-pedagógicas aos alunos da Faculdade de Educação Física para análise, estudo e aplicação com o intuito de identificar e acompanhar a clientela participante, para servir de parâmetros à sua futura ação profissional e

oportunizar aos alunos da Faculdade de Educação Física uma prática supervisionada por meio de abordagens educacionais participativas e de interação entre o aluno e seu ambiente de trabalho.

A CPA considerou como fragilidade a divulgação do projeto; em que pese o envio de correspondências eletrônicas à comunidade da PUC-Campinas, ainda é insuficiente. Porém, muitos foram os Avanços conquistados nesses últimos três anos, como exemplo, para os alunos bolsistas: vivência de atividades práticas associadas com a teoria, além de avaliação positiva do trabalho dos bolsistas, realizada pelos participantes. Também, o constante aprimoramento do projeto, diante do crescimento do número de participantes e o uso dos espaços da Faculdade de Educação Física em horários extracurriculares, propondo também a possibilidade de organização de turmas individuais para realização de prática esportiva, com acompanhamento de alunos bolsistas

Como recomendação e sugestão ao projeto "Apoio à Atividade Física e ao Esporte Universitário" para a política de uso dos dados do PROAVI, a CPA apontou ações que fortalecem o Projeto, tais como: possibilidade de aumentar a verba orçamentária para material de divulgação; compra de materiais esportivos e aumento no número de bolsistas; continuidade do Projeto, com atenção à sugestão da Coordenadoria Geral de Atenção à Comunidade Interna (CACI), de abertura de novos espaços físicos para

composição de novas modalidades esportivas e turmas. Continuidade do projeto e da sistemática de avaliação, incluindo dados quantitativos sobre os participantes nas diversas modalidades esportivas; necessidade de reavaliação dos recursos necessários para o desenvolvimento do projeto; busca de formas alternativas de financiamento, inclusive externas, como patrocínios, parcerias, entre outras; análise, pela

Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), da possibilidade de aproveitamento das atividades no contexto do Projeto Pedagógico dos cursos, além de verificar a possibilidade da participação do aluno, nas atividades do projeto, ser considerada como parte das atividades complementares ou incorporadas às atividades de Práticas de Formação, à exemplo do que ocorre no projeto Inter'Arte.

FÉRIAS NA PUC-CAMPINAS

O Projeto Férias na PUC-Campinas visa contribuir para o desenvolvimento físico e social de crianças, filhos de funcionários e docentes da PUC-Campinas, por meio de atividades culturais, esportivas e recreativas durante as férias escolares, propiciando a acadêmicos de diferentes cursos da Universidade, um espaço para vivência e atuação supervisionada como cuidador/educador, estabelecendo relações entre a prática e conteúdos acadêmicos estudados na graduação.

Este projeto tem como objetivos específicos, estimular a criatividade e suas diferentes formas de expressão em crianças envolvidas nas atividades programadas; valorizar nosso ambiente por meio de atividades esportivas e culturais, de acordo com as faixas etárias das crianças inscritas no projeto; destacar, no desenvolvimento do projeto, entre o público-alvo e os acadêmicos envolvidos, a vivência do senso de responsabilidade, amizade e respeito pelo próximo; possibilitar momentos de descontração, lazer, oportunidades de troca de vivências e interação entre os participantes do projeto; oferecer, ao grupo envolvido, a oportunidade de contatos com novos conhecimentos e acesso a novos espaços da Universidade e estimular o uso construtivo do lazer.



Figura 12 – Atividades projeto Férias na PUC-Campinas

De acordo com a CPA da PUC-Campinas, poucas, foram as Fragilidades apontadas no processo, como o não atendimento a maior número de participantes. A CPA, também, apontou ações que fortalecem o Projeto Férias na PUC-Campinas, como recomendação e sugestão para a política de uso dos dados do PROAVI, tais como: continuidade do projeto, com manutenção da avaliação contínua das atividades; atenção às sugestões da CACI em relação ao número de participantes e de dias de

atividade e maior articulação do cronograma do projeto com o de diferentes setores envolvidos, busca de integração com áreas/órgãos da Universidade e convênios externos, participação da organização do projeto em cursos de atualização em recreação, dentro das possibilidades orçamentárias.

Além disso, por meio da análise e acompanhamento do projeto, muitos foram os Avanços considerados pela CPA, como:

- manutenção do projeto, que colabora com a humanização do trabalho por meio do acolhimento e lazer a filhos de funcionários e docentes;
- envolvimento dos alunos bolsistas e voluntários com o projeto, por meio da realização de pesquisa, vinculando sua área de conhecimento com as atividades do projeto;
- qualificação da participação dos alunos no projeto, seja devido ao envolvimento no planejamento das atividades, na elaboração de trabalho acadêmico vinculando a área de conhecimento do curso com as atividades do projeto;
- ampliação de parcerias estabelecidas com unidades da Universidade, ressaltando-se o enriquecimento propiciado pelo Museu Universitário e Faculdade de Matemática, por meio de oferecimento de atividades lúdicas e educativas;
- acolhimento de pessoas com deficiência, com apoio do Centro Interdisciplinar de Atenção ao Deficiente (CIAD), configurando-se em grande ganho de conhecimento e experiência para o projeto e para os bolsistas;
- amadurecimento do projeto quanto à condução dos alunos bolsistas no sentido de envolvimento, realização das atividades e interação com as crianças;
- trabalhos de pesquisa, solicitados aos bolsistas, vinculando sua área de conhecimento (curso) com as atividades do projeto, foi considerada positiva, pois propiciou reflexão das possibilidades de atuação e posicionamento pessoal em escolhas profissionais;
- integração entre os alunos bolsistas gerou vínculo, tendo em vista a formação de grupo exclusivo do projeto, em rede social de internet;
- enriquecimento do projeto pela participação do maestro Moisés Cantos, do Centro de Cultura e Arte (CCA), da Universidade, com a realização de oficina de música;
- por conta da realização das várias edições, o projeto tem recebido apoio e colaboração espontâneos de funcionários de diversos setores, até mesmo antes do início dos trabalhos de preparação, como gerência da Praça de Alimentação, Serviços Gerais, responsável pela piscina, transportes e compras;
- apoio do Setor de Transportes, com a disponibilização do transporte para o deslocamento dos participantes.

INTER'ARTE

O Projeto Inter'Arte, procura realizar, nos *campi* da PUC-Campinas, atividades de cultura e lazer com apresentações de alunos, funcionários e professores da Instituição e, esporadicamente,

promover intercâmbios com comunidade externa, com grupos de arte e cultura popular da cidade de Campinas e da região, visa, também, oferecer, em horários alternativos às aulas, produções

cinematográficas diversificadas que qualifiquem culturalmente a comunidade interna, criando, paulatinamente, ambiente universitário positivo, dinâmico, integrador e culturalmente enriquecedor.

O Projeto Inter'Arte implementa, mais especificamente, processos permanentes de levantamento e captação de talentos artísticos da comunidade interna (alunos, professores e funcionários); envolve os segmentos da comunidade interna em eventos artístico-culturais, propiciando momentos de descontração, lazer e integração nos espaços de convívio da Universidade; cria momentos coletivos de apresentação artística, visando à valorização dos talentos e dos dons artísticos individuais e a divulgação de trabalhos culturais desenvolvidos pela comunidade interna; propicia cultura geral a partir de apresentação de filmes de diversos países, que se encontram fora do circuito comercial; estimula a mostra de talentos em artes visuais, por meio de exposições de trabalhos em fotografia, artes plásticas, poesias, etc., exposições sob o segmento denominado "Expo-Inter'Arte" e estimula a produção musical da comunidade interna por meio de um festival denominado PUCFEST, que vem sendo realizado desde 2008, premiando participantes vencedores (1º; 2º e 3º lugares) em dinheiro e com a gravação de um programa na TV PUC-Campinas.



Figura 13 – Apresentação de Banda no 3º PUCFEST

Todas as atividades do Projeto vêm sendo acompanhadas pela CPA da PUC-Campinas, com o objetivo de avaliar e analisar seus processos. Nesse sentido, muitos foram os Avanços apontados no desenvolvimento do Projeto:

- envolvimento da comunidade interna com atividades culturais que enriquecem a formação universitária;
- parceria entre CACI e TV PUC-Campinas, gerando apresentações especiais dos finalistas do 3º PUCFEST, além de participação em Especiais de Final de Ano e disponibilização no YouTube;
- realização do 1º CINE-DEBATE;
- realização do Ciclo de Cine-Debate, com destaque para a Escola de Bambu, com a presença do aluno egresso e jornalista Vinícius Zanotti, apresentando o documentário homônimo e curta-metragem de sua autoria sobre a Escola de Bambu construída na Libéria, pelo funcionário da Organização das Nações Unidas (ONU) e líder do *United Youth Movement Against Violence*, o liberiano Sr. Sabato Neufville, também presente ao evento;
- participação maior dos alunos em razão do aproveitamento dessas atividades como Atividades Complementares, para o que foi elaborada uma declaração de participação no projeto;
- parcerias com outras unidades administrativas e outros projetos da CACI: a parceria com o CIAD e CCA e com o Projeto Palavra Livre (da CACI) na realização de eventos artísticos, amplia o campo de relações intersetoriais, bem como o aumento da grade de apresentações artísticas do projeto. Diversificação das temáticas oferecidas, no sentido de proporcionar não só

entretenimento, mas também de promover maior sensibilização e conscientização em relação a questões ambientais, político-econômicas e sociais.

- aumento significativo da verba de premiação dos vencedores do PUCFEST, o que proporcionou maior estímulo aos participantes.

Algumas Fragilidades foram identificadas, pela CPA, nos processos de desenvolvimento do projeto, tais como: pouca participação de discentes nas mostras de cinema, especialmente no *Campus I*; não há uma proposta de avaliação qualitativa do Projeto, por parte de seus participantes. Poucas parcerias para apoio à viabilização das atividades e dificuldades de viabilizar eventos com a participação de pessoas externas à Universidade.

A CPA, também, apontou ações que fortalecem o Projeto Inter'Arte na PUC-Campinas, como recomendação e sugestão para a política de uso dos dados do PROAVI, tais como:

- busca de parcerias como forma de se aumentar recursos financeiros para as ações do Projeto;

- estímulo à participação de alunos, com variadas ações de divulgação; sugestão da CACI de que a participação nas Mostras de Cinema possa ser considerada como parte de atividades complementares;
- continuidade do projeto, incluindo proposta de avaliação do mesmo por parte de seus participantes;
- avaliação qualitativa do projeto visando sua reformulação ou continuidade;
- readequação do projeto com as possibilidades orçamentárias que lhe são oferecidas quer sejam internas ou externas;
- inclusão no relatório de dados quantitativos e de avaliação qualitativa sobre a participação de estudantes;
- empenho na busca por parcerias, para as diversas atividades do projeto;
- manutenção da conexão temática com o Projeto Palavra Livre e outras temáticas desejadas/propostas pelos próprios alunos. Propõe-se, para isso, uma nova sondagem e captação de jovens com talentos artísticos na Comunidade Universitária.

NO PIQUE DA PUC

O Projeto de Extensão NO PIQUE DA PUC visa manter contato regular com funcionários, professores e aprendizes da PUC-Campinas, para identificação das preferências, necessidades e possibilidades quanto à prática regular de exercícios físicos e esportes; organizar e coordenar os exercícios físicos e esportes a serem oferecidos aos funcionários, professores e aprendizes, de acordo com interesses e possibilidades; transmitir conhecimentos relacionados aos exercícios físicos, esportes,

atividade física e estilo de vida saudável e sistematizar os procedimentos para possibilitar estágios de observação e atuação com exercícios físicos e esportes, de acordo com o projeto pedagógico do curso de Educação Física;

Algumas das Fragilidades apontadas pela CPA no Projeto em questão foram: tempo reduzido para as atividades do projeto no horário do almoço; falta de área coberta no *Campus II*.



Figura 14 – Cartaz de divulgação do 3º Torneio de Futsal Feminino

Ao encontro dos objetivos propostos pelo projeto, a CPA da PUC-Campinas, por meio de seu processo de análise, avaliação e acompanhamento para a política de uso dos dados do PROAVI, recomendou e sugeriu a continuidade do projeto, propondo ações que atendam às Fragilidades apontadas pela CACI: possibilidade de ampliar o horário do almoço dos funcionários que participarem do projeto em 15 minutos – esse período poderá ser compensado na entrada ou saída do trabalho; análise da possibilidade de oferecimento ininterrupto do

projeto durante o ano; cobertura de quadra no *Campus II*; continuidade do projeto e avaliação mais detalhada das condições de oferecimento com apresentação dos resultados do questionário de avaliação; atenção às necessidades operacionais apontadas pela equipe de trabalho e apoiar alunos com bolsa estímulo ou voluntários em eventos de extensão, dentro das possibilidades orçamentárias.

Além das recomendações e sugestões para a política de uso dos dados do PROAVI, a CPA considerou como Avanços importantes no projeto o oferecimento e início de novas atividades, atendendo aos interesses dos funcionários (caminhada/corrida e futebol); acompanhamento mais individualizado dos participantes; crescimento na aproximação entre os participantes, propiciando maior vínculo com a Instituição; apoio na realização do Campeonato de Futebol de Salão Feminino e do Campeonato Masculino de Futebol Society; elaboração e apresentação de trabalho no Congresso Paulista de Extensão Universitária (COPEX); participação no 5º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária e no 13º Seminário de Extensão Universitária da Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP) e participação dos bolsistas do projeto em atividades de capacitação.

OFICIN'ARTE

O Projeto Oficín'Arte visa oferecer oficinas artísticas gratuitas para os membros da comunidade interna da PUC-Campinas; ampliar os conhecimentos sobre as manifestações artísticas e culturais dessa população; possibilitar a expressão pessoal e a vivência em grupo; integrar conhecimentos e permitir a autonomia expressiva e o gerenciamento pessoal dos

saberes; integrar conhecimentos e procedimentos aplicados nas oficinas com relação às possibilidade de participação em outras oficinas; interrelacionar os saberes e procedimentos das oficinas com as atividades pessoais, acadêmicas, profissionais e de lazer; integrar ações e infraestrutura disponível na Universidade e

ampliar a infraestrutura e praticar a colaboração intersetorial.



Figura 15 – Atividades das Oficinas Artísticas

Além disso, busca mais especificamente, consolidar uma tradição sociocultural nos *campi* da PUC-Campinas, permitindo a integração da comunidade interna na participação de experiências culturais e artísticas; viabilizar oficinas que possam despertar o senso crítico, possibilitar a expressão pessoal e a experimentação material e ampliar o repertório cultural dos participantes; divulgar as informações referentes às oficinas; estabelecer critérios de projeção e percepção dos dados coletados em avaliações; utilizar as avaliações como fonte de informações para os ajustes técnicos e conceituais necessários; disponibilizar materiais de consulta e materiais didáticos das oficinas e; propiciar um espaço de convívio por meio de atividades artísticas.

A ausência de relatório de avaliação das atividades realizadas, a inexistência de docente

integrador, com horas semanais destinadas à execução e organização do projeto, a inadequação do tema da oficina com o tempo disponível, bem como a falta de motivação para a participação nas atividades do projeto, gerando pouca adesão ao mesmo, foram fatores apontados como Fragilidades do projeto. Por outro lado, têm sido considerados pela CPA como Avanços importantes do Projeto: o estabelecimento de parceria da CACI com o CIAD, que vem propiciando a realização de várias oficinas, otimizando, assim, os recursos da Universidade, assim como, a realização de oficina para familiares de frequentadores do CIAD e considerável adesão de alunos para certas oficinas realizadas no horário do almoço, nos *campi* I e II, o que tem contribuído para o desenvolvimento das atividades em parceria com outras unidades administrativas da PUC-Campinas.

Dessa forma, a CPA, também, apontou ações que visam fortalecer, ainda mais, o Projeto, com recomendações e sugestões para a política de uso dos dados do PROAVI, tais como: continuidade do projeto e ampliação de parcerias com a comunidade interna e externa, para a realização de oficinas; desenvolvimento de pesquisas junto à comunidade para conhecimento de interesses que norteiem o oferecimento de oficinas, continuidade do projeto e da avaliação do mesmo, respeitando-se as condições orçamentárias;

PALAVRA LIVRE

Ampliar espaços de convivência e aprendizado, para além das salas de aula, estimulando a prática da participação e do pensamento crítico junto à comunidade discente, contribuindo para sua formação integral e

atualizada sobre assuntos de interesse dos acadêmicos, são considerados objetivos do Projeto Palavra Livre. O projeto visa suscitar, de forma mais específica, o envolvimento e a participação dos estudantes em práticas de

discussão científica; promover o desenvolvimento do pensamento crítico, por meio do acesso a diferentes pontos de vista e/ou a abordagens diversificadas; articular e disseminar a discussão de temas relevantes aos diferentes Centros, promovendo o diálogo entre várias áreas de conhecimento e favorecer a integração dos alunos de diferentes faculdades por meio dos debates promovidos.



Figura 16 – Platéia presente no Debate dos Candidatos ao 2º turno da Prefeitura Municipal de Campinas

Necessidade de maior dinamismo e agilidade na produção de materiais gráficos (cartazes, filipetas, faixas, banners entre outros) foi considerada fragilidade. O olhar da CPA às Fragilidades do Projeto em questão suscitou as seguintes recomendações e sugestões para a política de uso dos dados do PROAVI:

- agilização na tramitação e aprovação das propostas;
- revisão da dotação orçamentária, dentro das possibilidades da Instituição;
- continuidade do projeto e da sua avaliação;
- maior rapidez na aprovação e execução das atividades do projeto;

PATRULHEIROS

O Projeto Patrulheiros tem como objetivo geral contribuir para a formação profissional e humana dos Menores Aprendizizes vinculados à

- estudo da viabilidade de constituição de uma Equipe com a participação voluntária dos diferentes segmentos da Universidade, para propor temas, formatos e divulgação de debates e cineforuns;
- possibilidade de os eventos terem a participação de público externo.

Foram fatores, considerados como Avanços importantes do projeto avaliado pela CPA: parcerias com segmentos internos e externos (Associação dos Professores da PUC-Campinas - APROPUC - , Setor de Vigilância Patrimonial, Grupo de Ação Solidária - GAS - , Centro de Integração Empresa Escola - CIEE - , Departamento de Comunicação Social - DCOM) para realização de debates, palestras e demais atividades do projeto; levantamento de temáticas relevantes entre os diversos segmentos da comunidade; inclusão de apresentações artísticas de alunos nas palestras e debates; aprofundamento e consolidação de parcerias construídas ao longo dos anos, com diversas unidades da Universidade e entidades externas, bem como com alunos, professores e gestores de unidades administrativas e acadêmicas; criação de agenda diversificada construída ao longo do ano e de contatos, com a inclusão de diversos interlocutores (estudantes, professores da PUC-Campinas e de outras instituições, coordenadorias de outras unidades), permitindo ampliar a captação de interesses e demandas.

PUC-Campinas de modo abrangente, fortalecendo a autoestima e ampliando as competências necessárias à constituição de

cidadãos partícipes da sociedade. O Projeto tem como objetivos específicos contribuir para a formação técnico-profissional dos jovens aprendizes que prestam serviços à Universidade, em conformidade com a legislação vigente e em parceria com o Programa “Aprendiz de Auxiliar Administrativo” da entidade “Centro de Aprendizagem e Mobilização pela Cidadania”; estimular a criatividade e a expressão por meio de atividades físicas, desportivas, culturais, e educacionais; desenvolver aptidão física, hábitos saudáveis, integração e socialização entre os jovens; disponibilizar informações referentes à saúde e nutrição e promover o aprimoramento das habilidades relacionadas ao desenvolvimento do aprendizado profissional dos patrulheiros na Universidade;



Figura 17 – Atividades Físico-desportivas com o menor aprendiz da PUC-Campinas

A CPA da PUC-campinas, por meio de seus processos de trabalho, buscou analisar detalhadamente o Projeto Patrulheiros.

Com relação aos Avanços, a CPA destacou:

- adequação da carga horária estipulada pela legislação, de duas horas diárias destinadas às atividades exclusivamente de aprendizado, passando as atividades de Educação Física e de Saúde de quinzenais para semanais;

- realização do Curso de Informática e de palestras sobre Segurança, Nutrição e Saúde;
- realização do processo de avaliação do Projeto junto aos participantes.

A falta de atividades substitutivas para o período de férias dos bolsistas e a falta de análise mais detalhada da avaliação realizada foram, porém, pontos considerados como Fragilidades pela CPA.

Como recomendações e sugestões para a política de uso dos dados do PROAVI, a CPA apontou o seguinte:

- continuidade do Projeto e da sistemática de acompanhamento das ações realizadas;
- acompanhamento da sugestão da CACI quanto à realização de atividades nos meses de férias dos bolsistas: implementação de um curso de informática ou outra atividade que contribua para a formação dos patrulheiros, nos meses de janeiro e fevereiro de 2011;
- continuidade do Projeto e das ações de caráter educativo e revisão do processo de avaliação.

Por meio desse processo que vem sendo desencadeado pela CPA, espera-se propiciar a disseminação de uma cultura de avaliação da Extensão na PUC-Campinas. Assim, as ações de Avaliação e Acompanhamento, definem-se como um conjunto articulado cujos resultados advindos do processo avaliativo constituem-se em fatores de estímulo e qualificação, determinando continuamente o estabelecimento de novas atividades de fomento. Seus resultados devem, ainda, propiciar subsídios para o Plano de Desenvolvimento Institucional dos próximos ciclos da PUC-Campinas e da Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários.

Para além dos relatórios técnicos quantitativos emitidos para o MEC, a Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários objetiva também, com os resultados da avaliação, se necessário, a correção de rumos dos objetivos e das metas propostas para a Extensão Universitária PUC-Campinas no Plano de

Desenvolvimento Institucional (PDI), para o fazer e o ser da Universidade, um lugar de Referência da Região Metropolitana de Campinas, aprofundando, constantemente, a discussão sobre as relações entre a extensão, o ensino e a pesquisa

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O conteúdo apresentado focaliza os processos de análise das etapas de desenvolvimento da autoavaliação da PUC-Campinas. Essa síntese das atividades da CPA, compreende o triênio 2010 a 2012 das atividades-fim, ensino, pesquisa e extensão e teve como objetivo fazer um balanço crítico do processo autoavaliativo, respeitando a identidade e as especificidades da Universidade.

Considerando as atribuições da CPA da PUC-Campinas de coordenar os processos internos de avaliação da Instituição; sistematizar e prestar as informações solicitadas pelo MEC/INEP; planejar e acompanhar as avaliações externas e atuar de forma autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados da IES, é possível afirmar que o Programa de Autoavaliação Institucional da PUC-Campinas – PROAVI vem conseguindo alcançar seus objetivos. Fato que é possível apreender desse balanço crítico do processo de autoavaliação, que possibilitou uma análise reflexiva sobre suas recomendações/sugestões, como forma de superação das Fragilidades encontradas e oportunidades aproveitadas, que foram apontadas como Avanços.

A experiência em avaliação adquirida pela CPA da PUC-Campinas tornou possível a ampliação e consolidação de uma cultura avaliativa já existente na Instituição. A implementação e desenvolvimento desse novo olhar, recomendado pelo MEC para essa cultura, têm contribuído no processo como forma de superação gradativa das Fragilidades

encontradas em face da participação e envolvimento da comunidade acadêmica.

O mais importante nesse balanço crítico do desenvolvimento do PROAVI é a possibilidade de ter seu papel como balizador de definição ou redefinição do Planejamento Institucional. Com isso, a responsabilidade dos integrantes da CPA nas recomendações e sugestões, traz à Instituição, a possibilidade de rever aspectos que não estejam em conformidade com os valores de sua missão.

Assim, este balanço crítico das atividades-fim da Universidade (Ensino, Pesquisa e Extensão), referente ao período 2010-2012, permite algumas considerações:

1. a proposta de avaliação tem sido considerada como muito importante para esta Instituição. A prática da CPA/NTA (desde 2010) de que o gestor de cada projeto o avalie, tem evidenciado o repensar contínuo, propiciando a busca de ações para sanar dificuldades encontradas. Isso é bastante positivo, pois permitiu inclusive, repensar a manutenção ou não de projetos ao longo deste ciclo;
2. o processo de realização deste II Balanço Crítico permitiu, à CPA e ao NTA, também refletir sobre o próprio trabalho:
 - a metodologia proposta aos gestores (avaliar seu projeto em termos de Avanços / Fragilidades / recomendações / sugestões) é a

mais indicada para um programa de autoavaliação? Outras formas poderiam ser pensadas?

- ainda, a avaliação por projetos, decisão tomada em 2004, deve continuar?
 - que novas ações avaliativas devem ser planejadas, considerando o Plano Estratégico 2013-2020?
3. um aspecto bastante evidente é a recorrência, em alguns projetos, da recomendação da CPA de que se busquem ações para maior participação dos diversos setores/atores envolvidos, além de apontar, também, a falta de uma análise mais qualitativa dos resultados. Isto também leva a várias reflexões:
- o gestor levou em conta as recomendações procurando viabilizá-las?
 - quais fatores estariam dificultando tal viabilização?
 - outras ações foram propostas?
 - como a comunidade e os gestores entendem as recomendações/sugestões da CPA?
 - considerando que o objetivo da CPA, analisando Avanços / Fragilidades, é identificar possíveis sugestões para superar

dificuldades e aprimorar o projeto de autoavaliação institucional, que novas estratégias para socialização dos resultados poderiam ser desenvolvidas?

Podemos concluir que a realização deste II Balanço Crítico confirma a proposta de que a necessidade de “Avaliar para Aprimorar” está presente nos trabalhos da CPA, com apoio do NTA; a análise do instrumento de avaliação proposto (quadro de Avanços / Fragilidades / recomendações / sugestões) corrobora a ênfase na importância da avaliação para esta Instituição. No entanto, problemas recorrentes podem levantar vários pontos de reflexão desde uma análise do próprio instrumento até como as sugestões da CPA são percebidas pelos gestores de cada projeto.

Por último, deve-se destacar como extremamente relevante a preocupação da CPA com a avaliação institucional, evidenciada, nesta Revista, pela recuperação dos Avanços apontados, sua análise e indicação de diferentes formas de superar as dificuldades encontradas.

Em consonância com o PDI, com as diretrizes do SINAES e do PROAVI, espera-se que o Balanço Crítico 2010-2012 possa contribuir efetivamente para a concretização das políticas institucionais da Universidade.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Biblioteca Digital da Câmara dos Deputados. **LDB: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. 5.ed. Brasília, Edições Câmara, 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais. **Orientações gerais para o roteiro da autoavaliação das Instituições**. Brasília: MEC, 2004. 39 p.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria Normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007 (Republicada em 2010)**. Brasília: MEC, 2007. Disponível em <<http://www.puc-campinas.edu.br/midia/arquivos/2012/mai/proavi---portaria-normativa-mec-n-402007.pdf>> Acesso em: dez. 2013.

_____. Ministério da Educação. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. **Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior**. Brasília: MEC, 2004.

_____. Ministério da Educação. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior - CONAES. **Orientações para a Auto-avaliação das Instituições**. Brasília: MEC, 2004.

_____. Lei nº 10.861, de 14.abr.2004. Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior. **Diário Oficial da União**, Brasília, nº 72, 15.abr.2004, Seção 1, p. 3-4.

PONTÍFICA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS. **Diretrizes das Políticas Institucionais da PUC-Campinas**: aprovadas na 429ª reunião extraordinária do Conselho Universitário, 6.mar.2008. Campinas, 2008. 9 p. Disponível em: < <http://www.puc-campinas.edu.br/midia/arquivos/2012/mai/proavi---diretrizes-das-politicas-institucionais.pdf>

_____. **Plano de Desenvolvimento Institucional**. Campinas, 2008-2012. Disponível em: <<http://www.puc-campinas.edu.br/midia/arquivos/2012/mai/proavi---pdi-2008-2012---de-marco20091.pdf>>. Acesso em: set.2013.

_____. **Programa de Autoavaliação Institucional da Pontifícia Universidade Católica de Campinas** Disponível em: <<http://www.puc-campinas.edu.br/midia/arquivos/2012/mai/proavi---sintese-do-programa.pdf>>. Acesso em: set.2013.

_____. **Programa de Autoavaliação Institucional da Pontifícia Universidade Católica de Campinas: relatório das atividades 2010 – volume II** Disponível em: < <http://www.puc-campinas.edu.br/midia/arquivos/2012/mai/cpa---relatorio---dezembro-2010---volume-ii.pdf>>. Acesso em: dez. 2013.

_____. **Programa de Autoavaliação Institucional da Pontifícia Universidade Católica de Campinas: relatório das atividades 2011 – volume II** Disponível em: <<http://www.puc-campinas.edu.br/midia/arquivos/2013/abr/cpa---relatorio---marco-2013---volume-ii.pdf>>. Acesso em: dez. 2013.

_____. PROAVI - Programa de Autoavaliação Institucional da PUC-Campinas: Balanço Crítico CPA/NTA 2005-2009. **Cadernos de Avaliação**. Campinas/SP: PUC-Campinas, nº 7 (2005), Disponível em: < <http://www.puc-campinas.edu.br/midia/arquivos/2012/mai/proavi---cadernos-de-avaliacao-cpa---nta-n-07.pdf>>. Acesso em: dez. 2013.